

EM FRANÇA DEBANDADA OS VERMELHOS NAS FRENTES DE COMBATE DA COREIA

DERROTAR DECISIVAMENTE OS COMUNISTAS PARA PRESERVAR A SEGURANÇA DOS POVOS

Grave advertência do general Mac Arthur a propósito do perigo vermelho que ameaça a América do Norte e o continente asiático

NOVA YORK, 25 (U. P.) — O general Mac Arthur advertiu hoje que os comunistas poderão apoderar-se de todo o continente



General Mac Arthur, que acaba de formular séria advertência sobre o perigo comunista.

asiático e ameaçar o povo norte-americano em seu próprio lar se não forem decisivamente derrotados nos campos de batalha.

NOVA YORK, 25 (U. P.) — O general Douglas Mac Arthur dirigiu uma mensagem ao Congresso Anticomunista, promovido pelas sociedades de veteranos de

VOLTA A RUSSIA A ACUSAR AS POTÊNCIAS OCIDENTAIS

Afirma, na sua nota enviada a Londres, que a Inglaterra e os EE. UU. não preparam a defesa e sim nova agressão

MOSCOW, 26 (AFP) — A União Soviética acusou as potências ocidentais, oficialmente, de prepararem nova agressão.

MOSCOW, 26 (AFP) — Foi publicado o texto da resposta do governo soviético à última nota do governo inglês, relativo às relações anglo-soviéticas e ao tratado existente entre as duas nações, que a Inglaterra foi acusada de haver violado.

A nota russa denuncia os preparativos belicosos das nações ocidentais, unindo seus esforços armados num exército único comandado pelo gen. Eisenhower. E proclama: "Os governos da Inglaterra, França e Estados Unidos se preparam, não para a defesa, mas para a agressão."

RESPOSTA À INGLATERRA

MOSCOW, 26 (AFP) — A Rússia denunciou hoje, em nota oficial, enviada ao governo inglês, que são absurdas as alegações britânicas, fazendo recair sobre o regime soviético a responsabilidade pelas graves condições sociais existentes na Grã Bretanha.

MEIOR O EFETIVO BELICO RUSSO

MOSCOW, 26 (AFP) — "Grosseza caluniosa", eis como a "Gazeta da Calúnia", em nota oficial, russa considera a alegação britânica de que as forças armadas soviéticas ultrapassam as dos países ocidentais.

Trata-se, segundo o governo russo, de uma alegação "para justificar a corrida aos armamentos pelas potências ocidentais". Depois de salientar que, após a guerra, 33 divisões foram desmobilizadas em território soviético, a nota do Kremlin ressalta que os efetivos totais da França, Estados Unidos e Inglaterra atingem a 5 milhões de soldados. Ademais, acrescenta, — a indústria desses três países achou-se mobilizada para aumentar sua produção de guerra e seus efetivos formam hoje uma força única, sob o comando de Eisenhower, ultrapassando quase de metade os efetivos soviéticos.

REAÇÃO BRITÂNICA

LONDRES, 26 (AFP) — A nota soviética, enviada ontem a Londres, foi entregue ao estudo do Ministério do Exterior.

Não é certo que o governo inglês responda a essa nota, segundo os meios bem informados. Um porta-voz da chancelaria britânica, na primeira reação oficial, afirmou que a alusão à responsabilidade das potências ocidentais, no que concerne à não existência do tratado com a Austrália, dá ao documento um valor histórico, pois, lembrou o informante, a conferência dos suplentes, encerrada desde assunto, adiou seus trabalhos desde 15 de novembro para melados de minirco, a menos que o governo soviético julhasse necessário retomar o assunto antes dessa data. Todavia, devido ao silêncio russo, essas conversações dos suplentes

Fogem desorganizados, através de caminhos lamacentos e sob terrível carga dos aviões da O.N.U. — Ocupada pelos "comandos" sulistas a ilha de Sindo — Mais de 60 mil soldados sino-coreanos fora de luta

TOKIO, 26 — Segunda-feira (UP) — Os comunistas estão em franca debandada nas principais frentes de combate, acossados pelas forças das Nações Unidas.

Os soldados comunistas fogem através dos caminhos lamacentos, sob o ataque de aviões aliados que despejam sobre eles cargas e mais cargas de bombas "Napalm" — gasolina gelatinosa — cujos efeitos são terríveis.

A ARTILHARIA COMUNISTA "CORRE" A RETIRADA

TOKIO, 26 (AFP) — Assinala-se oficialmente o aparecimento da artilharia comunista na frente central, cobrindo a retirada das forças sino-coreanas.

TOKIO, 26 — Segunda-feira (UP) — Informa-se que no Extremo Ocidental da Coreia os comunistas estenderam cerrada e intensa cortina de fogo de artilharia e morteiros, do outro lado do rio Han, no setor de Seul, an-

tes que tanques aliados subissem pelo rio e atacassem as posições vermelhas.

Aviões "Mustang" desenvolveram grande atividade, atacando implacavelmente as posições comunistas.

Ocupada a ilha de SINDO WASHINGTON, 26 (AFP) — As forças sul-coreanas ocuparam a ilha de Sindo, ao largo do porto de Wosan.

TERCEIRA ILHA AO LARGO DO PORTO DE WONSAN

WASHINGTON, 26 (AFP) — O Departamento da Marinha confirmou que uma terceira ilha, ao largo do porto de Wonsan, na costa oriental coreana — a ilha de Sindo — está em poder de tropas sul-coreanas. Essas tropas desembarcaram em Sindo, sob a proteção da marinha da ONU.

MAIS DE 60 MIL COMUNISTAS POSTOS FORA DE COMBATE

FRENTE DA COREIA, 26 (A. F. P.) — O general Almond declarou que desde 4 de janeiro 64 mil comunistas foram postos fora de combate na Coreia.

CERCO E DERROTA DOS SINO-COREANOS EM CHECHON

FRENTE DA COREIA, 26 (A. F. P.) — Numa entrevista aos correspondentes de guerra acreditados em seu quartel, o general Almond, que comanda o 10.º corpo de exército, confirmou o cerco e a derrota dos comunistas em Chechon.

O general admitiu, todavia, que importantes forças inimigas conseguiram escapar aos aliados.

TOKIO, 26 (U. P.) — Portavozes oficiais aliados admitiram que o grosso das forças comunistas na frente leste central da Coreia

Regresso de Dulles do Extremo Oriente

WASHINGTON, 26 (A.F.P.) — Chegou do Extremo Oriente, após cumprir a missão que lhe foi confiada pelo presidente Truman, o sr. John Foster Dulles, conselheiro especial da presidência.

"Nossa missão foi a de reforçar a paz e a cooperação no Pacífico", disse o sr. Dulles.

WASHINGTON, 26 (A.F.P.) — Após permanecer cinco semanas nas principais cidades do Extremo Oriente e do Pacífico, o desempenho de importante missão do presidente Truman, chegou de volta a esta capital o sr. John Foster Dulles. "Minha viagem foi dominada pelo cuidado de reforçar a paz, dentro da ordem e da justiça, pela ação positiva e coordenada dos países do Pacífico", disse Dulles aos jornalistas, quando desceu do avião.

"Nossos esforços — acrescentou — não tiveram por objetivo unicamente acelerar a regulamentação definitiva da guerra passada com o Japão, mas visaram ao estabelecimento de medidas seguras contra nova agressão, da qual existe uma ameaça seria no Pacífico e noutros pontos". O sr. Dulles ainda afirmou que "os amigos dos Estados Unidos não devem esquecer os resultados de sua missão ao presidente Truman e altos funcionários do Departamento do Estado.

O general falou do afastamento do regime francês, dizendo "que esses dois obstáculos devem ser vencidos". Explicou que esse afastamento dos Estados Unidos não diz respeito à distância, mas a hesitação dos americanos de concederem um auxílio imediato à Europa. "Se a Europa se perde — disse — o que resta livre na Ásia será perdido também e a África tornar-se-á insustentável".

Disse ainda de Gaulle que, "quanto à França, um governo francês, digno desse nome, não poderia dar seu acordo nem consentir seus meios a uma estratégia comum que não manifestasse excentricos bastiões na Inglaterra e na Espanha e que se limitasse a encerrar sobre o Elba, o Reno e o Loire combates retardadores, no caso de uma agressão, para nós, de fazer com que a vitória começasse na partida e de que salvassem reagir virilmente e de modo adequado no primeiro momento", disse o general.

Depois de saudar os "sinais salutar" da vontade norte-americana de resistência ao comunismo, De Gaulle examinou a situação interna da França e criticou os atos do governo. Analisou o dever da defesa nacional francesa, como seja o de refazer o exército e situá-lo na estratégia comum. Disse também que é preciso dar uma "base prática" ao velho continente, pela cooperação direta do povo francês e do alemão, e aplicar uma política de

De Gaulle sugere rigorosas medidas contra os comunistas para anular sua atividade no caso de um ataque à França

O GENERAL CONSIDERA DECISIVA A PARTICIPAÇÃO DO PAÍS NOS PLANOS DE DEFESA DA EUROPA — INTERPELAÇÃO AOS EE. UU. PARA QUE ESCLAREÇAM SE ESTÃO DISPOSTOS A SOCORRER AS NAÇÕES EUROPEIAS CASO ECLODIR NOVA GUERRA

PARIS, 26 (AFP) — O general de Gaulle, em novo discurso, declarou que é preciso pôr os comunistas fora de atuação nas

quais salutar da determinação dos Estados Unidos de fazerem frente aos perigos do comunismo.

A FRANÇA E A DEFESA DA EUROPA

PARIS, 26 (AFP) — O general de Gaulle pronunciou em Bourges um discurso, por motivo do 35.º aniversário da batalha de Verdun, no qual, retomando seus temas habituais, falou inicialmente da defesa da Europa e do mundo e em seguida do auxílio norte-americano a uma Europa resoluta.

De Gaulle, que falava perante milhares de ouvintes, disse: — "A ação e a resolução da França são em primeiro lugar necessárias para a defesa da Europa, sem o que não poderá haver uma defesa atlântica que valha. Inversamente, para que o povo francês possa conservar a fé e a esperança, é necessário que a Europa seja auxiliada. Para o Ocidente, a força e sua paz dependem essencialmente do concurso dos Estados Unidos e do reforço do Estado Europeu."

O general falou do afastamento do regime francês, dizendo "que esses dois obstáculos devem ser vencidos". Explicou que esse afastamento dos Estados Unidos não diz respeito à distância, mas a hesitação dos americanos de concederem um auxílio imediato à Europa.

"Se a Europa se perde — disse — o que resta livre na Ásia será perdido também e a África tornar-se-á insustentável".

Disse ainda de Gaulle que, "quanto à França, um governo francês, digno desse nome, não poderia dar seu acordo nem consentir seus meios a uma estratégia comum que não manifestasse excentricos bastiões na Inglaterra e na Espanha e que se limitasse a encerrar sobre o Elba, o Reno e o Loire combates retardadores, no caso de uma agressão, para nós, de fazer com que a vitória começasse na partida e de que salvassem reagir virilmente e de modo adequado no primeiro momento", disse o general.

Depois de saudar os "sinais salutar" da vontade norte-americana de resistência ao comunismo, De Gaulle examinou a situação interna da França e criticou os atos do governo. Analisou o dever da defesa nacional francesa, como seja o de refazer o exército e situá-lo na estratégia comum. Disse também que é preciso dar uma "base prática" ao velho continente, pela cooperação direta do povo francês e do alemão, e aplicar uma política de

rigor orçamentário, de expansão econômica e de produtividade. Examinando a questão da reforma eleitoral, De Gaulle criticou fortemente a posição adotada pelo governo nessa conjuntura.

"A oportunidade do país — disse — é reunir seus filhos para restaurar um estado de unidade nacional, para a justiça social e para a defesa da pátria. Ninguém está excluído desse trabalho e dever."

O orador também pediu que fossem esclarecidos os seguintes pontos, como decorrencia dos



PAVOR AOS COMUNISTAS — Temerosos de recaírem sob a tirania totalitária, milhares de coreanos das cidades e do campo fogem diante das hordas comunistas que lutam contra as forças das Nações Unidas na Coreia. Verdadeiras vítimas da agressão comunista, esses homens, mulheres e crianças foram obrigados a deixar para trás quase todos os bens que possuíam. — (FOTO USIS).

Outra discussão na Câmara dos Comuns no caso do comando naval do Atlântico

Attlee confirma que seu governo aprovou a nomeação de um almirante americano para a alta investidura — Comandará a zona oriental um almirante britânico

LONDRES, 26 (AFP) — O primeiro ministro Atlee confirmou na Câmara dos Comuns que o governo inglês aprovou a nomeação de um almirante americano para o comando supremo das forças navais atlânticas, em tempo de guerra, tendo como adjunto um almirante britânico. Preciso, todavia respondendo aos ataques veementes de Churchill na semana passada, que o comando supremo das forças navais do Atlântico não se exercera nem sobre as águas costeiras britânicas ou europeias, nem sobre as do Mediterrâneo.

Atlee confirmou que a região do Atlântico norte e do sul, em duas zonas: ocidental e oriental, e que esta última, que é vital para a Inglaterra, será comandada por um almirante britânico, em ligação com a aviação costeira da RAF. Este almirante será o comandante-em-chefe da "Home Fleet", e controlará em tempo de guerra, as forças navais aliadas, inclusive as forças navais americanas, que se encontram no Atlântico Oriental. Da mesma forma, o almirante americano comandante da zona ocidental do Atlântico terá o controle das unidades britânicas e aliadas que aí se encontram.

Interviu em seguida o deputado trabalhista Harrison, a fim de declarar que "a maneira como é anunciada esta nomeação provocou mais sentimentos anti-americanos na Inglaterra do que conseguiu fazer a propaganda comunista".

Diversos deputados se levantaram para interpelar o governo. O parlamentar da maioria, Glenvil Hall, antigo secretário do Tesouro, perguntou o embarco em que se encontrava Atlee, fez cessar o debate, levantando uma questão de ordem. Continua porém o mal-estar provocado no parlamento britânico pela nomeação do almirante Feltcher.

GRANDE RESPONSABILIDADE DE COMANDO

LONDRES, 26 (UP) — O primeiro ministro, Clement Attlee, afirmou na Câmara dos Comuns que o comando naval do Pacífico do Atlântico seria dividido em áreas ocidental e oriental e que um almirante britânico comandaria as esquadras aliadas em águas europeias.

Entretanto, o "supremo comando das forças navais do Pacífico do Atlântico" ficará nas mãos de um almirante americano.

O "premier" Atlee deixou bem claro que o comandante americano — que se espera seja o almirante William R. Feltcher — teria que enfrentar a tarefa de dirigir as atividades das principais forças navais de todas as potências do Pacto do Atlântico num comando que excluiria unicamente as águas do Mediterrâneo, britânicas e a área costeira da Europa. O almirante britânico comandante o setor oriental será o almirante sir Philip Vian, atualmente chefe da "Home Fleet" britânica.

A EXPERIÊNCIA AMERICANA NA GRECIA

NANCY CRAWSHAW

(Especial para o "CORREIO PAULISTANO")

LONDRES — Quando os americanos chegaram à Grécia, primeiro com a A.M.A.G., em 1947, e depois com a ECA, virou o remédio para o comunismo numa economia planificada. Mas, a elevação do padrão de vida apenas poderia ser alcançado, como salientou a ECA, se os dólares e a técnica dos americanos fossem acompanhados pelos dramas e pesado trabalho dos gregos.

Os gregos, porém, alarmados com a inflação, continuaram a transformar seus dramas em ouro. O dinheiro assim paralisado é calculado em nove e meio milhões de soberanos, equivalente a cerca de um ano de ajuda Marshall.

A boa vontade dos capitalistas gregos em concorrer para o progresso do país se limita à construção de fastuosos edifícios de apartamentos em Atenas. E isso continua, apesar da desaprovção da ECA e da escassez de materiais e de mão de obra especializada.

Outra barreira ao progresso foi a incapacidade do governo de fazer arrecadações capazes de financiar o custo, em dramas, do programa de recuperação. Apesar da guerra civil explicar, em parte, a insolvência do Estado, as autoridades norte-americanas acham que também são responsáveis os gastos extravagantes e a incapacidade do governo de reconstruir foram utilizados para equibalar o orçamento. E, como salientou um porta-voz da ECA, "da milhã de dramas tirado à construção de novas indústrias e de uma riqueza do povo grego".

Obrigada a respeitar a soberania da Grécia, a tarefa da missão americana se tornou difícil. O auxílio americano se tornou alvo das manobras políticas. Enquanto os comunistas repeliam seus chamados de que o Plano Marshall é um instrumento de imperialismo, a extrema direita qualificava a política da ECA de ser uma sinistra tentativa de impor ao "povo democrático da Grécia" um sistema socialista do tipo britânico.

Dificuldades psicológicas, do mesmo modo que as materiais, constituíram obstáculos à recuperação. Poucos americanos se mostram dispostos a admitir que os quatro séculos de domínio otomano são responsáveis pela incompetência e corrupção predominante na Grécia. E inevitável que o espírito pioneiro do Novo Mundo se choque com a tendência dos gregos de viverem do glorioso passado.

Os motivos de ressentimento foram recíprocos. A sonegação de impostos por parte dos gregos ricos produz um "deficit" que os americanos sabem que tem de ser, virtualmente, coberto pelos contribuintes dos Estados Unidos. Entre os gregos, o prestígio da missão norte-americana foi afetado pelos rumores — às vezes confirmados — de que os norte-americanos estavam implicados em escândalos de mercado negro e contrabando. Devido ao elevado nível de vida dos membros da missão, os gregos também recriaram com ceticismo as apelas da ECA em prol de uma vida austera. O jornal de direita "Kathimerini" em artigo de fundo, respondeu a tal apelo, numa ocasião em que as tropas norte-americanas estavam sofrendo grandes baixas na Coreia: "Os athenienses estão cansados de ver um grande ônibus levando uma ama

de um bebê norte-americano, indo e vindo de Psychiko. A Grécia deu seu sangue. Os americanos devem dar seus dólares para a causa comum."

Em contraste com o progresso da reconstrução material, mesmo durante a guerra civil, o primeiro ano de paz viu sérios reveses na recuperação que aumentaram a decepção dos americanos. Acostumados com a energia dos gregos nos Estados Unidos, onde o trabalho é compensador, as autoridades da ECA se mostram desanimadas com a apatia que paralisa a vida da Grécia. Também desconcertante foi o desperdício da ajuda na construção de estradas que ficaram inutilizadas por falta de conservação; a falta de cuidado com as máquinas recebidas, que tornava inúteis os tratores da noite para o dia; a extravagância que levava a fazer instalações sanitárias inúteis em aldeias desprovidas de esgotos.

Em vista de tudo isso, a recente decisão da ECA de conferir maior autoridade aos gregos constitui, portanto, uma experiência ousada.

— E' apenas a esperança de deixarmos alguma coisa atrás quando nos retirarmos — explicou o ex-chefe da missão da ECA na Grécia.

O corte de 62 milhões de dólares na ajuda foi uma advertência salutar, pois acarretou a decretação de muitas medidas muito preconizadas pela ECA. Resta saber se essas medidas serão, realmente, postas em prática, ou se ficarão no papel como tantas outras. — (APLA).

COLUNA CATOLICA

OS SANTOS DO DIA
37 DE FEVEREIRO
S. Beato Pedro Damiano —
— Cardeal

São Beato Pedro Damiano nasceu em Ravena; desde criança se aconchou a trazer um cunho, para reter as tentações da impiedade. Tratava muito com pessoas devotas, e por ocasião de algumas práticas, que teve com uma bonificação, tomou tanto afeição a própria casa, e toda a sua rica herança, e se fez monge. Não se pode assim encarecer a continua diligência, com que entrou a procurar o tesouro das Virtudes, para comprar o Reino dos Céus. Cresceu tanto a fama da sua santidade e doutrina, que o Sumo Pontífice, Estêvão IX o criou bispo de Ostia, e cardeal da Santa Igreja. Recebido por obediência estes empregos, trabalhou muito em benefício das almas; principalmente em extinguir a heresia dos Nicolaitas, que impiamente ensinavam consistir a bemaventurança do homem nos impuros prazeres do sentido. Introduziu na Itália a devota utilização do Ofício de Nossa Senhora; e pelo seu extremo afeto que tinha a Paixão do Salvador, fez com que se praticasse entre os fiéis a abstinência das carnes nas sextas-feiras. Finalmente, chegando ao termo dos seus trabalhos, foi assaltado de uma febre aguda na Cidade de Faenza, e recebeu os Sacramentos da Igreja, teve pouco depois uma morte suaveíssima.

São Gabriel da Virgem Doloso também comemorados: — rosa, religioso da Ordem dos Passionistas; S. Nestor, São Pápias, mártires; São Faustino, bispo de Bolognia, no século V; Santo André, bispo de Florença, no século V; São Servulo, bispo de Florença, no século II.

ROMARIA A APARECIDA DO NORTE — Promovida pela paróquia de São João Batista do Braz, realizou-se no próximo dia 26 de março uma romaria à faculdade de Nossa Senhora Aparecida, em Aparecida do Norte. A partida dar-se-á às 23.30 horas desse dia, estando a volta marcada para o dia seguinte às 15.30 horas. As passagens poderão ser adquiridas na sacristia da igreja-matriz, até depois de amanhã, dia 1.º. Informações pelo fone: 9-2645.

INSURUÇÕES QUAREMAIS — Sobre o palpante problema da família, haverá instruções quare-

mais, amanhã, às 20 horas, na igreja de Nossa Senhora do Rosário, no largo do Paissandu, pelo pe. Benedito Mario Calasans; depois de amanhã, às 18.30 horas, na igreja de Santo Antonio, na praça do Patriarca, pelo pe. Eli-zeu Murari, sexta-feira, às 20 horas, na catedral provisória, igreja de Santa Helena, pelo con. dr. J. de Castro Nery, e na igreja da Venerável Ordem Terceira do Carmo, pelo mons. Manfredo Leite.

CHANCELLARIA DO ARCEBIS-PADO — Expediente de ontem: D. Paulo Rolim Loureiro, bispo auxiliar e vigário geral do arcebis-pado, despachou os requerimen-tos seguintes:

Vigário da paróquia de Santa Terezinha do Menino Jesus, no Choro Menino, em favor do rev. pe. Maurilio Barbosa Tomazini; da paróquia de São José-Jaguari, em favor do rev. pe. Guilherme Dupuis C.S.C.;

Vigário cooperador da paróquia de Santa Terezinha do Menino Jesus — Choro Menino — em favor do rev. pe. Mauro Biglia; idem, em favor do rev. pe. Teófilo de Melo Coelho; da paróquia de Nossa Senhora Aparecida — Indaiatuba — em favor do rev. pe. Tarcísio França S.D.S.; da paróquia de Cristo Rei — Tatupet, em favor do rev. pe. Guilherme Matt SVD;

Pleito uso de ordens em favor do rev. pe. padre Lionel Corbell, Paulo Grenier e Gilles Beaulieu CSC; Otto Schaeffer SVD, Francisco M. Maffei e Paulo Kunkel SAC;

Confessor ordinário da comunidade do Colégio "Sacre-Coeur de Marie", em favor do rev. pe. Germano Juten SVD;

Confessor extraordinário da comunidade do Instituto Dom Pa-cidina, em Mogi das Cruzes, em favor do rev. fr. Antonio Fag-giano OC;

Trinção em favor do rev. pe. Maurilio B. Tomazini;

Binação em favor dos revos. padres Paulo Grenier, Guilherme Dupuis, Lionel Corbell e Gilles Beaulieu CSC; Francisco M. Maffei e Tarcísio França SVD;

Aprovação de Estatutos em favor da Paróquia de Assistência Social de Mogi das Cruzes;

Testemunhal para casamento em favor de Arivaldo João Pa-ven, Angelo Stefanelli, Joaquim Ferreira, Geraldo Megnosso, Umberto Di Gluda, Alessandro Bui, Pedro Clemente Mulero João Sobral Filho e Maria do Nas-cimento, Ernesto Rovaron e Nair Pieroni.

DE GAULLE SUGERE RIGOROSAS MEDIDAS

(Conclusão da 1.ª pag.)

O general De Gaulle, antes de concluir, disse que também é preciso "por os comunistas fora de situação em que possam servir de vanguarda para os invasores".

A ATITUDE DOS ESTADOS UNIDOS

BOURGES, França, 26 (UP) — O general De Gaulle pediu aos Estados Unidos que esclareçam de a vez por todas se socorrerão a Europa imediatamente, com todas as forças, no caso de uma invasão.

De Gaulle formulou tal pedido em discurso pronunciado nesta cidade, por motivo da comemoração do 35.º aniversário da Batalha de Verdun. Também criticou o governo francês, sobretudo por seus esforços para rearmar o país.

"A força do oeste, isto é a paz — acrescentou De Gaulle — depende essencialmente do apoio dos Estados Unidos e da reabilitação da França. No campo da liberdade terão que ser vencidos dois obstáculos: o isolacionismo dos Estados Unidos e a impotência do regime francês".

De Gaulle explicou que não se refugia à distância quando falava do isolacionismo dos Estados Unidos, mas da vacilação que se verifica na aprovação e preparação da ajuda em massa e imediata à Europa. "E" verdade — frisou

EM FRANÇA DEBANDADA

(Conclusão da 1.ª pag.)

TOKIO, 26 (U.P.) — Tanques e soldados norte-americanos entraram em Hoengson, na segunda vez nas últimas 48 horas. A única resistência foi oferecida por comunistas entinchados nas montanhas ao norte, mas os norte-americanos retiraram-se para permitir que a artilharia e a aviação aliadas castigassem o inimigo.

As patrulhas "yankees" penetraram nas ruas da cidade em ruínas, chegando até a ponte sobre os rios gemos Sam e Mul, nos arredores da estrada que conduz ao Paralelo 38. Outras patrulhas percorreram as montanhas do sudeste e leste de Hoengson, em perseguição aos chineses.

GIGANTESCA OPERAÇÃO DE LANÇAMENTOS DE VIVARES E MUNICIONES

TOKIO, 26 (AFP) — Uma gigantesca operação de lançamento de vivares e munições através de paracadistas foi levada a efeito pela aviação aliada na Coreia. Avões "C-119" e "Flying Box Cars" atiraram as forças da ONU, em diferentes pontos, onde as tropas onuanas conseguiram "bolsons" de penetração, 340 toneladas de abastecimentos de guerra. Trata-se de uma operação "recorde" no gênero, na cronica da guerra coreana.

S. A. EMPRESA DO "CORREIO PAULISTANO"

PRESIDENTE: RAUL DA ROCHA MEDEIRO
VICE-PRESIDENTE: EDUARDO RODRIGUES ALVES
TESOUREIRO: JOSE S. A. RIBEIRO
SECRETARIO: VALDOMIRO LOBO DA COSTA
DIRETORES: AMADEU MENDES, ANTONIO AUGUSTO MONTEIRO DE BARROS, FRANCISCO GLICERIO DE FREITAS, SUPERINTENDENTE: CARLO MOREIRA PERALVA

DONATIVOS

Recebemos de um anônimo, para o Asilo Piritinópolis, em memória do Sr. C. de Almeida, do valor de Cr\$ 50,00, o doativo de Cr\$ 50,00.

USINA DA BARRA S. A.

Açúcar e Alcool
ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

De conformidade com as leis em vigor e com os estatutos sociais, reuniram-se os srs. Acionistas para se reunir em Assembleia Geral Ordinária, na sede social, a Fazenda Pau d'Alho, em Barra Bonita, no dia 30 (trinta) de março vindouro, às 14 (quatorze) horas, a fim de deliberar sobre o seguinte:

a) — Modificação do item "C" do artigo 12.º, do Capítulo III, dos estatutos sociais;

b) — Leitura, discussão e aprovação do Relatório da Diretoria, do Balanço Geral, da Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal;

c) — Eleição do Conselho Fiscal e seus suplentes para o exercício de 1951;

d) — Outros assuntos de interesse da Sociedade.

Ficam, outrossim, os srs. Acionistas, avisados de que se encontram à sua disposição, na sede social, todos os documentos a que se refere o Artigo 99 do Decreto Lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Barra Bonita, 23 de fevereiro de 1951.

USINA DA BARRA S. A.
Açúcar e Alcool
ORLANDO CHESINI
OMETUP
Diretor Superintendente

HOJE, AS 21.30 HORAS
"VIRTUOSES DO PIANO"
APRESENTA

EUNICE CATTELL FERNANDES
ALUNA DA PROF.
GUIOMAR CATTELL FERNANDES
EM FINO RECITAL SOB OS AUSPÍCIOS DOS
Pianos "SCHWARTZMAN"
SIMBOLO DE PERFEIÇÃO
RADIO CULTURA PRE-4 — 1.300 kcls.
O MELHOR SOM DE S. PAULO E SEMPRE OS MELHORES PROGRAMAS

OCCORRENCIAS POLICIAIS

(Conclusão da última página)

Homero Antonio Pelicano, de 33 anos, domiciliado à rua Visconde de Parnaíba, neotratava-se num bar sito à rua Carneiro Leão, 333. Outras pessoas também ali se encontravam, surgindo entre todos arieta alternância. Estabeleceu-se conflito entre os presentes, que se atriacaaram em luta corporal. Um indivíduo que posteriormente apurou-se ser David de Tal, forçando uso da arma que estava consigo, deu o gatilho, ferindo Homero no abdômen. A vítima deu entrada no Hospital das Clínicas, depois de socorrida na Assistência.

MOTOCICLETA CONTRA AUTO

Em frente ao prédio 1.633 da rua Vergueiro, às 16 horas de ontem, uma motocicleta de chapa 1.160 dirigida por João Luiz Delphin, de 30 anos presumíveis, de domicílio ignorado, na qual viajava Silvia Antonia de Carvalho, de 24 anos, casada, também de domicílio ignorado, projetou-se contra o para-rama traseiro do auto 53.814, que estava estacionado naquele ponto. O motociclista e a passageira sofreram ferimentos graves sendo internados no Hospital das Clínicas.

AGREDIDA PELA INQUILINA

Às 11 horas de ontem, em sua residência à rua João Pacheco, 64, Hermínia Gonçalves Sampão, de 45 anos, solteira, por motivos ignorados foi agredida a socos por sua inquilina Isaura Fernandes da Silva. A vítima recebeu ferimentos leves.

AGREDIDO POR DESCONHECIDOS

As 11.30 horas de ontem, na avenida Cruzeiro do Sul, o operário Sebastião Marciano, de 35 anos, casado, residente na rua Porto Seguro, s.n., foi agredido por vários desconhecidos que em seguida fugiram. A vítima foi socorrida no posto da Assistência.

AGREDIDO A SOCOS

As 12 horas de domingo, Justino Caracás, de 28 anos, solteiro, residente à rua dos Ingleses, 8, quando passava de frente ao n.º 3 daquela via, foi agredido a socos por um ser conhecido de nome João Vicente. A vítima depois de permanecer no posto da Assistência, prestou declarações ao inquérito que terá andamento pela 13.ª delegacia.

TENTARAM INVADIR O POSTO POLICIAL

O soldado da 1.ª Companhia Antiterrorismo Clementino da Araújo, de serviço no posto policial de Vila Jaguara, na noite de ontem, encontrou um indivíduo que se encontrava bastante alcoolizado, deixando-o no chão da delegacia. Instantes após vários amigos do preso, aproximando-se de Antonio Clementino, tentaram invadir o posto e libertar o detido. Quando isso não deu certo, o soldado fez fogo, atingindo no joelho Ivan Silva de Oliveira, de 17 anos. Além deste, faziam parte do grupo Sebastião de Oliveira Nunes, João Cecílio, José Gabriel Teles, Eduardo da Silva, Jorge Adolfo Altman e Diogenes Rosante.

DISPARO ACIDENTAL

Alberto José de Moraes, residente à rua Imbó, 272, no bairro da Água Rasa, na tarde de domingo, em companhia de sua irmã, Lourdes Conceição Moraes, de 19 anos, solteira, foi visitar um amigo residente na estrada do Sapopemba. Ao chegando exibiu um revólver ao amigo, fazendo-o de maneira imprudente, ocasionando o disparo da arma. O projeto foi atingir Lourdes no braço direito, motivando sua entrada no Hospital das Clínicas.

ESFAQUEADO PELA ESPOSA

O lavador de automóveis José de Oliveira, de 22 anos, casado com Abigail de Oliveira, residente à rua "B", 226, Parque Peruche, é dado no vício da embriaguez. Nesse estado, costuma espancar mulher e filhos. Domingo, por volta das 13 horas, chegando à casa, após ter ingerido boa dose de bebidas, provocou novo escândalo. Saindo à rua só retornou às 17 horas, mais embriagado ainda, passando a promover desordens no interior da residência. Na cozinha, Abigail indiferente, descava batatas, fato que mais irritou o ebrio. José investiu sobre a mulher, que lançando mão da fada de que se servia vibrou um golpe no mar-

do, atingindo-o no peito. A vítima deu entrada no Hospital das Clínicas.

FERIDA E ROUBADA POR UM DESCONHECIDO

Às 10 horas de ontem compareceu ao plantão da Polícia Central, Teresa Fazzelli, de 45 anos, viúva, residente à rua do Bo André, 690, que relatou que foi agredida e roubada por um indivíduo que se apresentava como um indivíduo de cor preta que a lançou pela escada abaixo, furtando-lhe em seguida a bolsa e os sapatos. A vítima, em consequência dos ferimentos recebidos, foi internada no Hospital das Clínicas.

AGREDIDOS A FACAS

Por volta das 7 horas de ontem, em Taipas, Benedito Batista, de 22 anos, solteiro, Sebastião Rodrigues dos Santos, de 24 anos, solteiro, e Antonio Joaquim da Silva, de 21 anos, solteiro, residentes naquela localidade, travaram discussão com Francisco Correia de Souza, de 20 anos, solteiro, que ali também reside. Nessa ocasião surgiram à frente o pai deste último, Gipo de Souza, o qual, valendo-se da faca que trazia, agrediu-os, ferindo-os levemente. Durante a contenda Gipo não também cortou-se com a mesma arma. Os briguentos passaram pelo posto médico da Central onde foram medicados.

CONFLITO ENTRE MILITARES

Na madrugada de ontem, às 4.15 horas, num bar sito à rua Duque de Caxias, o soldado da Força Pública Pedro Correll, que ali se achava, dirigiu-se em termos ofensivos a duas mulheres que lá estavam. Soldados da Base Aérea que presenciaram a cena intervieram em favor das mesmas, pondo-o na rua. Sacando de um revólver Pedro atirou, conseguindo alcançar o soldado da Escola Técnica de Aviação Aureliano José da Silva, de 28 anos, solteiro. A vítima, em estado grave foi internada no Hospital das Clínicas, sendo o agressor preso em flagrante.

Regressou à Itália Palmiro Togliati

ENEZA, 26 (AFP) — O sr. Palmiro Togliati, líder do Partido Comunista Italiano, regressou hoje à Itália, após permanecer um mês em Moscou. Togliati, que seguiu para Roma, foi recebido em Veneza pelos líderes comunistas Luigi Longo e Pietro Secchia.

Bovin não renunciaria

LONDRES, 26 (AFP) — Ernest Bevin desmentiu a "Sunday Dispatch" os boatos de sua demissão. Afirmou que pronunciará um discurso, quinta-feira, em sua circunscrição, de East Wool-woch, voltando às suas atividades.

Rita Hayworth chega ao Cairo

CAIRO, 26 (A. F. P.) — A princesa Ali Khan, ou seja a famosa "vedette" do cinema Rita Hayworth, chegou de avião ao Cairo, vinda de Nairobi, deacompanhada de seu esposo.

CIA. ALIANÇA IMPORTADORA E EXPORTADORA

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária no dia 30 de março, às 15 horas, na sede social, à rua 3 de Dezembro, 17, 5.º andar, nesta Capital, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: a) Relatório, Balanço e Contas da Diretoria com o respectivo Parecer do Conselho Fiscal, tudo relativo ao exercício de 1950. b) Eleição dos membros e Suplentes do Conselho Fiscal e fixação dos honorários que irão perceber; c) Outros assuntos de interesse social. Achar-se-á des- de já a disposição dos srs. acionistas os documentos de que trata o art. 99 da lei das sociedades por ações.

São Paulo, 26 de fevereiro de 1951.

A DIRETORIA

Seção Comercial

CAFE' SANTOS

DISPONIVEL — O Mercado de Café Disponível funcionou hoje calmo. A Bolsa Oficial de Café declarou calmo este Mercado e ficou as seguintes bases por 10 quilos Cr\$ 200,50, para o tipo 4, Moie, Cr\$ 197,00, para o tipo 4, Duro, Cr\$ 188,00, para o tipo 5, de bebida Rio.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, hoje, para o Contrato "B" foi calmo; para o Contrato "C" foi calmo, com 2.500 sacas de vendas; para o Contrato "D" foi calmo, com 2.500 sacas de vendas; para o Contrato "E" foi calmo, com vendas de 1.250 sacas, hoje houve um único pregão.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Nova York o Contrato "U" abriu com taxa de 20 a 40 pontos e na 2.ª Intermediária baixa de 10 a 40 pontos; o Contrato "S" abriu com taxa de 20 a 30 pontos e na 2.ª Intermediária com taxa de 21 a 39 pontos.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Foi o seguinte o Movimento Estatístico, do dia 24 — Passaram: 21.504 sacas, entraram 25.432, foram embarcadas 31.975 e despachadas 22.349 sacas. Ficaram em "stock" 1.833.029 sacas.

VENDAS NO DISPONIVEL — As vendas no Disponível, do dia 24, segundo o Sindicato dos Corretores de Café foram 9.095 sacas, mandando, desde 1.º de mês 374.946 sacas.

ENTREGAS DIRETAS

CONTRATO "D" — As entregas para este Contrato foram todas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "C" — Trabalhou calmo, apresentando no fechamento as seguintes bases:

Período	Fech.	Fech. hoje	Comp.	Comp.
Fevereiro	203,00	204,00		
Março-junho	206,00	207,00		
Julho-dezembro	211,00	212,00		
Jan-jun 1952	212,00	213,00		

CONTRATO "E" — Os cafés em negociação de tipo 5, e de bebida Rio em média, fecharam, em todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje, como no anterior.

CONTRATO "B" — O Mercado também, nominal.

MERCADO DE CAFE' A TERMO

SANTOS, 26.

Meses	Fech.	Fech. hoje	Comp.	Comp.
Jan-jun	197,80			
Jul-jun	193,40			
Mar-jun	194,90			
Maio	197,90			
Jun-jun	197,90			
Jul-jun	197,90			
Set-jun	197,90			
Out-jun	197,90			
Nov-jun	197,90			
Dez-jun	197,90			
Vendas	2.500			
Mercado	Calmo			

CONTRATO "C"

Meses	Fech.	Fech. hoje	Comp.	Comp.
Jan-jun	211,90			
Jul-jun	206,70			
Mar-jun	204,50			
Maio	207,50			
Jun-jun	209,00			
Jul-jun	210,90			
Set-jun	210,90			
Out-jun	210,90			
Nov-jun	210,90			
Dez-jun	210,90			
Vendas	2.500			
Mercado	Calmo			

CONTRATO "D"

Meses	Fech.	Fech. hoje	Comp.	Comp.
Jan-jun	211,60			
Jul-jun	205,80			
Mar-jun	204,50			
Maio	207,00			
Jun-jun	208,70			
Jul-jun	210,30			
Set-jun	210,30			
Out-jun	210,30			
Nov-jun	210,30			
Dez-jun	210,30			
Vendas	2.500			
Mercado	Calmo			

DISPONIVEL

Tipos	Fech.	Fech. hoje	Comp.	Comp.
Tipos 4 e 5	200,50			
Tipos 4 Duro	197,00			
Tipos 5 e 6	188,00			

MERCADO — Calmo.

MOVIMENTO ESTATISTICO

CAFE' SANTOS, 26.

Entradas	Fech.	Fech. hoje	Comp.	Comp.
Tipos 4 e 5	21,504			
Tipos 4 Duro	24			
Tipos 5 e 6	3.974.838			

Tipos 4 e 5

Tipos	Fech.	Fech. hoje	Comp.	Comp.
Tipos 4 e 5	25.432			
Tipos 4 Duro	686.581			
Tipos 5 e 6	6.421.247			
Tipos 4 e 5	36.135			

Tipos 4 e 5

Tipos	Fech.	Fech. hoje	Comp.	Comp.
Tipos 4 e 5	31.975			
Tipos 4 Duro	669.466			
Tipos 5 e 6	6.108.082			

Tipos 4 e 5

Tipos	Fech.	Fech. hoje	Comp.	Comp.
Tipos 4 e 5	29.349			
Tipos 4 Duro	732.587			
Tipos 5 e 6	6.207.018			

Tipos 4 e 5

Tipos	Fech.	Fech. hoje	Comp.	Comp.
Tipos 4 e 5	1.853.029			

Tipos 4 e 5

Tipos	Fech.	Fech. hoje	Comp.	Comp.
Tipos 4 e 5	200,50			
Tipos 4 Duro	197,00			
Tipos 5 e 6	188,00			

Tipos 4 e 5

Tipos	Fech.	Fech. hoje	Comp.	Comp.
Tipos 4 e 5	200,50			
Tipos 4 Duro	197,00			
Tipos 5 e 6	188,00			

Tipos 4 e 5

Tipos	Fech.	Fech. hoje	Comp.	Comp.
Tipos 4 e 5	200,50			
Tipos 4 Duro	197,00			
Tipos 5 e 6	188,00			

Tipos 4 e 5

Tipos	Fech.	Fech. hoje	Comp.	Comp.
Tipos 4 e 5	200,50			
Tipos 4 Duro	197,00			
Tipos 5 e 6	188,00			

Tipos 4 e 5

Tipos	Fech.	Fech. hoje	Comp.	Comp.
Tipos 4 e 5	200,50			
Tipos 4 Duro	197,00			
Tipos 5 e 6	188,00			

Tipos 4 e 5

Tipos	Fech.	Fech. hoje	Comp.	Comp.
Tipos 4 e 5	200,50			
Tipos 4 Duro	197,00			
Tipos 5 e 6	188,00			

Tipos 4 e 5

Tipos	Fech.	Fech. hoje	Comp.	Comp.
Tipos 4 e 5	200,50			
Tipos 4 Duro	197,00			
Tipos 5 e 6	188,00			

Tipos 4 e 5

Tipos	Fech.	Fech. hoje	Comp.	Comp.
Tipos 4 e 5	200,50			
Tipos 4 Duro	197,00			
Tipos 5 e 6	188,00			

Tipos 4 e 5

Tipos	Fech.	Fech. hoje	Comp.	Comp.
Tipos 4 e 5	200,50			
Tipos 4 Duro	197,00			
Tipos 5 e 6	188,00			

Tipos 4 e 5

Tipos	Fech.	Fech. hoje	Comp.	Comp.
Tipos 4 e 5	200,50			
Tipos 4 Duro	197,00			
Tipos 5 e 6	188,00			

Tipos 4 e 5

Tipos	Fech.	Fech. hoje	Comp.	Comp.
Tipos 4 e 5	200,50			
Tipos 4 Duro	197,00			
Tipos 5 e 6	188,00			

Tipos 4 e 5

Tipos	Fech.	Fech. hoje	Comp.	Comp.
Tipos 4 e 5	200,50			
Tipos 4 Duro	197,00			
Tipos 5 e 6	188,00			

Tipos 4 e 5

Tipos	Fech.	Fech. hoje	Comp.	Comp.
Tipos 4 e 5	200,50			
Tipos 4 Duro	197,00			
Tipos 5 e 6	188,00			

Tipos 4 e 5

Tipos	Fech.	Fech. hoje	Comp.	Comp.
Tipos 4 e 5	200,50			
Tipos 4 Duro	197,00			
Tipos 5 e 6	188,00			

Tipos 4 e 5

Tipos	Fech.	Fech. hoje	Comp.	Comp.
Tipos 4 e 5	200,50			
Tipos 4 Duro	197,00			
Tipos 5 e 6	188,00			

Tipos 4 e 5

Tipos	Fech.	Fech. hoje	Comp.	Comp.
Tipos 4 e 5	200,50			
Tipos 4 Duro	197,00			
Tipos 5 e 6	188,00			

Tipos 4 e 5

Tipos	Fech.	Fech. hoje	Comp.	Comp.
Tipos 4 e 5	200,50			
Tipos 4 Duro	197,00			
Tipos 5 e 6	188,00			

Tipos 4 e 5

Tipos	Fech.	Fech. hoje	Comp.	Comp.
Tipos 4 e 5	200,50			
Tipos 4 Duro	197,00			
Tipos 5 e 6	188,00			

Tipos 4 e 5

Tipos	Fech.	Fech. hoje	Comp.	Comp.
Tipos 4 e 5	200,50			
Tipos 4 Duro	197,00			
Tipos 5 e 6	188,00			

Tipos 4 e 5

Tipos	Fech.	Fech. hoje	Comp.	Comp.
Tipos 4 e 5	200,50			
Tipos 4 Duro	197,00			
Tipos 5 e 6	188,00			

Tipos 4 e 5

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

RIO, 26 (ASAPRESS) — A imprensa salienta que as tabelas únicas dos extranumerários, inclusive com a admissão de estranhos, reestruturadas do Ministério e com o "penacho" e Código de Vencimentos e Vantagens dos Militares, oneraram como nunca o exaurido Tesouro Nacional nos últimos meses do governo Dutra. O aumento anual das despesas com as referidas tabelas imporia em 27 milhões de cruzeiros. O privilégio dos funcionários da Fazenda impôs um acréscimo de despesa de 250 milhões de cruzeiros enquanto que o Código de Vencimentos e Vantagens dos Militares importará em cerca de 1.200 milhões de cruzeiros. Estes são apenas os principais levantamentos feitos, tendo em vista os estudos preliminares para executar a anunciada política de compressão de despesas do atual governo.

PARNAIBA (Piauí), 26 (ASAPRESS) — Tremenda seca assolava atualmente Parnaíba e os municípios vizinhos. A continuação da estiagem provoca grandes baixas entre os rebanhos, prejudicando sensivelmente a plantação, levando igualmente a pobreza e o desânimo aos agricultores e habitantes em geral dessa região do país. Centenas de pessoas estão percorrendo as ruas da cidade, dia e noite, fazendo preces, em que imploram chuvas.

SALVADOR, 26 (ASAPRESS) — Continua o governo do Estado, através da Secretaria da Agricultura, adotando providências para minorar os efeitos calamitosos da seca que ora assola o Sertão Baiano. Água e alimentos estão sendo providenciados pelo chefe do Executivo Estadual para a região atingida pelo flagelo. Um carro tanque, com capacidade de 5.000 litros, pertencente à Companhia Elétrica de São Francisco e equipado com bombas foi enviado para a região mais atingida pela estiagem. Tomaram-se também medidas para a abertura de poços artesianos. Adianta-se por outro lado, que o governador Regis Pacheco vai dirigir-se ao governo federal, solicitando auxílio para atenuar os efeitos da calamidade.

TEREZINA, 26 (ASAPRESS) — Continuam a chegar do interior do Piauí notícias alarmantes sobre a seca que assola grande parte do Estado. Adiantam as informações que o flagelo já começou a fazer dezenas de vítimas. Afirma-se que os generos de primeira necessidade começaram a ser objeto de exploração por parte de comerciantes inescrupulosos, tendo o governo iniciado severa repressão aos aproveitadores. Foram organizados serviços da Delegacia de Economia Popular e da Comissão Estadual de Preços para dar combate aos exploradores do povo.

RECIFE, 26 (ASAPRESS) — Segundo os primeiros resultados censitários do censo atual, a população do interior pernambucano aumentou duas vezes, em relação ao censo de 1920.

SEGUIU PARA MONTEVIDÉU A DELEGAÇÃO BRASILEIRA

RIO, 26 (ASAPRESS) — Em avião especial da FAB seguiu na manhã de hoje para Montevideu, a Embaixada Especial que irá representar o Brasil nas solenidades da posse do sr. Andrés Martínez Trueba, presidente eleito da República Oriental do Uruguai, chefiada pelo ministro da Justiça, sr. Francisco Negrão de Lima.

Favoravelmente impressionado com a atual situação do Brasil o sr. Edward Miller

RIO, 26 ("Correio") — Revela um comentarista da imprensa carioca, reconhecidamente íntimo dos meios oficiais, que o sr. Edward Miller regressou aos Estados Unidos impressionado com a nova mentalidade dirigente do nosso país, em relação aos seus problemas econômicos e financeiros. Esta observação do sub-secretário de Estado norte-americano decorre da evidência do perfeito entrosamento dos Ministérios do Exterior e da Fazenda, onde figuram os srs. João Neves da Fontoura e Horácio Lafer, como dois sagazes executivos da linha traçada pelo presidente Getúlio Vargas sobre a recuperação econômico-financeira do país.

Acrescenta o comentarista que os créditos norte-americanos de 250 milhões de dólares para financiamentos diversos no Brasil, acordados nas conversações preliminares, entre os dois governos, são apenas um ponto de partida para outros investimentos de maior vulto. O Brasil agora sabe o que quer — teria confessado o sr. Miller — e o diz com autoridade.

RELATORIO DO MINISTRO DA FAZENDA SOBRE A SITUAÇÃO ECONOMICA DO PAIS

RIO, 26 (Asapress) — Informa-se nesta capital que o ministro da Fazenda, sr. Horácio Lafer, está elaborando uma minuciosa exposição sobre a situação econômica do país, a fim de apresentá-la ao presidente da República, tendo em face as perspectivas do exercício do presente ano. Adianta-se que tal trabalho foi pedido pelo sr. Getúlio Vargas, a fim de que fossem tomadas as medidas julgadas necessárias.

INCENDIADA A CATEDRAL DE PORTO VELHO

Atribuído aos comunistas — O povo teme castigo

PORTO VELHO, 26 (ASAPRESS) — Os sacerdotes e as pessoas que ocupavam os comitês do Instituto Dom Bosco foram despojados com um aviso de incêndio na Catedral, que fica defronte.

Verificou-se, então, que mãos perversas haviam atado fogo a diversos pontos da Igreja. As primeiras pessoas que chegaram ao local constataram que havia sido atado fogo nos alcares de São Francisco, São Judas Tadeu, na nave direita da Sacristia, nos armários de roupas paramentais e ornamentos de culto e, finalmente, junto ao altar principal.

TEMPO CASTIGO DO POVO

PORTO VELHO, 26 (ASAPRESS) — Em consequência do incêndio atado por mãos criminosas a Catedral de Porto Velho foi atingida a imagem de Nossa Senhora de Nazaré, padroeira do território de Guaporé, que ficou calcinada e inteiramente inutilizada.

Plebiscito para decidir sobre a volta ou não da Estátua do Trabalhador

RIO, 26 (News Press) — O ministro do Trabalho comunicou, em despacho de sua pasta, que haverá um plebiscito para decidir sobre a volta da famosa estátua do Trabalhador ao seu pedestal, em frente ao Ministério, onde esteve durante algumas horas, em maio passado. O plebiscito será realizado por intermédio dos sindicatos de classe, que ficarão encarregados de emitir parecer sobre o assunto.

Apesar do destino incerto da "estátua do trabalhador", o ministro mandou se pagasse ao sr. Celso Antonio Menezes, o cem mil cruzeiros que lhe ficaram devidos pelo trabalho.

Virá a São Paulo o sr. Danton Coelho

RIO, 26 (Asapress) — Ao que se informa, o ministro Danton Coelho titular da Pasta do Trabalho aceitando os convites para visitar oficialmente S. Paulo, viajará para a referida Estado no decorrer da próxima semana.

Primeiro Congresso Brasileiro de Taquiografia

Sob a presidência do sr. Daniel Borba, diretor da Taquiografia, da Assembleia Legislativa do Estado, instalou-se ontem, às 20 horas, na Biblioteca Municipal, o Primeiro Congresso Nacional de Taquiografia. Além de representantes de todos os Estados do Brasil, encontravam-se presentes, representantes do sr. governador, Lucas Nogueira Garcez, do prefeito da cidade e taquígrafos do Uruguai e da Argentina.

Vargas deseja a renúncia de todas as Comissões Executivas Estaduais do P. T. B.

NADA DECIDIDO AINDA SOBRE O FUNCIONAMENTO ILEGAL DO CONGRESSO — ACENTUA-SE A CRISE NA U.D.N. — ENCARREGADO DE REORGANIZAR A MESA DO SENADO O SR. IVO DE AQUINO

RIO, 26 (ASAPRESS) — Anuncia-se hoje nesta capital que o sr. Getúlio Vargas deseja a renúncia de todas as Comissões Executivas Estaduais do P. T. B. Adianta-se que a medida não visa propriamente nenhum dirigente trabalhista, sendo de caráter nacional.

NADA DECIDIDO SOBRE O FUNCIONAMENTO ILEGAL DO CONGRESSO

RIO, 26 (ASAPRESS) — A Mesa da Câmara dos Deputados ainda não tomou conhecimento da decisão do Supremo Tribunal Federal, considerando extintos os mandatos dos deputados em 31 de janeiro p. p. e consequentemente o ilegal funcionamento do atual Congresso.

O sr. Cirilo Junior reuniu os membros da Comissão Diretora, ficando estabelecido que somente depois do "acórdão" do "Diário da Justiça" deliberar-se-á a respeito.

Por sua vez o deputado ude-nista, Rui Santos, terceiro suplente da Câmara dos Deputados, declarou aos jornalistas que não mais considerava-se naquelas funções, já havendo renunciado ao automóvel a que tem por direito.

ACENTUA-SE A CRISE NA U. D. N.

RIO, 26 ("Correio") — Ovinho dos grupos políticos do Senado, a nossa reportagem al, credenciada chegou à conclusão de que as coisas não andam muito serenas nos arrabaldes ude-nistas. Estaria recrudescendo até a animosidade entre as duas alas surgidas após 31 de janeiro: a que se inclina pelo apoio político e adm-

REPRESENTANTE DO P. S. D.

RIO, 26 (Asapress) — O governador do Estado do Rio, comandante Ernani do Amaral Peixoto, irá hoje à tarde ao Itamarati, a fim de fazer a comunicação oficial ao chanceler João Ne-

ADMINISTRATIVO AO NOVO GOVERNO FEDERAL

trativo ao novo governo federal e a que de modo nenhum admite. Esta última, irritada de tal modo com as tendências colaboracionistas da primeira, advogaria a expulsão do partido de todos os chamados elementos "adesistas", entre eles o sr. João Cleofas, que já é ministro do governo Vargas. Essa ala "do contra" seria fortemente apoiada pelas seções ude-nistas do Rio Grande do Sul, de São Paulo, de Minas Gerais e do Distrito Federal.

REORGANIZAÇÃO A MESA DO SENADO O SR. IVO DE AQUINO

RIO, 26 ("Correio") — Em conversa com a nossa reportagem do Senado, o sr. Ivo de Aquino confirmou a nossa informação de que fora convidado pelo presidente da República para continuar na liderança da maioria daquela casa do Congresso e que aceitara o convite.

Segundo apuramos ainda, caberá ao senador cariata-nense a tarefa de reorganizar a mesa do Senado, na qual a U. D. N. insiste em manter dois lugares, mas para a condição de majoritário do P. S. D. que, por isso mesmo, está com possibilidades de reconstituir quase toda a Mesa. E mais: com as simpatias do Catefe...

TRANSFERENCIA DO SENADO

RIO, 26 (Asapress) — O sr. Café Filho e o sr. Mendes de Moraes visitaram durante esta tarde o Palácio Guanabara, cogitando ali a instalação do Senado.

CONFIRMAÇÃO DOS GENE-RAIS ESTILLAC LEAL E GOIS MONTEIRO

RIO, 26 (Asapress) — Conferenciaram na tarde de hoje, o general Estillac Leal, ministro da Guerra, e o general Gois Monteiro, chefe do Estado Maior do Exército.

A reportagem não conseguiu obter algum sobre a conferência,

representativa da direção do partido, como inteiramente superada, atingiu, ontem, seu ponto culminante, com a entrevista que deve ter sido com o presidente da República o sr. Newton Santos, presidente da Executiva Estadual da agremiação. Apesar de todos os esforços desenvolvidos pelos proceres estaduais para manterem no posto de destaque o presidente do partido e prestigiar sua atuação, a verdade é que os elementos da direção nacional tudo fizeram para afastar o sr. Newton Santos, que sempre foi considerado como o procer que mais dificuldades criou à volta do sr. Hugo Borghi ao P. T. B., origem de toda a crise da seção paulista do "queremismo".

Acontece, entretanto, que os dirigentes favoráveis ao antigo chefe do P. T. N., escudavam toda sua atuação em torno da propaganda renúncia do diretório estadual do partido, coisa que, como se viu posteriormente, não teve lugar. Apenas uma ou outra renúncia que nada significou na totalidade da direção estadual, tanto assim que tanto como 34 diretores declararam, por escrito, que não haviam abandonado seus postos e que permaneciam inteiramente ao lado do sr. Newton Santos.

Ontem, no Rio, além da entrevista mantida pelo sr. Newton Santos com o presidente de honra do P. T. B., avistaram-se com o sr. Danton Coelho, presidente do Conselho Nacional do partido e ministro do Trabalho, os srs. Nelson Fernandes e Feneon Costa, delegado da referida agremiação junto ao T. R. E.

O sr. Feneon Costa deu conhecimento ao sr. Danton Coelho das 34 cartas dos diretores do P. T. B. nas quais foi declarado que não teve lugar a propaganda renúncia, caso delicado a que colocou o Conselho Nacional do partido em situação das mais delicadas.

Hoje, das atividades mantidas no Rio pelos proceres petebistas estaduais, espica-se, por se esclareça, definitivamente, a situação.

COLABORAÇÃO

Em declarações feitas à imprensa, o professor Almeida Junior, que foi eleito presidente do diretório estadual da U. D. N., falando a propósito da atitude assumida, na convenção, pelos elementos da chamada "ala moça" declarou o seguinte: — "Encaro a atitude daqueles elementos como o resultado de um exame apenas superficial da questão que eles mesmos propuseram. Estou certo de que se examinarem, profundamente, o problema, verificarão que a razão não está com eles".

Indagado sobre se se cogitava da aplicação de qualquer sanção a aqueles elementos afirmou — "De forma alguma, pois que, como membros do Partido, têm o direito de divergirem, quando assim o entenderem. Aliás, tenho o desejo e a certeza de que, agora que a convenção se manifestou de maneira tão expressiva contra seu ponto de vista, eles continuarão a prestar sua colaboração à U. D. N., colaboração essa que eu mesmo vou solicitar a cada um deles".

ADIADA

Foi mais uma vez adiada para hoje, a reunião de parte da bancada do P. D. C. para deliberar sobre a questão criada com a eleição do sr. Janio Quadros para líder partidário na próxima legislatura.

Motivou essa deliberação a ausência do sr. Miguel Petril, que, com os srs. Manuel Vitor e An-

tonio Flaque, se colocou contra, aquele seu companheiro de Partido.

REITERANDO

Na entrevista que nos concedeu sábado último e que publicamos em nossa edição de domingo, o sr. Manuel Vitor nos afirmou que se retratar das referências pouco aliciosas a respeito da bancada do P. D. C. seria eleito, por ser mais idoso, líder pedestre na Assembleia, o sr. Antonio Flaque. Acontece, entretanto, que por um erro de revisão, em lugar de "idoso" saiu publicado "idoneo", o que alterou, profundamente, a afirmação do sr. Manuel Vitor. Aí fica, portanto, a reificação que consideramos absolutamente necessária.

ACERTO DE CONTAS

Apesar de ontem para o Rio, o sr. Mario Beni, secretário da Fazenda interposto sobre os objetivos de sua viagem declarou — "Nosso objetivo, na capital da República, é participar da primeira reunião de acerto de contas entre os governos da União e de São Paulo. No Rio, onde já se encontra, se juntará à comissão paulista o sr. Teodoro Quartim Barbosa. Além de participar daquela reunião, assistirá à posse do sr. Armando de Alcantara que assumirá a direção da Carteira de Redescoberta do Banco do Brasil".

NAO ACETARÁ

O sr. Mario Eugênio, que foi deputado estadual situacionista na última legislatura, declarou que mesmo convidado não aceitaria sua indicação para dirigir a Guarda Civil, acrescentando: — "Estou muito aborrecido em meus anos particulares, que estão praticamente abandonados desde o início de meu mandato de deputado estadual".

LIDERANÇA DO P. S. D.

Conforme estava marcado, reuniram-se ontem, em um salão na Casa Anglo Brasileira, tendo como convidado de honra o sr. Cirilo Junior, os deputados pedesistas eleitos a 3 de outubro, para deliberarem sobre os problemas políticos que dizem respeito ao P. S. D. e trataram da liderança da bancada na próxima legislatura.

Nada, entretanto, ficou resolvido em definitivo, mesmo porque o local não permitia uma análise serena particular, que, então, marcada uma nova reunião para amanhã, à noite, na residência do sr. Cirilo Junior.

Pelo que apuramos, há um desejo acentuado entre os pedesistas para que tudo se resolva na melhor harmonia e compreensão, e quanto à liderança, considerando a atuação do padre Carvalho no início da legislatura, em março de 1947, quando então deu provas de seu alto político, compreensão dos problemas surgidos e desejo de criar um ambiente favorável aos trabalhos legislativos, será o mesmo escolhido para liderar a bancada. A par de vice-liderança deverá ir o sr. Pacheco Chaves.

MENSAGEM DE MARIA MONTESSORI AOS PROFESSORANDOS DA ESCOLA NORMAL "ANHANGUERA"

Em resposta à mensagem que enviara Maria Montessori, por ocasião de seu octogésimo aniversário, os professorandos da escola Normal "Anhanguera", desta capital, receberam da famosa educadora italiana a seguinte mensagem, datada de 8 do corrente:

"Aos alunos da Escola Normal Anhanguera — São Paulo — Brasil. Muito me comoveu a carta que me dirigistes e que recebi, em tempo oportuno. Vossas palavras me confortaram e me são de grande apoio à obra que desenvolvo em meio ao troyer sempre crescente da tempestade que ameaça o mundo.

O fato de haver, espalhados pelo mundo, jovens que almejam tão profundamente sua missão e que vejam nela o instrumento de paz que o mundo deseja, infunde nova a nós, que somos velhos na luta. No vosso afã e na vossa obra, de outros que, como vós, dedicam sua vida à educação, entendida como vós a entendeis, encerra-se a única esperança que a humanidade do futuro tem de encontrar e a seriedade que parece não ter abandonado este mundo.

Espero ter a ocasião de conhecer alguns de vós, quando, no próximo verão, respondendo ao convite de vosso governo, darei, no Rio de Janeiro, um curso de preparação de professores na aplicação do meu método. Desejo, entretanto, expressar a minha gratidão por haverdes dirigido a mim com vossa declaração de fé. (a) Maria Montessori".

A significativa mensagem chegou de Amsterdam, na Holanda, onde está sediada a "Associação Montessori Internacional".

Derrotar decisivamente os comunistas

(Conclusão da 1.ª página).

Isso o comunismo conseguirá todos os requisitos para a criação de um potencial belico sem paralelo na história: um potencial belico que aponta para o coração da Europa e América".

"Nosso povo — prossegue Mac Arthur — deve inteirar-se da realidade desta ameaça e desistir do pensamento despreocupado de que a Ásia está muito longe. A Ásia consolidada sob o regime dos que querem subjugar o mundo constituirá uma ameaça ao umbral de todo lar norte-americano. Somente os inimigos da liberdade é que podem despreocupar-se com a potencialidade desta ameaça".

Mae Arthur declara que já não se pode falar sensatamente do comunismo como de uma filosofia econômica, política e social.

"Pelo contrário — afirma — sob o pretexto vago de melhorar as condições de vida humanas, convenceu-se somente num meio de satisfazer o apetite do poder pessoal. A liberdade converteu-se em seu verdadeiro antítese. O comunismo não pode sobreviver num ambiente de liberdade".

"Como luta pelo domínio da minoria, sobre a maioria, o comunismo somente pode ganhar e conservar o poder mediante o terrorismo, a subversão e a mentiragem. Para conseguir esse propósito, tem que subjugar a alma do homem e colocar sua mente sob a paralisação do terror mortal".

O comandante-chefe dos Veteranos de Guerras Estrangeiras, Charles Ralls, pediu em discurso, que o Congresso Anticomunista crie um novo organismo para combater o comunismo e difundir a democracia, tanto nos Estados Unidos como no estrangeiro. Propôs também um Congresso Mundial para combater o comunismo, com sede em Washington.

O Congresso aprovou uma resolução proclamando o comunismo internacional e o Kremlin como "inimigos da América e do mundo civilizado" e pedindo sua declaração ilegal o Partido Comunista nos Estados Unidos.

PEDEM PROTEÇÃO E DIREITO DE TRABALHO OS FUNCIONÁRIOS DO JORNAL "LA PRENSA"

BUENOS AIRES, 26 (U. P.) — Os representantes do jornal "La Prensa", paralisado desde 26 de Janeiro, deverão ser recebidos pelo Sindicato dos Vendedores de Jornais, reverso ser recebidos hoje pelo ministro do Interior, Angel D. Borghesi, e pelo ministro do Trabalho, José M. Freyre, para dirigir um apelo diretamente ao governo a fim de que lhes seja concedida proteção e garantido o direito de trabalho.

Os funcionários de "La Prensa" tentaram na semana passada, sem sucesso, entregar uma

CONFESSOU, SOB COAÇÃO, ATOS DE "VAMPIRISMO" QUE NÃO PRATICARA

Era maltratada pelos patrões a menina "vampiro" de Salvador

SALVADOR, 26 (Asapress) — Há cerca de dois meses a imprensa local, traduzindo uma denúncia de um senhor da responsabilidade, que é funcionário do cemitério da Quinta dos Lazares, noticiou que uma menina que foi apelidada de "Vampiro", fugira de sua residência, após ter sido surpreendida magoando a filha do casal e confessar ter sugado o sangue de uma inocente menina.

Entretanto em diligências, conseguiu a polícia deter a menor, que na delegacia em que se encontra prestou declarações a reportagem, as quais não condizem com as acusações feitas pelo seu ex-patrão.

Confessou a menina ao jornalista que, em verdade, fora maltratada na filha do seu ex-patrão, mas o fizera como reação.

Não sugara sangue algum, e se confessara isso, foi tão somente para livrar-se de novos maus-tratos, pois era surda, sempre e havia com as mãos inchadas dos bolos que tomava do casal. Desse que chegara do interior, recomendada àquela família, sua vida era um verdadeiro inferno.

Proseguindo em suas declarações, disse ela que deixara a casa do ex-patrão depois de uma grande surra, indo empregar-se na casa de uma senhora da qual não soube dizer o nome. Esta senhora, sim, a tratava bem, desajando, por isso mesmo voltar para ali.

Tomando conhecimento das declarações da menor, resolveu a autoridade policial, entregar a ela Juvenal Meneses, a fim de ser dada a menor o destino conveniente.

REGISTRO POLITICO

Em ponto culminante a crise do P. T. B.

REGRESSO DOS DIRIGENTES PARTIDARIOS

A crise política do P. T. B., que foi considerada, por elementos representativos da direção do partido, como inteiramente superada, atingiu, ontem, seu ponto culminante, com a entrevista que deve ter sido com o presidente da República o sr. Newton Santos, presidente da Executiva Estadual da agremiação. Apesar de todos os esforços desenvolvidos pelos proceres estaduais para manterem no posto de destaque o presidente do partido e prestigiar sua atuação, a verdade é que os elementos da direção nacional tudo fizeram para afastar o sr. Newton Santos, que sempre foi considerado como o procer que mais dificuldades criou à volta do sr. Hugo Borghi ao P. T. B., origem de toda a crise da seção paulista do "queremismo".

Acontece, entretanto, que os dirigentes favoráveis ao antigo chefe do P. T. N., escudavam toda sua atuação em torno da propaganda renúncia do diretório estadual do partido, coisa que, como se viu posteriormente, não teve lugar. Apenas uma ou outra renúncia que nada significou na totalidade da direção estadual, tanto assim que tanto como 34 diretores declararam, por escrito, que não haviam abandonado seus postos e que permaneciam inteiramente ao lado do sr. Newton Santos.

Ontem, no Rio, além da entrevista mantida pelo sr. Newton Santos com o presidente de honra do P. T. B., avistaram-se com o sr. Danton Coelho, presidente do Conselho Nacional do partido e ministro do Trabalho, os srs. Nelson Fernandes e Feneon Costa, delegado da referida agremiação junto ao T. R. E.

O sr. Feneon Costa deu conhecimento ao sr. Danton Coelho das 34 cartas dos diretores do P. T. B. nas quais foi declarado que não teve lugar a propaganda renúncia, caso delicado a que colocou o Conselho Nacional do partido em situação das mais delicadas.

Hoje, das atividades mantidas no Rio pelos proceres petebistas estaduais, espica-se, por se esclareça, definitivamente, a situação.

COLABORAÇÃO

Em declarações feitas à imprensa, o professor Almeida Junior, que foi eleito presidente do diretório estadual da U. D. N., falando a propósito da atitude assumida, na convenção, pelos elementos da chamada "ala moça" declarou o seguinte: — "Encaro a atitude daqueles elementos como o resultado de um exame apenas superficial da questão que eles mesmos propuseram. Estou certo de que se examinarem, profundamente, o problema, verificarão que a razão não está com eles".

Indagado sobre se se cogitava da aplicação de qualquer sanção a aqueles elementos afirmou — "De forma alguma, pois que, como membros do Partido, têm o direito de divergirem, quando assim o entenderem. Aliás, tenho o desejo e a certeza de que, agora que a convenção se manifestou de maneira tão expressiva contra seu ponto de vista, eles continuarão a prestar sua colaboração à U. D. N., colaboração essa que eu mesmo vou solicitar a cada um deles".

ADIADA

Foi mais uma vez adiada para hoje, a reunião de parte da bancada do P. D. C. para deliberar sobre a questão criada com a eleição do sr. Janio Quadros para líder partidário na próxima legislatura.

Motivou essa deliberação a ausência do sr. Miguel Petril, que, com os srs. Manuel Vitor e An-

tonio Flaque, se colocou contra, aquele seu companheiro de Partido.

REITERANDO

Na entrevista que nos concedeu sábado último e que publicamos em nossa edição de domingo, o sr. Manuel Vitor nos afirmou que se retratar das referências pouco aliciosas a respeito da bancada do P. D. C. seria eleito, por ser mais idoso, líder pedestre na Assembleia, o sr. Antonio Flaque. Acontece, entretanto, que por um erro de revisão, em lugar de "idoso" saiu publicado "idoneo", o que alterou, profundamente, a afirmação do sr. Manuel Vitor. Aí fica, portanto, a reificação que consideramos absolutamente necessária.

ACERTO DE CONTAS

Apesar de ontem para o Rio, o sr. Mario Beni, secretário da Fazenda interposto sobre os objetivos de sua viagem declarou — "Nosso objetivo, na capital da República, é participar da primeira reunião de acerto de contas entre os governos da União e de São Paulo. No Rio, onde já se encontra, se juntará à comissão paulista o sr. Teodoro Quartim Barbosa. Além de participar daquela reunião, assistirá à posse do sr. Armando de Alcantara que assumirá a direção da Carteira de Redescoberta do Banco do Brasil".

NAO ACETARÁ

O sr. Mario Eugênio, que foi deputado estadual situacionista na última legislatura, declarou que mesmo convidado não aceitaria sua indicação para dirigir a Guarda Civil, acrescentando: — "Estou muito aborrecido em meus anos particulares, que estão praticamente abandonados desde o início de meu mandato de deputado estadual".

LIDERANÇA DO P. S. D.

Conforme estava marcado, reuniram-se ontem, em um salão na Casa Anglo Brasileira, tendo como convidado de honra o sr. Cirilo Junior, os deputados pedesistas eleitos a 3 de outubro, para deliberarem sobre os problemas políticos que dizem respeito ao P. S. D. e trataram da liderança da bancada na próxima legislatura.

Nada, entretanto, ficou resolvido em definitivo, mesmo porque o local não permitia uma análise serena particular, que, então, marcada uma nova reunião para amanhã, à noite, na residência do sr. Cirilo Junior.

Pelo que apuramos, há um desejo acentuado entre os pedesistas para que tudo se resolva na melhor harmonia e compreensão, e quanto à liderança, considerando a atuação do padre Carvalho no início da legislatura, em março de 1947, quando então deu provas de seu alto político, compreensão dos problemas surgidos e desejo de criar um ambiente favorável aos trabalhos legislativos, será o mesmo escolhido para liderar a bancada. A par de vice-liderança deverá ir o sr. Pacheco Chaves.

MENSAGEM DE MARIA MONTESSORI AOS PROFESSORANDOS DA ESCOLA NORMAL "ANHANGUERA"

Em resposta à mensagem que enviara Maria Montessori, por ocasião de seu octogésimo aniversário, os professorandos da escola Normal "Anhanguera", desta capital, receberam da famosa educadora italiana a seguinte mensagem, datada de 8 do corrente:

"Aos alunos da Escola Normal Anhanguera — São Paulo — Brasil. Muito me comoveu a carta que me dirigistes e que recebi, em tempo oportuno. Vossas palavras me confortaram e me são de grande apoio à obra que desenvolvo em meio ao troyer sempre crescente da tempestade que ameaça o mundo.

O fato de haver, espalhados pelo mundo, jovens que almejam tão profundamente sua missão e que vejam nela o instrumento de paz que o mundo deseja, infunde nova a nós, que somos velhos na luta. No vosso afã e na vossa obra, de outros que, como vós, dedicam sua vida à educação, entendida como vós a entendeis, encerra-se a única esperança que a humanidade do futuro tem de encontrar e a seriedade que parece não ter abandonado este mundo.

Espero ter a ocasião de conhecer alguns de vós, quando, no próximo verão, respondendo ao convite de vosso governo, darei, no Rio de Janeiro, um curso de preparação de professores na aplicação do meu método. Desejo, entretanto, expressar a minha gratidão por haverdes dirigido a mim com vossa declaração de fé. (a) Maria Montessori".

A significativa mensagem chegou de Amsterdam, na Holanda, onde está sediada a "Associação Montessori Internacional".

Derrotar decisivamente os comunistas

(Conclusão da 1.ª página).

Isso o comunismo conseguirá todos os requisitos para a criação de um potencial belico sem paralelo na história: um potencial belico que aponta para o coração da Europa e América".

"Nosso povo — prossegue Mac Arthur — deve inteirar-se da realidade desta ameaça e desistir do pensamento despreocupado de que a Ásia está muito longe. A Ásia consolidada sob o regime dos que querem subjugar o mundo constituirá uma ameaça ao umbral de todo lar norte-americano. Somente os inimigos da liberdade é que podem despreocupar-se com a potencialidade desta ameaça".

Mae Arthur declara que já não se pode falar sensatamente do comunismo como de uma filosofia econômica, política e social.

"Pelo contrário — afirma — sob o pretexto vago de melhorar as condições de vida humanas, convenceu-se somente num meio de satisfazer o apetite do poder pessoal. A liberdade converteu-se em seu verdadeiro antítese. O comunismo não pode sobreviver num ambiente de liberdade".

"Como luta pelo domínio da minoria, sobre a maioria, o comunismo somente pode ganhar e conservar o poder mediante o terrorismo, a subversão e a mentiragem. Para conseguir esse propósito, tem que subjugar a alma do homem e colocar sua mente sob a paralisação do terror mortal".

Retrato de Oscar Wilde

FRANCISCO PATI

Com o falecimento, na semana passada, de André Gide, estão reduzidos a dois os intelectuais franceses que foram amigos de Oscar Wilde. São eles: Paul Fort e Jean-Joseph Renaud.

Em novembro do ano passado fez cinquenta anos que o autor de "Salomé" se despediu da vida, em Paris, com o nome de Sebastião Melmoth. Após dois anos de trabalhos longos, em Reading, Oscar Wilde refugiou-se na França. Abandonou a esposa e os filhos, um dos quais, depois de moço, entrou para um convento. Os amigos, por sua vez, abandonaram-no. Ninguém queria ouvir falar dele na Inglaterra. Contava-se que Rudyard Kipling, apesar de ter conhecido Wilde, não queria ter nada a ver com ele. Não havia notícia de caso mais rumoroso nos círculos literários de Londres. Nem há notícia, nos anais literários e sociais do mundo, de condenação mais lapidária.

Cumprida a pena, deslocado em Sebastião Melmoth, gordo e fadado, roupas curtadas, Wilde morava numa casa pequena, na capital francesa. Evitava sair de dia. A noite, para matar as saudades dos seus dias de esplendor, saía à procura das restaurações da moda. Entrava, sentava-se a um canto do salão. Gostava, em suma, intimamente, em silêncio, o luto internacional do hotel. Contentava-se com isso. Sem dinheiro para entrar e comer, contentava-se com os prazeres da vista e do tato. Via e apalrava o deslumbramento. Voltava, então, pela imaginação, aos dias de prosperidade e glória, quando os melhores hotéis do mundo lhe disputavam a preferência.

O sr. Jean-Joseph Renaud contou ao sr. Henry Muller, que o entrevistou, a história de um jantar em Paris, oferecido a Wilde por uma senhora do sobrenome Lloyd.

São não me engano. Wilde estava em Paris à espera da lanterna mágica, pelo seu editor, de "Salomé", escrita por ele em francês. Era o nome da moda. As mulheres pediam-lhe conselhos sobre vestidos e perfumes. Os jornalistas e os modistas pagavam as suas perguntas a peso de ouro. Os jornais disputavam-lhe a colaboração. Discutiam-se as suas opiniões, as suas manias, os seus paradoxos. O seu cravo vermelho de lapela era mais famoso e mais importante que o colete vermelho de Gaudier. Se o príncipe de Gales chegasse à França naquela ocasião, entre ele e Wilde a sociedade não hesitaria um minuto. Faltaria com Wilde.

A senhora Lloyd, aproveitando

A MESA DA ASSEMBLEIA

A repercussão do banquete "chees Volsin", oferecido por Maurício Barre, tomou a iniciativa de apresentar Wilde à sociedade paulistana.

Wilde chegou, como de costume, atrasado. Sem esperar os convidados, sentou-se e pediu à anfitriã que mandasse fechar todas as janelas, acender todas as velas, retirar as flores cor de malva que esplandiam nas jarras, por todos os cantos:

— Essas flores dão azar... — exclamou.

A superstitiosa era nele muito forte. Lembra o sr. Jean-Joseph Renaud que Wilde teve todas as facilidades para fugir da Inglaterra, antes da sentença condenatória. A opinião pública teria acolhido a notícia da sua fuga como uma sensação de alívio, até com prazer. Os amigos insistiam. Wilde ficou. Uma cigana-vidente dissera-lhe que não fugisse. O mandato de prisão só foi cumprido depois do último trem para a França, o que quer dizer que a própria polícia teria dado ordens a Deus de livrar-se dele. Wilde deixou-se prender. Deixou-se processar. Foi interrogado e uma peça literária, quando deveria ter sido apenas uma peça de defesa.

A senhora Lloyd fez o que Wilde lhe pediu. Fechou as janelas. Removeu as flores. Seus convidados começaram não gostando disso. Uma sensação de mal-estar espalhou-se na sala. Wilde fazia questão de contrariar a lógica e o bom senso. Com um ar zombeteiro, perguntou aos que o rodeavam se nunca tinham visto assembléias. "Pois eu vi, pouco antes de vir para cá, — explicou — dois anos varrendo o bar onde eu tomava aperitivo. Posso garantir-lhes que não estava bebendo". Essas coisas criaram em torno dele a reunião elegante uma atmosfera desagradável, de constrangimento, quase de hostilidade. Wilde, porém, insistia. Falava por meio de apólogos.

Depois do jantar, houve um momento em que alguém citou o nome de Disraeli.

Foi a conta, — diz o sr. Jean-Joseph Renaud, Wilde começou, então, a falar. Ao fim de poucas frases, a hostilidade transformou-se em curiosidade. Logo depois, a curiosidade transformou-se em interesse. O interesse, do meio para o fim, foi deslumbramento. Wilde, conversando, era, em verdade, um deslumbramento.

E pena que ninguém se tenha lembrado de comemorar o cinquentenário da sua morte! Homens como Wilde não podem ser julgados como os outros. Há de haver um julgamento de exceção para eles.

O POVO E O URBANISMO

HEITOR A. EIRAS GARCIA

Engenheiro-Chefe da Divisão de Divulgação Urbanística da Prefeitura

Estadísticas, recentemente publicadas, mostram que a metade do aumento da população do Estado de São Paulo, no último decênio, ocorreu no município da capital: de 1.326.261 habitantes, em 1940, passou a ser, em 1950, 2.213.390 habitantes. Esse acréscimo de população, na capital, foi de cerca de 70%, enquanto que, nos outros municípios do interior, não foi além de 20%.

O custo de vida, a capital, também foi subindo de ano para ano. No grupo dos artigos de alimentação, por exemplo, esse acréscimo elevou-se a 61% de 1949 a 1950. No período de 1946 a 1947 o aumento foi maior, pois atingiu a 92%, que foi o máximo alcançado nestes últimos dez anos.

Em São Paulo, dizem as pesquisas realizadas, a taxa latina é a que oferece maior percentagem de moradores de cortiços. O brasileiro, por exemplo, está no primeiro lugar da escala dos ocupantes de habitações coletivas, com um percentagem de 70%, seguindo-se o espanhol, com 17%, o italiano com 6% e o português com 6%.

Para se avaliar da importância de São Paulo, basta dizer que procedentes de outras unidades do Brasil, vieram para o nosso Estado, em 1950, 162.213 imigrantes, assim discriminados: 68.303 do sexo masculino e 33.910 do sexo feminino, sendo 79.072 maiores de 12 anos e 14.703, menores de 12 anos, e em idade escolar primária. A mor parte dessa gente encaminhou-se para as cidades.

O Departamento de Urbanismo, da Prefeitura de São Paulo, não tem descurado da defesa do patrimônio municipal nem de seu plano de urbanização. Para que isso seja provado, basta informar que em 1950 foram organizados e apresentados à administração superior 211 projetos de lei, dentre os quais, 153 se referem a planos de melhoramentos urbanos.

A perene ameaça que pesa sobre São Paulo é exatamente o seu desenvolvimento rápido e tentacular, que não conhece barreiras.

NOTAS E COMENTÁRIOS

IMIGRANTES

Volta ao cartaz e caso dos "deslocados de guerra". Segundo se informa, apesar da experiência realizada e que pessimistas resultados já não nos daria, estamos para entrar no país mais cinco mil imigrantes qualificados sob aquela designação ambígua.

As novas autoridades brasileiras, desta feita, certamente procurarão examinar o problema e se possível — pois até agora não se forneceram esclarecimentos públicos sobre as condições em que foi contratada a vinda desses advogados — selecionar bastante os elementos componente de tal leva.

A lavoura, realmente, está clamando por braços. Não constitui novidade que a industrialização acelerada destes últimos anos acentuou um grave desequilíbrio no mercado da mão de obra agrícola, com o auxílio de camadas importantes de trabalhadores para as grandes cidades urbanas. Todavia, as tentativas de preencher os claros abertos nas fazendas com o operário de importação tem redundado em "fascos" sucessivos.

Precisamos, sem dúvida, de bons

AGUAS PLUVIAIS

É muito oportuna a atitude da Câmara Municipal a propósito do escoamento das águas pluviais nesta cidade.

Quando estava para ser inaugurada a passagem em desfiladeiro da avenida Anhangabá, sob a avenida São João, alguém ouviu a opinião do ex-prefeito sr. Prestes Maia sobre aquelas obras. Foi verdadeiramente profética a resposta do eminente urbanista. Na opinião de s. exc., teríamos ali, em dias de chuva, um "banheiro carapateado". Referia-se antecipadamente às deficiências do escoamento das águas pluviais em tão importante trecho urbano, deficiências que eram, antes de mais nada, o resultado da pressão que naquele tempo se trabalhava em São Paulo. A preocupação de inaugurar comprometida as obras urbanas.

Não há quem não queira ver a Prefeitura trabalhar em benefício da cidade. O melhor meio de trabalhar, entretanto, é estudar com antecedência os seus problemas fundamentais e só meter mãos à obra quando não haja mais dúvidas a resolver.

No caso da já citada passagem em desfiladeiro houve precipitação, pressa de inaugurar, imprevidência. Entregue ao público há pouco tempo, as chuvas torrenciais puseram-lhe à mostra os erros de construção. Quando choveu, e em São Paulo chove muito, e os erros, sob o ponto de vista urbanístico, muito bonito, se não fosse, entretanto, antes disso, tristemente inútil. "Faltou ali a engenharia" — disse o sr. vereador José de Moura, da bancada do P. R. — ou houve, então, o velho espírito de imitação, realizando-se a obra sem se cuidar de detalhe tão importante quanto esse de escoamento das águas".

Não faltou a engenharia municipal e sim a obra. A cidade inteira ainda se lembra dos trabalhos levados a efeito no mesmo local, um pouco adiante, entre o edifício dos Correios e Telefones e os baixos do viaduto de Santa Ifigênia. Duraram anos. Por que? Exatamente por causa da construção de galerias pluviais. Isso quer dizer que a engenharia municipal sabe o que é preciso

Será pleiteada a pena de morte no Brasil

RIO, 26 (Asapress) — Seria pleiteada no próximo Congresso a instituição da pena de morte no Brasil, para pôr fim à onda de crimes que se verifica do norte ao sul do país.

Esperada sensacional revelação sobre o acidente com o bondinho do Pão de Açúcar

RIO, 26 (Asapress) — A Polícia Pericial, que parecia disposta a abandonar as pesquisas em torno do sinistro do bondinho do Pão de Açúcar, dando como consequência a deficiência do material, está desenvolvendo agora uma série de exames importantes, sendo possível que a qualquer momento surja uma revelação sensacional. Os pedaços do cabo rachado que se partiu têm sido examinados. Apesar do segredo mantido, os peritos chegam a admitir, apesar das alegações de que era novo e fora colocado há pouco tempo, que já fora usado anteriormente. O resultado das pesquisas poderá dar um rumo inesperado ao inquérito. No decorrer desta semana, o JEP deverá apresentar seu laudo.

Só atenderá aos que tiverem audiências marcadas o ministro do Exterior

RIO, 26 (Correio) — O Itamaraty distribuiu à imprensa a seguinte nota:

"O embaixador João Neves de Fontoura, ministro das Relações Exteriores, estando neste momento, com a maior parte de seu tempo consagrada ao encargo do preparo da delegação brasileira a próxima reunião de consulta que se realizará no mês vindouro, em Washington não poderá atender senão às pessoas que tiverem audiências marcadas, exceto às quintas-feiras, quando receberá aqueles que o procurarem.

Relatório do ministro do Trabalho sobre a situação sindical do país

RIO, 26 (Correio) — Espera-se para qualquer momento a divulgação ou, pelo menos, algum ato governamental que os interpretes, dos fundamentos da importante exposição do ministro Danton Corrêa ao presidente Getúlio Vargas sobre a situação sindical. Antecipa-se que o curto, porém, incisivo relatório em apreço constitui um tremendo libelo contra tudo o que diga respeito à organização e à vida sindical do país. Desde a debilidade da sindicalização, o desinteresse flagrante dos trabalhadores pelos seus órgãos de classe, até a burocratização desses e de outros órgãos superiores, como as federações e confederações de diretores, a situação é retratada por ele de forma clara e objetiva. A situação regular, segundo os dados e expedientes classificativos como "casos de polícia", o relatório do titular do Trabalho oferece ao chefe do governo um espelho deprimente de como se vem praticando a vida sindical no Brasil.

Acidentado um "Cessna" em Uruguiana

URUGUAIANA, 26 (Asapress) — Um aparelho particular "Cessna-170" chocou-se contra o solo, próximo ao aeroporto local, logo depois de levantar voo ontem.

O aparelho era pilotado pelo instrutor Ataliba Fagundes, tendo como passageiros os pilotos civis João Camargo, Ailton Gomes e José Gonçalves. Todos os ocupantes do aparelho receberam ferimentos.

Ao que fomos informados o único ferido grave é o sr. Ataliba Fagundes, que fraturou a base do crânio.

Terão seus direitos garantidos os funcionários da União

RIO, 26 (Correio) — Reafirma o sr. Arlindo Vianna, diretor geral do DASP, que os interessados na revisão das tabelas únicas nada terão a temer, pois — conforme já havia acentuado — serão rigorosamente defendidos os funcionários de direitos adquiridos e os interesses do Estado. Na reunião de sábado, ficou deliberada a constituição de uma comissão presidida pelo sr. Fernando Cincinato, diretor interno da Divisão de Pessoal da mesma repartição, para estudar detalhadamente a questão. Depois o sr. Arlindo Vianna levará ao presidente da República ainda esta semana, o conhecimento das primeiras providências por ele determinadas em relação ao assunto.

Querida vender os filhos

RIO, 26 (Asapress) — Será julgada hoje, no Tribunal do Júri, Alziria Conelli Semanovich que matou o esposo, a tiros de revólver, no dia 31 de janeiro último, em Santíssimo.

Segundo a versão da defesa, a vítima, Pedro Semanovich, tendo se desquitado da acusada, pretendia vender os filhos. Revoltada contra tal atitude do marido, Alziria matou-o a tiros de revólver, apresentando-se depois à Polícia, a quem confessou o delito.

Campanha contra os "moços bonitos"

NITERÓI, 26 (Asapress) — Por determinação do secretário da Segurança Pública, o delegado de Costumes iniciou severa campanha contra os "moços bonitos" que vêm perturbando as sessões cinematográficas com algazarra e palavras não recomendáveis. Os culpados estão sendo remetidos para a cadeia, para onde vão também aqueles que dirigem graças inconvenientes à moças e senhoras na rua.

Serviço de Reclamações também no Ministério do Trabalho

RIO, 26 (Correio) — Por determinação do presidente da República, também o próprio Ministério do Trabalho instituirá serviço de reclamações. Para esse fim foi criado um órgão do "Reclamações e Pedidos" no próprio gabinete do titular da pasta, que funcionará diariamente das 14 horas em diante.

Negou-se o presidente da República a nomear o sr. Coriolano de Gois

RIO, 26 (Asapress) — Divulgou a imprensa carioca que o presidente da República, sr. Getúlio Vargas, negou-se a nomear o pedido de seu filho Benjamin Vargas, que pretendia a nomeação do sr. Coriolano de Gois para uma das cadeiras do Banco do Brasil.

Cemitério clandestino em João Pessoa

JOÃO PESSOA, 26 (Asapress) — Acaba de ser descoberto um cemitério clandestino, numa praça situada nas proximidades da capital paraibana.

As autoridades locais estão fazendo as primeiras investigações em torno da origem e motivos da criação daquele cemitério.

Conselho Nacional do Café

RIO, 26 (Asapress) — Falando à imprensa, o sr. Rui Gomes de Almeida, presidente do Centro do Comércio de Café do Rio de Janeiro, manifestou-se favorável a ideia de criação do Conselho Nacional do Café, alegando a existência da necessidade de um órgão destinado a amparar o referido produto.

POLÍTICA DE GUERRA Da Coreia à Turquia

MEIRA MATOS

O governo dos Estados Unidos, numa demonstração clara e inequívoca de alta visão política, resolveu extensivamente incentivar a campanha anti-bolchevismo no mundo inteiro.

Consideramos essa orientação estratégica da Casa Branca como de "alta visão política", porque, denota a compreensão do comunismo com um movimento revolucionário de extensão universal, baseado na unidade de comando, no esquematismo de uma organização bem imaginada, na rigidez da disciplina, na maquiavelismo de uma doutrina própria e nas seduções de uma doutrina social. Além de tudo isto e de tudo isto se servindo maravilhosamente, encontra-se o imperialismo russo, sedento de conquistas, herdeiro das ambições de crescimento territorial que desde Pedro o Grande, as vices, mais e outras menos intensamente, vêm povoando os sonhos de quanto czar e czarina tem governado a Rússia.

Contra esse movimento, cujo comando unificado centra-se em Moscou, não seria possível lutar-se com êxito a não ser organizando-se forças democráticas dispersas em todo o mundo e imprimindo-lhes uma orientação estreita e segura. Mas, essa difícil tarefa, em se tratando de inúmeras nações cujas características democráticas levam mais ao personalismo que à obediência a uma direção comum, terá que ser suplantada, a menos que as democracias numa atitude suicida estiverem dispostas a correr o risco de ser derrotadas por partes.

uma a uma, pelas forças a serviço do comunismo russo, prontas a atacar-lhe de frente e pelas costas. Os dirigentes norte-americanos tomaram a si as responsabilidades de organizar e orientar as hostes democráticas contra o totalitarismo que novamente se ameaça. Sobram aos Estados Unidos qualidades para tão alto empreendimento que, entre nações democráticas, só poderá ser realizado à base da confiança. Seus extraordinários estadistas Wilson e Roosevelt, que dirigiram a nação norte-americana nas duas guerras mundiais, provaram a todos os povos os sentimentos humanitários e fraternais, o respeito religioso pelos direitos do direito e da justiça, que, sendo um precioso atributo do homem americano, valem à nação do Norte como um honroso atestado de confiança. Sob o ponto de vista militar nenhuma outra democracia se apresenta mais coesa e poderosa. Matérias primas não lhe faltam. Sua técnica industrial é a mais avançada do mundo. Seu operário o melhor remunerado e o que revela mais alto nível de produção. Seu soldado é a bravura a serviço de um ideal — basta olharmos para esses jovens que longe da Pátria, nas terras estranhas e desconhecidas da Coreia, lutam com inextinguível bravura contra um inimigo quatro vezes mais numeroso.

Assumindo ostensivamente a liderança do grupo de nações democráticas na defesa contra o comunismo, os Estados Unidos estão colhendo estupendos louros na

Coreia e acabam de alcançar expressivo sucesso diplomático na Conferência de Estambul, onde foi delineada a estratégia das democracias para a segurança do Oriente Médio e Próximo.

Na Coreia, os norte-americanos, formando o núcleo maior e mais poderoso das forças da ONU, estão outra vez em franca ofensiva. Seoul, a lendária capital coreana, é teatro novamente de sangrentos combates. Pela quarta vez, em oito meses de guerra, essa cidade de 1 milhão de habitantes muda de donos.

Admiráveis esses soldados de Mac Arthur. Em fins de novembro último, quando as tropas comunistas chinesas irromperam, numerosas como enxames de abelhas, sobre as vanguardas da ONU que se aproximavam da fronteira mandcheu, todo o mundo democrático, estareado ante tamanha desproporção de forças, apreensivo diante das condições desfavoráveis que se agravavam para os combatentes das Nações Unidas, afastados de suas bases, impedidos de bombardear as retaguardas e linhas de suprimento

dos comunistas, obrigados, enfim, a respeitar um sem número de princípios jurídicos que limitavam suas iniciativas, insistia a sorte dos defensores da Coreia do Sul. Acreditava-se que o Exército da ONU não se sustentaria na Coreia. Aproximava-se que não restava a Mac Arthur outra alternativa, senão retirar, enquanto era tempo, os restos de suas forças da península. Houve mesmo, no Congresso norte-americano, vozes que se atearam para aconselhar ao governo o abandono do Extremo Oriente, uma vez que a entrada da China no conflito, trazendo um potencial humano de 400 milhões de habitantes, representava a configuração geralizada na Ásia.

Nem Mac Arthur, nem seus bravos comandados deixaram-se atemorizar pelos acontecimentos. Aos poucos, enquanto em Washington, Londres e Paris só se falava em derrota imediata e abandono da Coreia, as divisões yankees e sul-coreanas e os pequenos contingentes turco, francês, inglês, belga, grego, portorriquenho e outros ainda menores, combatendo com ímpar bravura, conseguiram conter os comunistas chineses alguns metros de avanço. Inesperadamente, apoiados por uma aviação valerosa e potente, retomaram a ofensiva e já se encontram novamente nos subúrbios da capital coreana do sul.

Esta extraordinária combatividade revelada pelas tropas de Mac Arthur, torna-se ainda mais impressionante quando sabemos que o Exército da ONU não recebeu nenhum reforço substancial de efetivos desde a ofensiva comunista de novembro. São as mesmas 7 divisões norte-americanas, as 3 ou 4 desfiladas divisões sul-coreanas e os reduzidos contingentes estrangeiros que receberam o tremendo choque dos vermelhos de Mao Tse Tung que agora, recobrando o fôlego, numa comprovação magnífica de coragem e tenacidade na luta, investem sobre os comunistas e os põem para correr.

Diante do espetáculo impressionante de bravura revelado por essas soldadagens de tempero e, particularmente, pelos yankees que constituem a grande maioria das forças da ONU, aguçam-se nossa

curiosidade em busca do "segredo" que tem permitido que o moral desses combatentes se mantenha tão exuberantemente elevado em situações assim desfavoráveis.

Este segredo, nós o encontramos em dia desses, lendo a revista "Time". Ali, num canilho de página, deparamos com o nome dos 59 filhos de generais da aviação do Exército norte-americano que estão lutando na Coreia, nas unidades da linha de frente, com soldados rasos, cabos, sargentos ou oficiais, conforme suas reais aptidões, sem protecionismo nem favoritismo.

Este exemplo admirável dados pelos generais de Tsi Sam não poderia deixar de transformar-se em poderosa força moral que acabaria por contagiar toda a tropa. É o exemplo que vem de cima, trazendo o laço precioso da honestidade de propósitos e da sinceridade de princípios daqueles que comandam.

A conferência de Estambul, encerrada há poucos dias, marca um expressivo êxito da diplomacia yankee. Ali, na capital turca, os diplomatas norte-americanos dos países do Extremo Oriente

te, depois dos necessários entendimentos com os governos locais, aos quais estão destacados, reuniram-se, assistidos pelo sr. Thomas Finletter, secretário do Ar e pelo almirante Carnegie. O tema dessa conferência foi a defesa do Oriente Médio.

Dia a dia aumenta o perigo de surgir um novo "front" no Iran, país que abriga 50% do seu solo um dos mais ricos mananciais petrolíferos do mundo e cuja fraqueza militar é um convite à aventura. Dalam do começo do nosso século as reivindicações da Rússia sobre o Azerbaijão, o Irã, o Iraque, o Afeganistão até a África do Norte.

No sentido de remover as dificuldades existentes na realização deste plano de defesa militar, a diplomacia yankee trabalha ativamente. A Conferência de Estambul foi um passo promissor. Recentemente, em Karachi, no Paquistão, reuniram-se os representantes de 36 nações muçulmanas que concordaram unanimemente em tomar posição contra as ameaças totalitárias. Simultaneamente os Estados Unidos assinaram acordos com a França e Inglaterra relativos à construção e utilização de bases para a Força Aérea Norte-Africana, no Marrocos e na Líbia.

Cada dia se passa aumentando as responsabilidades internacionais dos Estados Unidos que, tangidos por uma fatalidade político-geográfico-econômica, apesar da reticência dos repúblicas de Taft e Hoover, desempenham ativa e democraticamente a missão de líderes do grupo de nações livres do mundo.

CINEMA

PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ

Rua proibida — Dana Andrews e Maureen O'Hara — Band. da Tela, 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita

SÃO JOÃO

Bucha para canhão — Gordo e Magro — Band. da Tela, 14, 16, 18, 20, 22 e 24 horas.

Rita

CONSOLAÇÃO

Rua proibida — Maureen O'Hara e Dana Andrews — Band. da Tela, 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PHENIX

Rua proibida — Dana Andrews e Maureen O'Hara — Band. da Tela, 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

HOLLYWOOD

Só vespéral: Mistério no México — Rua proibida — Maureen O'Hara — Cines negro — Proib. 10 anos — Band. da Tela, 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

RADAR

Só vespéral das 14 horas — Mestres de balé — Rua proibida — Dana Andrews — Band. da Tela, 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

RECREIO

Canção da Índia — Sabu — Sexo forte — Proib. 10 anos — Band. da Tela, 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

SAMMARONE

Só vespéral: O genio vai para a escola — Rua proibida — Maureen O'Hara — Quando a mulher é valente — B. da Tela, 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MARROCOS

Mais forte que o amor — Stewart Granger — Proib. 14 anos — J. Cinemat. — Nac. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas — 2a. semana.

Oasis

Minha secretária favorita — Laraine Day — S. Cinemat. — Nacional — Das 10 da manhã às 2 horas da madrugada.

PAULISTANO — Príncipe encantado — Jane Powell — Vi-ver sonhando — Marcha da Vida — Nac. As 19 horas.

SADARA' — Minha secretária favorita — Kirk Douglas — Esp. da Tela — Nacional — Desde 14 horas.

REX — Cais da maldição — Robert Mitchum — Venus de fogo — Proib. 10 anos — Vida Carioca, 5 — Nacional — As 18,50 horas.

JARAGUA' — Loucuras de Mr. Jones — Red Skelton — O príncipe dos ladrões — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 18,50 horas.

VOGUE — A vida é um jogo — Glenn Ford — Costa Barbara — Proib. 18 anos — Esp. da Tela — Nacional — As 13,45 e 18,50 horas.

IP. PALACIO — Escravos da ambição — William Holden — Costa Barbara — Proib. 18 anos — J. Cinemat. — Nacional — As 18,50 horas.

CARLOS GOMES — Pecadora — Emília Gulu — Mortalha de seda — Proib. 18 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 18,50 horas.

GLORIA — Fechado para reforma total do cinema — Aparelhos de som e projeção novos.

OVERLAND — Capturado — George Raft — Cinco rostos de mulher — Proib. 14 anos — S. Cinemat. — Nacional — As 18,50 horas.

IRIS — Cais da maldição — Robert Mitchum — Mãe é carne — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 317 — Nacional — As 18,50 horas.

IDEAL — Na solidão do inferno — Lew Ayres — Tragédia de um palácio — Proib. 14 anos — Marcha da Vida, 318 — Nacional — As 18,50 horas.

D. PEDRO I — Rainha dos tropicos — Maria A. Pons — Revolver de prata — Proib. 10 anos — S. Cinemat. 51 — Nacional — As 13,30 e 19,15 horas.

STO. ANTONIO — Fúria sangüínea — James Cagney — O poder da inocência — Proib. 14 anos — C. Jornal — Nacional — As 18,50 horas.

ESTERIA — Nas garras do lobo — Gerald Mohr — Quando quer um mexicano — Proib. 10 anos — Band. da Tela, 71 — Nacional — As 19 horas.

AVENIDA — Tribu perdida — J. Weissmuller — Os piratas de Tripoli — Proib. 14 anos — Marcha da Vida, 324 — Nacional — As 10, 13, 16, 19 e 21 horas.

S. JOSE' — Rua proibida — Maureen O'Hara — Mamãe não me disse — Esp. em Marcha, 351 — Nacional — As 13,30, 18 e 21 horas.

MODERNO — Rua proibida — Dana Andrews — Mamãe não me disse — Marcha da Vida, 320 — Nacional — As 13,30, 18 e 21 horas.

CINEMUNDI — Aposto de má fé — Léo Gorcey — Robô Hood o príncipe dos ladrões — Atual. em Revista — Nacional — As 10 horas.

PEDRO II — Rivals em fúria — Yvonne de Carlo — Iniques a vista — S. Cinemat. 80 — Nacional — As 13,30 horas.

STA. HELENA — Bandido de Wyoming — Alan Lane — Fareira no jogo — Proib. 14 anos — S. Paulo — Nacional — As 12,50 horas.

RECREIO — Nas alturas do céu — Marjorie Main — Caçadores de lobos — Proib. 10 anos — E. F. L. Brasileiro — Nacional — As 12,50 horas.

ASTER — Casa de bonecas — Della Garces — Espiões — da Tela — Nacional — As 19 horas.

S. GERALDO — Hoje grandioso festival do Circulo Operario da Penha — Hoje às 19 horas.

YFE — Jessy, a felicidade — Margaret Lockwood — Heróis anônimos — Proib. 14 anos — J. Cinemat. — Nacional — As 19,30 horas.

S. JOAO — Violência — Michael O'Sheas — Romântica aventura — Proib. 14 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 19,30 horas.

ROXY — A noite de 23 de maio — Ricardo Montalban — As abandonadas — Proib. 14 anos — Not. da Semana, 5127 — Nacional — As 13,45 e 18,45 horas.

VITORIA — A dança dos milhões — Wanda Hendrix — Encontro fatal — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha, 350 — Nacional — As 19,15 horas.

TUCURUVY — O relógio verde — Ray Milland — Carga humana — Proib. 14 anos — Marcha da Vida, 292 — Nacional — As 19,15 horas.

IMPERIAL — Triunfo de Boston Blackie — Chester Morris — Crepusculo — Proib. 10 anos — C4 Jornal, 374 — Nacional — As 18,40 horas.

CATUMBI — A rebelde — Barbara Stanwyck — Uma carta de amor — Proib. 14 anos — Not. da Semana — Nacional — As 19 horas.

S. JORGE — Amarga esperança — Esquina da vida — Proib. 18 anos — Vesp. só para mulheres — Soirée só para homens — Nacional — As 13,45 e 18,45 horas.

Cia. Mercantil e Comissaria de São Paulo

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

De acordo com o que determinam as disposições legais e estatutárias, submetemos à vossa apreciação as contas referentes ao Exercício de 1950, já com o parecer do Conselho Fiscal desta Companhia.

A demonstração da conta de Lucros e Perdas apresenta um saldo de Cr\$ 534.516,00, sendo que Cr\$ 119.592,00 são referentes a exercícios anteriores e Cr\$ 423.924,00 correspondentes ao Exercício de 1950.

A nossa Indústria acha-se na fase final de instalação e o déficit é motivado pelas grandes despesas a que tivemos de fazer face. Tivemos no entanto, um movimento de vendas que consideramos auspicioso e esperamos um bom resultado no próximo exercício, já que as instalações da "Cerâmica Pederneras" serão completadas dentro em breve.

Permanecemos ao dispor dos senhores Acionistas, para quaisquer informações em que se tornem necessárias.

Pederneras, 30 de Dezembro de 1950

A DIRETORIA.

BALANÇO GERAL REALIZADO EM 30 DE DEZEMBRO DE 1950

ATIVO		PASSIVO	
IMOBILIZADO		NAO EXIGIVEL	
Imoveis	8.882.457,10	Capital	3.000.000,00
Maquinas	2.637.397,50	Fundo de Reserva Legal	21.481,40
Móveis e Utensílios	305.115,60		3.021.481,40
Veículos	691.672,80	EXIGIVEL A CURTO PRAZO	
Grades e Plataformas	908.477,00	Contas Correntes	79.228,00
Ferramentas	37.146,50	Bancos C/C Garantidas	7.095.925,70
Laboratório	13.410,40	Títulos a Pagar	10.148.013,10
Senhores	12.150,00		17.323.166,80
Barreiros	175.000,00	COMPENSADO	
Ações e Quotas	1.451.500,00	Caução da Diretoria	30.000,00
Cauções	35.672,20	Remessas para Cobrança	238.368,80
Depositos E. Ferro	3.111,80	Remessas Mercad. a Depósitos	200.221,10
	15.153.110,90		458.589,90
DISPONIVEL			
Caixa	23.595,30		
Bancos	5.323,60		
	28.918,90		
REALIZAVEL A CURTO PRAZO			
Contas Correntes	2.372.828,00		
Duplicatas a Receber	479.977,30		
Títulos a Receber	11.000,00		
Materiais	529.816,60		
Estoque de Mercadorias	805.022,00		
Almoxarifado	339.706,10		
	4.538.350,00		
CONTAS DE RESULTADO PENDENTES			
Despesas de Administração	16.925,50		
Benefício de Café	6.412,00		
Juros e Deses. do Exerc. Futuro	66.414,90		
Lucros e Perdas	534.516,00		
	624.268,40		
COMPENSADO			
Ações em Caução	30.000,00		
Remessas para Cobrança	238.368,80		
Deposito de Bauri	63.309,20		
Deposito de Marília	43.769,00		
Deposito de São Paulo	93.142,90		
	468.589,90		
SOMA	Cr\$ 20.813.238,10	SOMA	Cr\$ 20.813.238,10

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS

DEBITO	CREDITO
Saldo do Exercício anterior	110.592,00
DESPESAS DE ADMINISTRAÇÃO	969.542,20
IMPOSTOS	124.254,80
JUROS SOBRE TÍTULOS A PAGAR	612.252,70
JUROS SOBRE C/CORRENTES GARANTIDAS	443.180,20
CONTA PRODUÇÃO BENEFÍCIO DE CAFÉ	15.549,00
SOMA	Cr\$ 2.275.379,90
	MERCADORIAS
	JUROS SOBRE C/CORRENTES
	JUROS SOBRE TÍTULOS A RECEBER
	JUROS DE DEPOSITOS EM BANCOS
	DESCONTOS
	COMISSÕES
	RENDAS DIVERSAS
	DIVIDENDOS DE OUTRAS SOCIEDADES
	Saldo do Exercício anterior
	Prejuízo verif. neste Exercício
	SOMA
	Cr\$ 2.275.379,90

Pederneras, 30 de Dezembro de 1950

a) FRANCISCO RUIZ
Diretor-Presidente
Diretores-Gerentes:
a) ANTONIO RUIZ FILHO
FRANCISCO F. MOTTA FILHO

FRANCISCO RODRIGUES
Contador (C.R.C. n.º 12.672)

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da Cia. Mercantil e Comissaria de São Paulo, tendo examinado o Balanço Geral e as contas referentes ao Exercício de 1950, cotejando-os com os livros e documentos existentes no arquivo da Companhia, encontraram tudo em perfeita ordem, pelo que são de parecer que sejam aprovados o Balanço e as contas do referido exercício.

Pederneras, 12 de Janeiro de 1951.

a) SERGIO PICCOLO
PLACIDO SGAVIOLI
JAYRO M. CASTILHO

SUZANNE CLOUTIER E SERGE REGGIANI

As últimas produções do cinema francês tem se evidenciado pela apresentação de valores novos. O filme, porém, que mais decisivamente concretiza o lançamento de novos intérpretes da sétima arte gaulesa e "Vítimas do Destino", onde surgem ao mesmo tempo das novas jovens, que já conquistaram lugar de prestígio nas artes, principalmente Suzanne Cloutier, que já nasceu no primeiro filme se comporta como uma verdadeira estrela, com segurança e talentos raros. Ao lado de Serge Reggiani, que surgiu numa

porta de "Anjo Perverso", de Cloutier e que depois nos deu aquela bela interpretação em "Os Amantes de Verona", forma a dupla romântica Maria e Pierre. A jovem de vinte anos e seu amante operário, que não suporta a prisão de seu amor e tenta fugir para conseguir vida-lá da cara correção.

Suzanne Cloutier e Serge Reggiani, com raro talento e sinceridade de jovens, nos oferecem uma interpretação de termo lirismo, em contraste à brutalidade do ambiente onde este amor se desenvolve. "Vítimas do Destino" será o imediato lançamento da França. Filmes do Brasil, no circuito do Marrocos.

METRO 5ª FEIRA **Rio**

Ela é linda como uma pintura. Traídoeira como um tigre!

Lana Turner • MILLAND

em

PERDIDAMENTE TUA

HOJE **ULTIMOS DIAS!**

RICARDO MONTALBAN **SALLY FOREST**

A NOITE DE 23 DE MAIO

NO PROGRAMA: UM DESÍGNIO DE TOM E JERRY

EM LANTERNA MÁGICA **COMO UM TIGRE** **RATINHO** **POURCAHON**

S. LUIZ — Homem marcado — Richard Conte — Traficantes da morte — Proib. 18 anos — Rep. Cinédia — Nacional — As 18,45 horas.

PENHA — Sedução trágica — John Carroll — Mulher gangster — Proib. 14 anos — Rep. Cinédia — Nac. As 19 hs.

CALIFORNIA — Dedicção — Margaret Lockwood — Almas em sembras — Proib. 10 anos — Rep. Cinédia — Nacional — As 19 horas.

CIRCOS

PIOLIN — Variedade com: Piolin e Pinatti — Almedina e Jujú — Valtete e outros — 2a. parte a peça: "24 horas de um operário" — As 20,30 horas.

SEYSEL — A dois passos do Patandú — Av. Anhangabau — Hoje às 21 horas — Grandioso ato de variedades e Henrique e Arrelia — 2a. parte a comédia: "Eu sou de Circo".

COMPANHIA MATOGROSSENSE DE ELETRICIDADE

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. Acionistas desta Companhia a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, a realizar-se no dia 30 de março vindouro, às 10 horas, na sede social, à rua São Francisco n.º 81 — 3.º andar, a fim de deliberar sobre o seguinte:

- Relatório da Diretoria, Parecer do Conselho Fiscal e Contas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 1950;
- Eleição do Conselho Fiscal e Suplentes para o exercício de 1951;
- Outros assuntos de interesse social.

Estão à disposição dos srs. Acionistas na sede social os documentos de que trata o artigo 99 do decreto-lei n.º 2.627 de 26-9-1940.

São Paulo 26 de fevereiro de 1951.

COMPANHIA MATOGROSSENSE DE ELETRICIDADE
C. S. ABREU
Diretor-Superintendente

COMPANHIA USINA VARJAO DE AÇÚCAR E ALCOOL

ASSEMBLEIA GERAL EXTRA-ORDINARIA

Convidam-se os srs. acionistas da Companhia Usina Varjão de Açúcar e Alcool a se reunirem em assembleia geral extraordinária, no próximo dia 7 de março do corrente ano, às 10 horas, na sede social, sita nesta capital, à rua Libero Badur, 152, 11.º andar, a fim de tomar conhecimento e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

- renúncia do Diretor-Presidente e eleição do seu substituto;
- reforma dos estatutos sociais;
- outros assuntos de interesse social.

Os srs. acionistas para participarem dos trabalhos desta assembleia, que se reunirá em primeira convocação se houver "quorum" legal, devem provar a sua qualidade na forma da lei.

São Paulo, 26 de fevereiro de 1951.

A. C. DE SALLES FILHO
Diretor-Superintendente.

BARRICADA

TECHNICOLOR

CLARK

ROMAN

MASSEY

AMANDA

OPERA **ALHAMBRA** **PIRATININGA**

SAVOY **ESTRELA** **COLONIAL** **EXCELSIOR**

Cinema

PROGRAMAS DE HOJE

PIRANGA — Os desgraçados não choram — Joan Crawford — Proib. 18 anos — W. Bros. — Band. da Tela, 313 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ART-PALACIO — Arroz amargo — Silvana Mangano — Proib. 18 anos — Art Films — Kap. da Tela, 77 — As 13,40, 15,45, 17,50, 19,55 e 22 horas.

BANDEIRANTES — Dois sujeitos fabulosos — Desenho colorido de Walt Disney — RKO. — J. da Tela, 262 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — Tres dias de amor — Jean Gabin — Art Films — C. Jornal, 378 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BROADWAY — Aviso aos navegantes — Oscarito — Grande Otelo — UCB. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARATODOS — Arroz amargo — Silvana Mangano — Proib. 18 anos — Art Films — Parque de Redenção — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROSARIO — Arroz amargo — Silvana Mangano — Proib. 18 anos — Art Films — Marcha da Vida, 324 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ALHAMBRA — Aviso aos navegantes — Oscarito — Grande Otelo — Eliana — Anselmo Duarte — UCB. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ESMERALDA — Arroz amargo — Silvana Mangano — Art Films — Proib. 18 anos — Sel. Cinemat, 79 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — Arroz amargo — Silvana Mangano — Art Films — Proib. 18 anos — F. Jornal, 190x15 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARAMOUNT — Arroz amargo — Silvana Mangano — Art Films — Proib. 18 anos — C. J. Inf. 248 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

STA. CECILIA — Dois sujeitos fabulosos — Desenho colorido de Walt Disney — RKO. — Band. da Tela, 366 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

NACIONAL — Arroz amargo — Silvana Mangano — Proib. 18 anos — Maldição — Not. da Semana, 51x15 — As 13,40 e 18,50 horas.

ODEON — Sala Vermelha — Arroz amargo — Silvana Mangano — Proib. 18 anos — Art Films — Lig. Fer. Itabira — Peçanha — Nacional — As 19,10 e 21,10 horas.

CRUZEIRO — Arroz amargo — Silvana Mangano — Proib. 18 anos — Sorveteiro em apuros — Sel. Cinemat, 76 — As 13,40 e 18,30 horas.

CLIMAX — Arroz amargo — Silvana Mangano — Proib. 18 anos — Art Films — Atual. Revista, 188 — As 15, 19,30 e 21,30 horas.

PIRATININGA — Arroz amargo — Silvana Mangano — Proib. 18 anos — Selo da morte — Sel. Cinemat, 77 — As 13,50 e 18,30 horas.

UNIVERSO — Arroz amargo — Silvana Mangano — Proib. 18 anos — Malhas da Justiça — F. Jornal, 180 — As 13,50 e 18,50 horas.

BRASIL — Arroz amargo — Silvana Mangano — Proib. 18 anos — Alma de boêmio — Band. da Tela, 304 — As 13,40 e 18,30 horas.

BABILONIA — Dois sujeitos fabulosos — Des. colorido de Walt Disney — Romeu e Julieta — Cantinflas — Not. da Tela, 1 — As 19 horas.

JUPITER — Arroz amargo — Silvana Mangano — Proib. 18 anos — O gato e o canário — Band. da Tela, 310 — As 13,40 e 18,40 horas.

ESTRELA — Bomba e a pantera negra — Johnny Sheffield — Chicote fatal — Esp. da Tela, 75 — As 19,10 horas.

S. BENTO — As sete portas do destino — Chick Chandler — Marca de Satanás — Novo Robinson Crusoe — Serie C. J. Inf. 235 — Sessão a partir das 10 horas da manhã.

SAVOY — Arroz amargo — Silvana Mangano — Proib. 18 anos — Nuvens de tempestade — Band. da Tela, 97 — As 19 horas.

ODEON — Sala Azul — Sorveteiro em apuros — Jack Garson — Trilha do perigo — Proib. 10 anos — Esp. Bandeirantes, 12 — As 19 horas.

EXCELSIOR — Bomba e a pantera negra — Johnny Sheffield — Duas almas dois destinos — Band. da Tela, 99 — As 19 horas.

CAPITULO — Tarzan e a escrava — Lex Barker — Proib. 10 anos — Do amor só o dinheiro — J. Cinemat, 200 — As 19 horas.

BRAZ POLITEAMA — Aviso aos navegantes — Oscarito — Grande Otelo — UCB. — Kean genio e loucura — As 18,30 horas.

PAULISTA — Sonhando de olhos abertos — Danny Kaye — Tecnicolor — Fogo criminoso — Proib. 10 anos — Band. Piratininga, 1 — As 19 horas.

S. PEDRO — Punhado de bravos — Errol Flynn — Proib. 14 anos

BANCO DO BRASIL S. A.RUA ALVARES PENTEADO, 112 — SÃO PAULO
Endereço Telefônico "SATELITE"

COBRANÇA — DEPOSITOS — EMPRESTIMOS — CAMBIO — CUSTODIA — ORDENS DE PAGAMENTO — CREDITO AGRICOLA E INDUSTRIAL — CARTEIRA DE FINANCIAMENTO.

TAXAS DAS CONTAS DE DEPOSITO:

POPULARES (limite até Cr.\$ 10.000,00) ...	4 1/2 % a. a.
LIMITADOS — até Cr.\$ 50.000,00 ...	4 % a. a.
até Cr.\$ 100.000,00 ...	3 % a. a.
SEM LIMITE ...	2 % a. a.
PRazo FIXO — 12 meses ...	5 % a. a.
de juros — 12 meses ...	4 1/2 % a. a.
AVISO PRVIO — 90 dias ...	4 1/2 % a. a.
60 dias ...	4 % a. a.
30 dias ...	3 1/2 % a. a.

DIREÇÃO GERAL E AGENCIA CENTRAL: Rua 1.0 d. Março, 66 — Rio de Janeiro. Agências em todas as capitais dos Estados e principais praças do país. Correspondentes nas principais praças do País e do Exterior. Agências no Exterior: Assunção (Paraguai), Montevideo (Uruguai) e La Paz (Bolívia) — em instalação.

DEMAIS AGENCIAS LOCALIZADAS NO ESTADO DE SÃO PAULO:

Andradina — Aracatuba — Araraquara — Assis — Avaré — Bariri — Barretos — Bauré — Bebedouro — Botucatu — Bragança Paulista — Cafelandia — Campinas — Catanduva — Franca — Garça — Itapetininga — Itapira — Ituverava — Jaboticabal — Jau — Limeira — Lins — Lucélia — Marília — Matão — Mirassol — Monte Aprazível — Nova Granada — Novo Horizonte — Olímpia — Orinda — Paraguru Paulista — Pedernópolis — Piracicaba — Pirajú — Pirajui — Pirassununga — Presidente Prudente — Promissão — Rancheira — Ribeirão Bonito — Ribeirão Preto — Rio Claro — Santa Cruz do Rio Pardo — Santo Anastácio — Santo André — Santos — São João da Boa Vista — São José dos Campos — São José do Rio Pardo — São José do Rio Preto — Sorocaba — Taquaritinga — Taubaté — Tupã — Valparaíso — Votuporanga — Xavantim.

S/A. PAULISTA DE LOTERIAS E COMERCIO**AVISO AOS ACONISTAS**

Acham-se à disposição dos senhores acionistas da S/A. Paulista de Loterias e Comercio, em sua sede social, a Rua da Boa Vista n.º 262, nesta Capital, os documentos de que trata o art. 99 do Decreto-Lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940, relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1950.

São Paulo, 23 de fevereiro de 1951.

S/A. Paulista de Loterias e Comercio

FRANCISCO ZANI — Diretor-Presidente.

VARAM MOTORES S. A.**BALANÇO DE 31 DE DEZEMBRO DE 1950**

Tendo sido publicado, na edição de 25 do corrente, o balanço de 1950, houve uma inversão de numeração na publicação, de modo que as contas certas no Passivo "Títulos Caucionados" e "Títulos em Cobrança" devem ser lidos:

Títulos Caucionados	Cr.\$ 2.081.783,00
Títulos em Cobrança	Cr.\$ 4.933.727,40

CIA. BANDEIRANTES DE TERRENOS E CONSTRUÇÕES**ASSEMBLEIA GERAL EXTRA-ORDINARIA**

Pelo presente ficam convocados os srs. acionistas para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, a ser realizada na sede social, às 10 horas do próximo dia 8 de março deste ano, a fim de deliberar sobre a vacância do cargo de diretor presidente, verificada com o passamento do preterito sr. Com. Antonio Pereira Ignácio.

São Paulo, 21 de fevereiro de 1951.

EDGARD GONÇALVES — Diretor-Tesoureiro.

SOCIEDADE PAULISTA DE PAVIMENTAÇÃO S. A.**ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA**

De acordo com o artigo n.º 28 do decreto-lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940, são convocados os srs. acionistas a comparecerem em sua sede social, a Rua de São Bento n.º 290, a fim de deliberar sobre a seguinte Ordem do Dia:

a) — Discussão do Balanço Geral encerrado em 31 de dezembro de 1950;

b) — Tomarem conhecimento do Relatório da Diretoria, da Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e do parecer do Conselho Fiscal;

c) — Eleição do Conselho Fiscal e Suplentes para o exercício de 1951.

Acham-se à disposição dos srs. acionistas, na sede social, os documentos de que trata o artigo 99 do decreto-lei acima referido.

Em conformidade com o artigo 27.º dos Estatutos Sociais, se poderão tomar parte na Assembleia Geral, os acionistas cujas ações ao portador forem depositadas na sede social, até 3 (três) dias antes da data fixada para a sua realização.

São Paulo, 26 de fevereiro de 1951.

a.) DR. CAIO MONTEIRO DA SILVA — Diretor Presidente.

a.) ROQUE FAMA' — Diretor Vice-Presidente.

a.) HORACIO GODOY MARTINS — Diretor Gerente.

a.) DR. MANOEL BLEIER — Diretor Técnico.

a.) SANTIAGO RODRIGUES DUARTE — Diretor Secretário.

Laboratórios Andromaco S. A.

Rua da Independência, 706

SÃO PAULO

Ficam à disposição dos acionistas, a partir desta data, os documentos de que se refere o artigo n.º 99, do decreto-lei n.º 2.627 de 26-9-40.

São Paulo, 26 de fevereiro de 1951.

A Diretoria:

Manoel de Mattos Ayres

Teodoro Roviralta.

SOCIEDADE INDUSTRIAL DE BORRACHA "ELASTIC" S/A.**CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA**

De acordo com o disposto nos estatutos sociais, ficam convocados todos os acionistas da Sociedade Industrial de Borracha "Elastic" S/A., para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no dia 31 de março do corrente ano, às 10 horas, na sede social, a Rua Abílio Soares n.º 1.201, a fim de deliberar sobre a seguinte ordem do dia:

a) tomar as contas, examinar e discutir o relatório da Diretoria, o balanço e demais documentos referentes ao exercício de 1950, bem como o parecer do Conselho Fiscal sobre os mesmos;

b) Eleição da Diretoria.

c) Eleição dos membros do Conselho Fiscal, efetivos e suplentes, para servir no exercício de 1951.

d) Outros assuntos de interesse social.

Comunicamos aos srs. acionistas que se acham à disposição na sede social, os documentos a que se refere o artigo 99, do decreto-lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940, com referência ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1950, para todos os efeitos legais.

São Paulo, 26 de fevereiro de 1951.

THEODORO PUTZ — Diretor Presidente.

CIA. ABASTECEDORA DE PRODUTOS ALIMENTÍCIOS

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA A REALIZAR-SE NO DIA 31 DE MARÇO DE 1951**CONVOCAÇÃO**

Nos termos da Lei e de acordo com os estatutos sociais, ficam convocados os srs. acionistas da "Abaste" Cia. Abastecedora de Produtos Alimentícios para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, a ser realizada no dia 31 de março de 1951, às 14 horas, na sede social, sita nesta capital, a Rua Siqueira Cardozo n.º 224, a fim de deliberar sobre a seguinte ordem do dia:

a) — Leitura, discussão e aprovação do Balanço Geral e Conta de Lucros e Perdas do ano de 1950.

b) — Relatório da Diretoria e parecer do Conselho Fiscal.

c) — Eleição do Conselho Fiscal e seus suplentes que deverão servir no ano de 1951.

d) — Outros assuntos de interesse social.

Outrossim, ficam desde já à disposição dos srs. acionistas na sede social os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-Lei n.º 2.627 de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 24 de fevereiro de 1951.

LUIZ DE MARTINO — Diretor Gerente.

CIA. URANO DE CAPITALIZAÇÃO

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Pelo presente edital ficam convocados os senhores acionistas da Cia. Urano de Capitalização, a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, em sua sede social, a Rua Boa Vista, 76 — 8.º andar, sala 801, nesta Capital, no dia 31 de março p. futuro, às 11 horas, a fim de deliberar sobre os assuntos seguintes:

a) Relatório da Diretoria e parecer do Conselho Fiscal e Contas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 1950;

b) Eleição do Conselho Fiscal e Suplentes para o exercício de 1951;

c) Outros assuntos de interesse social.

Estão à disposição dos srs. acionistas, na sede social, os documentos de que trata o artigo 99 do decreto-lei n.º 2.627 de 26-9-1940.

São Paulo, 26 de fevereiro de 1951.

Companhia Eletricidade S. Simão-Cajuru'

C. S. ABREU — Diretor-Gerente.

COMPANHIA ELETRICIDADE S. SIMÃO-CAJURU'**ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA**

São convocados os srs. acionistas desta Companhia a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, a ser realizada no dia 30 de março vindouro, às 9,00 horas, na sede social, a Rua São Francisco n.º 81 — 3.º andar, a fim de deliberar sobre o seguinte:

a) Relatório da Diretoria e parecer do Conselho Fiscal e Contas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 1950;

b) Eleição do Conselho Fiscal e Suplentes para o exercício de 1951;

c) Outros assuntos de interesse social.

Estão à disposição dos srs. acionistas, na sede social, os documentos de que trata o artigo 99 do decreto-lei n.º 2.627 de 26-9-1940.

São Paulo, 26 de fevereiro de 1951.

Companhia Eletricidade S. Simão-Cajuru'

C. S. ABREU — Diretor-Gerente.

COMPANHIA TERRITORIAL FRANCO-PAULISTA DE AGUA FRIA

ASSEMBLEIA GERAL EXTRA-ORDINARIA

Convida-se os srs. acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária na sede social, Rua Libero Badaró n.º 613, 1.º andar, às 16 horas do dia 9 de março de 1951, para discutir e resolver sobre a seguinte "Ordem do Dia":

a) — conhecimento e votação da Proposta da Diretoria, e Parecer do Conselho Fiscal, relativos a um aumento do Capital Social;

b) — consequente alteração dos Estatutos da Companhia;

c) — eventualmente, quaisquer outros assuntos de interesse da Sociedade.

São Paulo, 26 de fevereiro de 1951.

A DIRETORIA

EMPRESA ELETRICA DE PIEDADE S. A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRA-ORDINARIA

Pelo presente ficam convocados os srs. acionistas para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, a ser realizada na sede social, às 16 horas do próximo dia 9 de março deste ano, a fim de deliberar sobre a vacância do cargo de diretor presidente, verificada com o passamento do preterito sr. Com. Antonio Pereira Ignácio.

São Paulo, 22 de fevereiro de 1951.

JOSE' ERMIRIO DE MORAES — Diretor-Superintendente.

Teodoro Roviralta.

COMPANHIA TERRITORIAL FRANCO-PAULISTA DE AGUA FRIA**ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA**

Os srs. acionistas são convocados a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária no dia 30 de março de 1951, às 14 horas na sede social, Rua Libero Badaró n.º 613, 1.º andar, nesta Capital, para deliberar sobre a seguinte "Ordem do dia":

1.º — Leitura, discussão e votação do Relatório da Diretoria, Balanço Geral e respectiva demonstração da Conta de Lucros e Perdas encerrados em 30 de dezembro de 1950. Parecer do Conselho Fiscal, e demais documentos relativos ao exercício a que se refere;

2.º — Eleição dos Membros da Diretoria, nos termos do artigo 7.º e seguintes do Capítulo 3.º dos Estatutos Sociais;

3.º — Eleição dos Membros do Conselho Fiscal, efetivos e suplentes, para o exercício de 1951.

Os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto n.º 2.627 de 26 de setembro de 1940 já se acham à disposição dos srs. acionistas, na sede social.

São Paulo, 26 de fevereiro de 1951.

A DIRETORIA.

COMPANHIA GERAL DE ELETRICIDADE

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convocados os srs. acionistas desta Companhia a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária a realizar-se no dia 30 de março vindouro, às 11,00 horas, na sede social, a Rua S. Francisco n.º 81, 3.º andar, a fim de deliberar sobre o seguinte:

a) Relatório da Diretoria e parecer do Conselho Fiscal e Contas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 1950;

b) Eleição do Conselho Fiscal e Suplentes para o exercício de 1951;

c) Outros assuntos de interesse social.

Estão à disposição dos srs. acionistas, na sede social, os documentos de que trata o artigo 99 do Decreto-lei n.º 2.627, de 26-9-1940.

São Paulo, 26 de fevereiro de 1951.

Companhia Geral de Eletricidade

C. S. ABREU — Diretor-Superintendente.

GRASSI S. A. — Indústria e Comercio

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Nos termos do artigo 9.º dos Estatutos Sociais, são convocados os senhores acionistas de GRASSI S. A. — Indústria e Comercio, a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, na sede social, a Rua Conselheiro Neblinas n.º 1.721, às 16 horas do dia 29 de março de 1951, a fim de resolver sobre o seguinte:

a) Tomar conhecimento, discutir e deliberar sobre o Balanço, Contas, Atos e Relatórios da Diretoria e do Conselho Fiscal, referentes ao exercício de 1950 e resolver sobre a aplicação dos lucros do respectivo exercício;

b) Fixar a remuneração dos Diretores para o exercício de 1951;

c) Eleger os membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal e fixar-lhes as respectivas remunerações;

d) Outros assuntos de interesse social.

Acham-se, desde já, à disposição dos senhores acionistas na sede social, os documentos exigidos pelo artigo 99 do Decreto-Lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Para que os senhores acionistas possam participar da Assembleia, deverão depositar previamente suas ações, de acordo com estatutos e a lei.

São Paulo, 23 de fevereiro de 1951.

GRASSI S. A. — Indústria e Comercio

(a.) THEODORICO ALMEIDA BESSA.

Canadá Dry Refrigerantes de São Paulo S/A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Ficam os senhores acionistas desta Sociedade, convocados para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, a ser realizada no dia 29 de março de 1951 às 14 horas, em sua sede social, nesta Capital, a Praça D. José Gaspar n.º 30, 18.º andar, a fim de discutirem e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) — Leitura, discussão e votação do Relatório da Diretoria, Balanço Geral, Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercício encerrado em 30 de dezembro de 1950;

b) — Eleição dos Membros do Conselho Fiscal e seus suplentes, para o próximo exercício, bem como fixação de seus honorários;

c) — Outros assuntos de interesse social, pertinentes à matéria.

Outrossim, acham-se à disposição dos senhores acionistas na sede social, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-Lei n.º 2.627 de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 23 de fevereiro de 1951.

Cia. Metalurgica Alberto Pecorari

ALBERTO PECORARI — Diretor Presidente.

CIA. METALURGICA ALBERTO PECORARI**CONVOCAÇÃO DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA**

Ficam convocados os srs. acionistas da Cia. Metalurgica Alberto Pecorari para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária no dia 28 de março de 1951, às 10 horas na sede social, a Rua Cesário Alvim n.º 418, a fim de deliberar sobre contas e balanços, encerrados em 31 de dezembro de 1950, parecer do Conselho Fiscal e a eleição do mesmo Conselho Fiscal para o ano de 1951.

Outrossim, comunicamos que os documentos de que trata o artigo 99 do Decreto-Lei n.º 2.627 de 26-9-40 acham-se à disposição dos srs. acionistas na sede social.

São Paulo, 24 de fevereiro de 1951.

Cia. Metalurgica Alberto Pecorari

ALBERTO PECORARI — Diretor Presidente.

LAGUNA COMERCIO-INDUSTRIA S. A.**ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA**

São convocados os Srs. Acionistas desta Sociedade Anônima a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no próximo dia 29 de março de 1951, às 15 horas, em o escritório da sede social, a Rua Saldanha Marinho n.º 740, nesta cidade, para deliberar sobre a seguinte ordem do dia:

a) — Relatório da Diretoria e Parecer do Conselho Fiscal;

b) — Balanço e Demonstração da Conta de "Lucros e Perdas" do exercício de 1950;

c) — Eleição dos membros do Conselho Fiscal e seus suplentes, bem como fixação dos honorários dos mesmos;

d) — Assuntos de interesse geral.

Outrossim, ficam avisados os senhores acionistas de que se acham à disposição, na sede da Sociedade, todos os documentos a que se refere o artigo 99, letras "a", "b" e "c", do Decreto-Lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940, os quais também serão publicados antes da Assembleia acima convocada.

Ribeirão Preto, 26 de janeiro de 1951.

LAGUNA — Comercio-Industria S. A.

(a.) CYRILLO LAGUNA

Diretor-Presidente.

S/A. Agricola e Industrial

USINA MIRANDA**ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA**

Ficam convocados os senhores acionistas da S/A. Agricola e Industrial Usina Miranda para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, na sede social, a Rua Borges de Figueiredo, 237, nesta Capital, às 10 (dez) horas do dia 30 de março p. f., a fim de deliberar sobre os seguintes assuntos:

1 — Relatório da Diretoria, Balanço, Contas e Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercício encerrado em 30 de dezembro de 1950;

2 — Eleição da Diretoria e do Conselho Fiscal para o novo mandato de um ano.

Outrossim, acham-se desde já à disposição dos srs. acionistas, na sede social, os documentos de que trata o art. 99 do Decreto-lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 21 de fevereiro de 1951.

EDUARDO BRENNAND — Diretor-Superintendente.

ARMANDO PEREIRA VIAL — Diretor.

(O sr. José Ferraz de Camargo — Diretor-Presidente acha-se ausente do país).

Liquidação Anual 20 % de Desconto**Nas mercadorias não remarcadas****SECÇÃO DE ROUPAS FEITAS**

Costume tropical, de 1.000,00 por	800,00
Paletó esporte, de 600,00 por	480,00
Capa shantung, tipo militar, de 1.300,00 por	1.040,00
Calça tropical, de 320,00 por	260,00

SECÇÃO DE CAMISARIA

Grande lote de gravatas finas a	16,00
Cueca de malha V. 8, a	17,00
Chambre de acetato liso, de 500,00 por	249,00
Meias, grande lote, desde	10,80

SECÇÃO DE CRIANÇAS

Grande lote cost. brim, de 7 e 8 anos	49,80
Costume tropical, de 6 a 10 anos	290,00
Calças de cas., azul, de 15 e 16 anos	150,00
Calça modelo infantil a	22,00

SECÇÃO DE SENHORAS

Blusas de jersey, de 85,00 por	29,80
Manteaux, artigo bom, de 600,00 por	390,00
Soutiens de setim e renda, de 46,00 por	26,00

SECÇÃO DE CAMA E MESA

Toalha de rosto, de 16,00 por	12,80
Toalha de banho, de 115,00 por	92,00

As segundas e sextas-feiras a nossa loja estará aberta até às 22 horas.

PREÇO FIXO
RUA DIREITA 250/254
RUA DA QUITANDA 157
VIA GENERAL CAMARGO 9
LINDOY

**S. A. DE TECIDOS VOTEX****ANONIMA ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA**

Pelo presente, notificamos os srs. acionistas, de que se encontram à sua disposição, na sede social, a Rua Florencio de Abreu n.º 263, nesta Capital, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-lei n.º 2.627, de 26-9-40 (Lei das Sociedades Anônimas) e relativos ao exercício findo a 31 de dezembro de 1950.

São Paulo, 23 de fevereiro de 1951.

Pela Diretoria:

RAUL C. BASTOS — Diretor-Presidente.

COMPANHIA TERRITORIAL DE OSASCO**ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA**

São convocados os srs. acionistas a comparecerem em Assembleia Geral Ordinária a ser realizada no dia 30 de março, p. futuro, às 15 horas, na sede social, a Rua da Boa Vista, 1

NERU' GANHOU DE GALOPE O "RAPHAEL DE BARROS FILHO"

O filho de Trinidad meteu bom tempo para os 800 metros de grama pesada e não se apercebeu da presença dos adversários — Grillon e Enrico di Savoia escoltaram mais de perto o ganhador — Caçula ganhou mas não levou — Dialogo, Camelot, Mazuma, Osiria D'Artagnan, Vergel e Coquinho os ganhadores das provas complementares

Boa, muito boa a jornada turística de anteontem, à tarde, no hipódromo do Jockey Club de S. Paulo. Um público dos mais numerosos esteve presente, não faltando, nem mesmo, a mulher paulista, que, com suas ficas "toilettes" de verão, transformou o nosso hipódromo numa verdadeira vitrine de modas.

O entusiasmo reinante foi dos mais. Não faltaram aplausos aos diversos ganhadores e grande foi a procura das guichês, que registraram um movimento de mais de onze milhões de cruzeiros.

A grande prova da tarde, o "Raphael de Barros Filho", que marcava o primeiro passo dos elementos da ala masculina da nova geração, agradou em cheio. A impressão deixada foi a melhor possível.

Neru, que saiu à pista, com se esperava, com as honras de destaque favorito, correspondeu inteiramente, sem dar susto. Foi dos primeiros a aparecer e apoiou-se logo da vanguarda. Desenvolvendo uma atuação soberba, fugiu dos adversários até se pôr a salvo de alcance. Na fase final, nem mesmo se apercebeu da presença dos adversários. Deixou-os a perder de vista e alcançou a linha de sentença no instante em que os cronômetros assinalavam a marca de 47" e 8/10 — altamente recomendativa, tanto mais que a pista de grama se apresentava pesada.

Neru demonstrou uma superioridade esmagadora. Não se pode atribuir a ele qualidades de "crack", líder da turma, mas será ele, por certo, um dos pontos altos da nova geração.

Grillon, à última hora sob a direção de J. Alves, por ter sido suspenso Pierre Vaz, como responsável pela falta de peso e, conseqüente, desclassificação de Caçula, correu bem. Largou em quarto e carregou sobre os que lhe iam à frente. Passou por Enrico di Savoia e depois por Fair Beagle, mas não teve tempo sequer de desmontar o terreno que o separava do filho de Trinidad. Valeu-lhe, no entanto, o segundo posto, ficando Enrico di Savoia com a terceira colocação.

A nova geração "nintou". Boa foi a impressão deixada pelas

potranças, no sábado, mas melhor foi a causada pelos potros, anteontem.

COQUINHO VENCEU O PAREO INICIAL

Andou se escondendo o Coquinho e agora foi de verdade. Meteu patas e alcançou Aral, na reta, empenhando-se com este em luta. Depois de muita briga levou a melhor e ganhou, sem se destacar grande coisa.

Aral, com as honras de favorito, ficou com o segundo posto, entrando em terceiro, longe, o Isielech.

Brioso reapareceu e esteve com os potros até a reta. No direito "chorou" que deu do.

DIALOGO CORRESPONDEU AO FAVORITISMO

Dialogo foi à pista com as honras de favorito e correspondeu. Andou sempre com os primeiros e, na reta, dominou a situação quando ainda brigavam pela dianteira Saffira Ceylão e Don Fufas. Destacou-se e ganhou bem.

Grey Prince, no final, roubou a Don Fufas o segundo posto em "olho mecânico", esmorecendo Saffira Ceylão até fechar raia.

CACULA GANHOU E NÃO LEVOU

Ganhou o Caçula, com as honras de favorito e depois de cumprir na dianteira todo o percurso. Mas não levou. Foi desclassificado para último por ter sido constatada a falta de 600 gramas. Com isso, Camelot, que escoltara o filho de Enigma, foi aclamado vencedor, ficando Banjo com o segundo posto. A dobradinha pagou bem.

Granadeiro não levantou as patas.

MAZUMA GANHOU DISPARADA

Polonaise imprimiu à prova o "train", seguida a princípio de Gold Girl e depois de Mazuma. Nos 600 metros já mandavam francamente na situação Polonaise e Mazuma, passando esta, na reta, pela pilotada de V. Pinheiro F. Ganhou fácil a filha de Claret.

Giovana melhorou alguma coisa e apareceu em terceiro, ocupando Rosella a 4.ª colocação.

OSIRIA LOGROU A SUA PRIMEIRA VITÓRIA

Advokeni fez todo o "train" da carreira, sempre seguida de perto de Retinta e Osiria. Na reta, Retinta tomou a frente, mas Osiria em dois ou três pulsos a alcançou. Dominou-a e assumiu o comando, para ganhar bem.

Retinta formou a dupla e Advokeni ficou com o terceiro lugar.

A favorita Arrona acompanhou a carreira sempre no quarto posto, mas não melhorou nem mesmo na reta.

D'ARTAGNAN GANHOU E PAGOU POULE ALTA

D'Artagnan não tardou a aparecer na dianteira e, sempre no comando, construiu sua vitória. Fugiu sempre dos adversários e na reta se pôs a salvo do alcance dos adversários. Com luz sobre Jaguaré-Assu alcançou em primeiro a linha de sentença.

Jaguaré-Assu correu muito, mas, na reta, não teve pernas para alcançar o piloto de Pinheiro F.

Celeuma não teve uma carreira feliz, mas ainda chegou a tempo de pagar o terceiro lugar.

O favorito Morecugito andou às tontas e acabou saindo do marcador.

VERGEL SE IMPOZ A OCIO NUM FINAL DIFÍCIL

Ocoi, que fora muito prejudicado na última apresentação, correu agora com as honras de favorito. Correu muito e esteve a pique de ganhar, mas rendeu mais, no final, o Vergel, que acabou levando a melhor. Voltou o filho de Valedictory II para fazer sua vitória.

Lia e Solarina estiveram sem pre em carreira. Aquela pagou o terceiro lugar e a mineira por Funch classificou-se em quarto lugar.

Não rendeu grande coisa a Magoa.

RESULTADOS GERAIS

Foram os seguintes os resultados gerais dos diversos pares de anteontem, à tarde, em Cidade Jardim:

1.º PAREO — 1.500 METROS

1.º Coquinho, 58 ks., R. Zamudio; 2.º Aral, 56 ks., O. Rosa; 3.º Isielech, 58 ks., H. Molina; 4.º Andino, 56 ks., P. Vaz; 5.º Isielech, 47 ks., O. Fernandes; 6.º Eva, 52 1/2 ks., S. Godoy; 7.º Cigarilha, 52 ks., J. Carvalho; 8.º Brioso, 58 ks., T. O. Silva. Tempo: 99". Rateios: Vencedor, Cr\$ 93,00; dupla (13) Cr\$ 80,00. Placês: Cr\$ 22,00, Cr\$ 13,00 e Cr\$ 22,00. Movimento: Cr\$ 992,980,00. Tratador: J. F. Brett. Criador: Haras Paxina. Proprietário: Stud Tracy. O ganhador é castanho, tem 7 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Congratulados e Bright.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	Duplas
1 Aral	27,00
2 Eva	132,00
3 Isielech	65,00
4 Cigarilha	123,00
5 Brioso	313,00
6 Isielech	129,00
7 Andino	27,00
8	44

Coquinho andou se escondendo e agora foi de verdade. Ganhou e deixou Aral na segunda colocação, com Isielech no 3.º lugar.

2.º PAREO — 1.800 METROS

1.º Dialogo, 55 1/2 ks., L. Gonzalez; 2.º Grey Prince, 55 ks., J. Carvalho; 3.º Don Fufas, 55 ks., P. Mauzan; 4.º Berzelina, 53 ks., N. Pereira; 5.º Saffira Ceylão, 53 1/2 ks., P. Vaz. Tempo: 117". Rateios: Vencedor, Cr\$ 20,00; dupla (23) Cr\$ 33,00. Placês: Cr\$ 13,00 e Cr\$ 18,00. Movimento: Cr\$ 1.054.560,00. Tratador: E. Campozani. Criador: Haras Patente. Proprietário: o criador. O ganhador é castanho, tem 3 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Harpalo e Jesca.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	Duplas
1 Don Fufas	38,00
2 Grey Prince	47,00
3 Saffira Ceylão	39,00
4 Berzelina	257,00
5	44

Dialogo ganhou bem, embora sem grande luz. Grey Prince roubou a Don Fufas o segundo em "olho mecânico".

3.º PAREO — 1.200 METROS

1.º Camelot, 56 ks., O. Rosa; 2.º Banjo, 56 ks., O. Reichel; 3.º Granadeiro, 56 ks., L. Gonzalez; 4.º Jaminda, 53 ks., J. Alves; 5.º Caçula, 56 ks., P. Vaz (desclassificado). Tempo: 75" 6/10. Rateios: Vencedor, Cr\$ 54,00; dupla (44) Cr\$ 149,00. Placês: Cr\$ 36,00 e Cr\$ 48,00. Movimento: Cr\$ 1.230.720,00. Tratador: P. V. Navarro. Criador: Haras Patente. Proprietário: Euvaldo Lodi. O ganhador é castanho, tem 4 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Seventh Wonder e B. I. M.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	Duplas
1 Caçula	22,00
2 Granadeiro	28,00
3 Jaminda	79,00
4 Banjo	76,00
5	34

4.º PAREO — 800 METROS

1.º Neru', 55 1/2 ks., L. Gonzalez; 2.º Grillon, 55 ks., J. Alves; 3.º Enrico di Savoia, 55 ks., R. Pacheco; 4.º Escamp, 55 ks., R. Oguin; 5.º Fair Beagle, 55 ks., V. Pinheiro Filho; 6.º Lord Starson, 55 ks., R. Zamudio; 7.º Haite Lá, 55 ks., O. Reichel; 8.º Cauan, 55 ks., M. Signoretti; 9.º Eber Shah, 55 ks., L. Osorio; 10.º Domínilo, 55 ks., O. Rosa. Não correu Eslavo. Tempo: 47" 8/10. Rateios: Vencedor, Cr\$ 54,00; dupla (12) Cr\$ 30,00. Placês: Cr\$ 14,00, Cr\$ 30,00 e Cr\$ 27,00. Movimento: Cr\$ 1.043.730,00. Tratador: F. B. Oliveira. Criador: Candido G. Paula Machado. Proprietário: Stud Linneu de Paula Machado. O ganhador é castanho, tem 2 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Trinidad e Finisterra.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	Duplas
1 Neru'	270,00
2 Pair Beagle	53,00
3 Grillon	94,00
4 Domínilo	83,00
5 Haite Lá	51,00
6 Lord Starson	111,00
7 Escamp	325,00
8 E. di Savoia-E.	137,00
9 Shah	137,00
10	44

Neru' ganhou com uma perna nas costas e Grillon acabou no segundo posto. Enrico di Savoia no terceiro lugar.

5.º PAREO — 1.300 METROS

1.º Mazuma, 56 ks., R. Pacheco; 2.º Polonaise, 56 ks., V. Pinheiro F.; 3.º Giovana, 53 ks., A. Lucca; 4.º Rosella, 56 ks., O. Santos; 5.º Louveira, 56 ks., O. Reichel; 6.º Francita, 56 ks., R. Zamudio; 7.º Gold Girl, 56 ks., L. Gonzalez. Tempo: 84 6/10. Rateios: Vencedor, Cr\$ 23,00; dupla (12) Cr\$ 23,00. Placês: Cr\$ 13,00 e Cr\$ 16,00. Movimento: Cr\$ 1.475.650,00. Tratador: R. Cezar. Criador: Roberto Alves de Almeida. Proprietário: Stud Porto Feliz. A ganhadora é castanha, tem 4 anos, nasceu em S. Paulo e é filha de Claret e Candoras.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	Duplas
1 Polonaise	28,00
2 Rosella	50,00
3 Gold Girl	121,00
4 Francita	134,00
5 Louveira	130,00
6 Giovana	257,00
7	44

Mazuma ganhou facilmente desta feita. Polonaise ficou com o segundo posto.

6.º PAREO — 1.300 METROS

1.º Osiria, 55 ks., O. Reichel; 2.º Retinta, 55 ks., M. Carvalho; 3.º Advokeni, 55 ks., O. Rosa; 4.º Arrona, 55 1/2 ks., L. Gonzalez; 5.º Columbita, 55 ks., H. Molina; 6.º Bem Vista, 55 ks., R. Pacheco; 7.º Sinhá, 55 ks., J. Nascimento; 8.º Cartada, 55 ks., M. Signoretti. Tempo: 84" 8/10. Rateios: Vencedor, Cr\$ 90,00; dupla (23) Cr\$ 93,00. Placês: Cr\$ 34,00, Cr\$ 20,00 e Cr\$ 38,00. Movimento: Cr\$ 1.069,00.

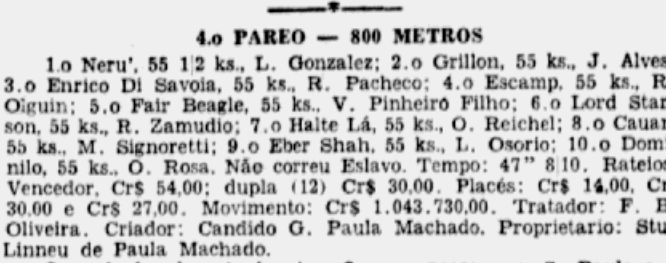
QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	Duplas
1 Osiria	28,00
2 Rosella	50,00
3 Gold Girl	121,00
4 Francita	134,00
5 Louveira	130,00
6 Giovana	257,00
7	44

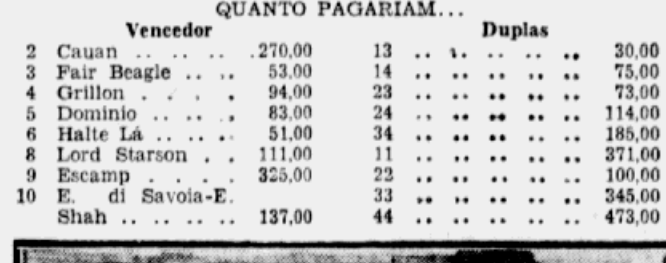
Mazuma ganhou facilmente desta feita. Polonaise ficou com o segundo posto.



Caçula foi o primeiro no disco, mas foi desclassificado. Camelot foi o vencedor e Banjo ficou como segundo posto.



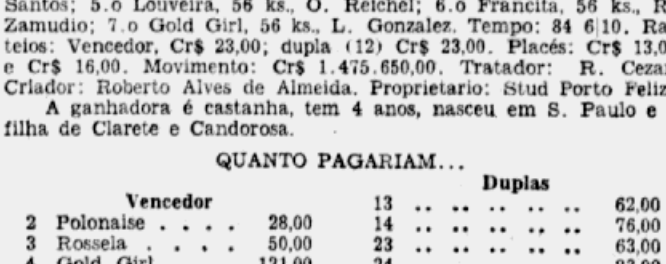
Arrona fracassou e Osiria ganhou. Retinta na dupla e Advokeni no 3.º lugar.



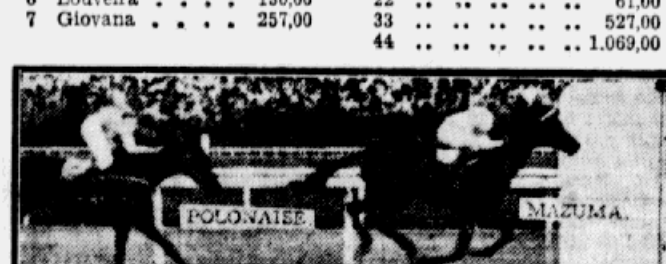
D'Artagnan está correndo muito e ganhou. Jaguaré-Assu formou a dupla e Celeuma completou o marcador.



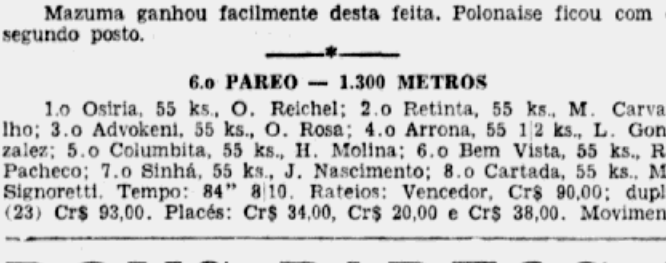
D'Artagnan está correndo muito e ganhou. Jaguaré-Assu formou a dupla e Celeuma completou o marcador.



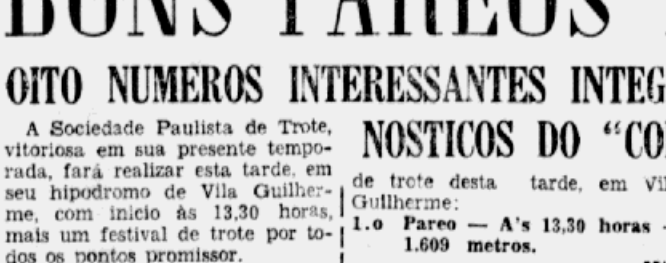
Mazuma ganhou facilmente desta feita. Polonaise ficou com o segundo posto.



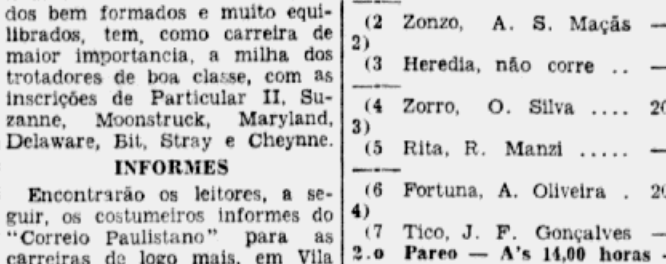
Mazuma ganhou facilmente desta feita. Polonaise ficou com o segundo posto.



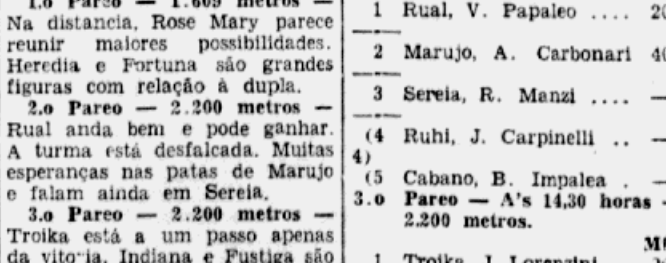
Mazuma ganhou facilmente desta feita. Polonaise ficou com o segundo posto.



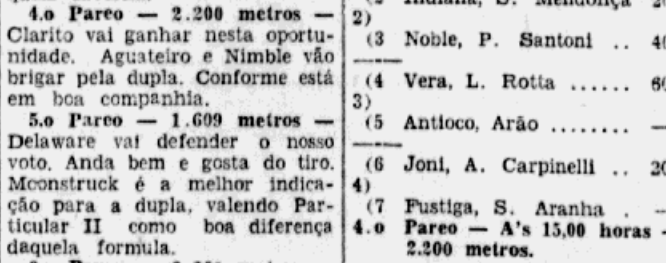
Mazuma ganhou facilmente desta feita. Polonaise ficou com o segundo posto.



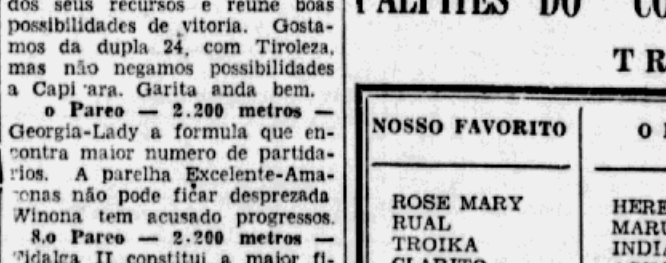
Mazuma ganhou facilmente desta feita. Polonaise ficou com o segundo posto.



Mazuma ganhou facilmente desta feita. Polonaise ficou com o segundo posto.



Mazuma ganhou facilmente desta feita. Polonaise ficou com o segundo posto.



Mazuma ganhou facilmente desta feita. Polonaise ficou com o segundo posto.

to: Cr\$ 1.814.800,00. Tratador: M. Estivalet. Criador: Conde Silvico Penteado. Proprietário: Amadeu de Souza.

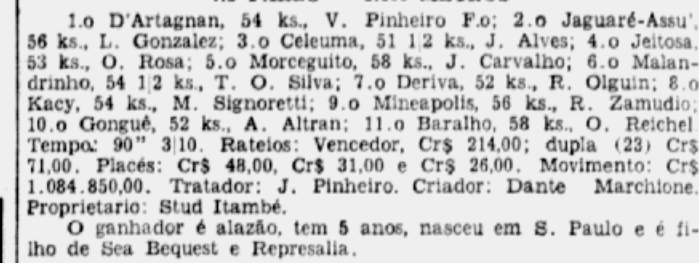
A ganhadora é castanha, tem 3 anos, nasceu em S. Paulo e é filha de Ugeio e Astria.

QUANTO PAGARIAM...

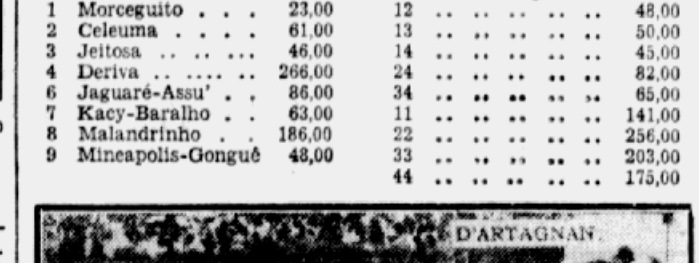
Vencedor	Duplas
1 Arrona	17,00
2 Columbita	66,00
3 Retinta	46,00
4 Advokeni	142,00
5 Sinhá	467,00
6 Cartada	89,00
7 Bem Vista	584,00
8	44



Arrona fracassou e Osiria ganhou. Retinta na dupla e Advokeni no 3.º lugar.



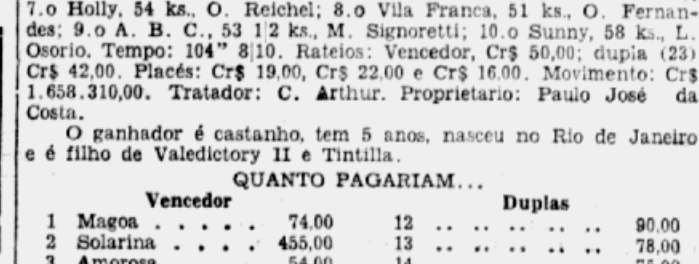
Arrona fracassou e Osiria ganhou. Retinta na dupla e Advokeni no 3.º lugar.



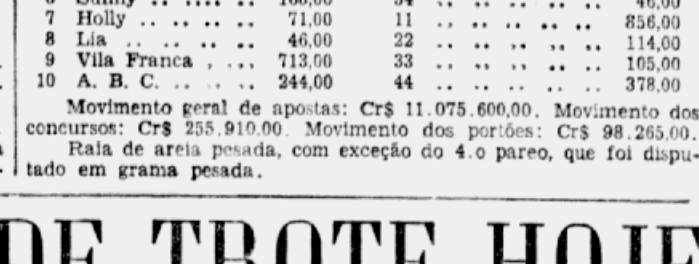
Arrona fracassou e Osiria ganhou. Retinta na dupla e Advokeni no 3.º lugar.



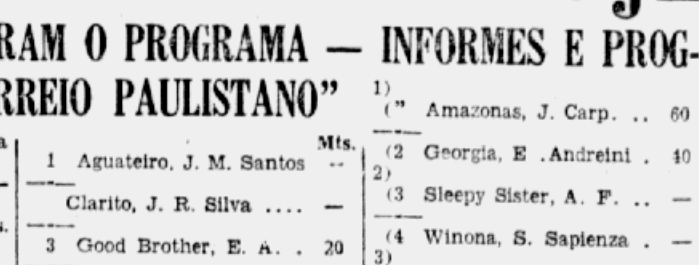
Arrona fracassou e Osiria ganhou. Retinta na dupla e Advokeni no 3.º lugar.



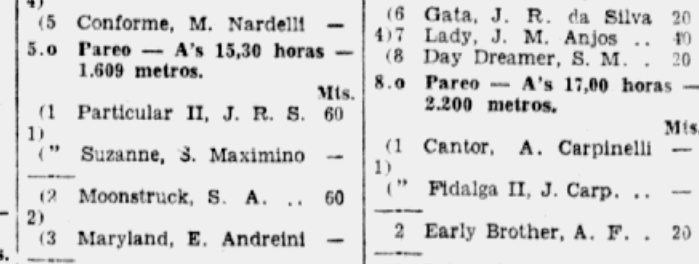
Arrona fracassou e Osiria ganhou. Retinta na dupla e Advokeni no 3.º lugar.



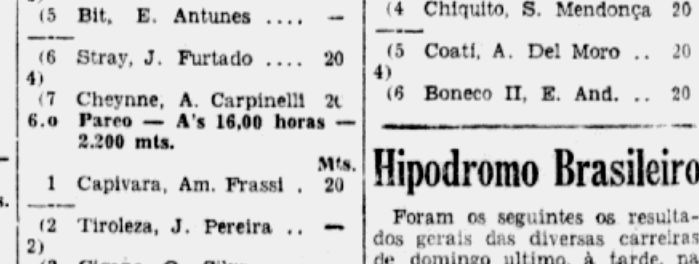
Arrona fracassou e Osiria ganhou. Retinta na dupla e Advokeni no 3.º lugar.



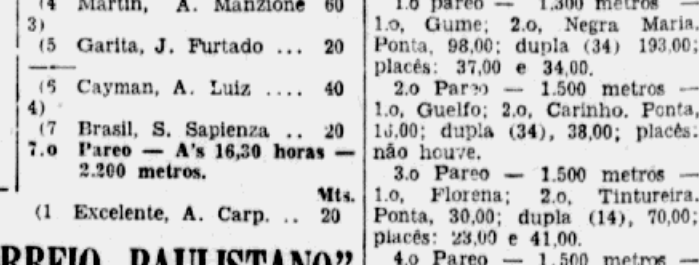
Arrona fracassou e Osiria ganhou. Retinta na dupla e Advokeni no 3.º lugar.



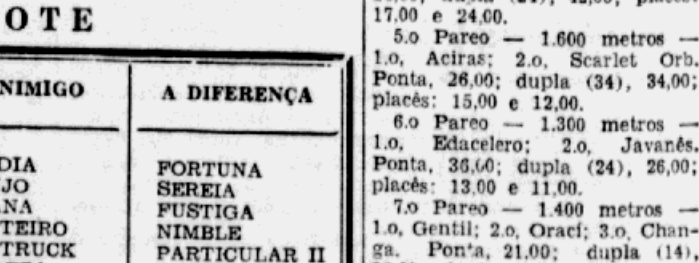
Arrona fracassou e Osiria ganhou. Retinta na dupla e Advokeni no 3.º lugar.



Arrona fracassou e Osiria ganhou. Retinta na dupla e Advokeni no 3.º lugar.



Arrona fracassou e Osiria ganhou. Retinta na dupla e Advokeni no 3.º lugar.



Arrona fracassou e Osiria ganhou. Retinta na dupla e Advokeni no 3.º lugar.

Faleceu o tesoureiro do Jockey Club

Faleceu ontem, pela madrugada, nesta capital, o sr. Luiz de Campos Ribeiro, de tradicional família de turistas baianos. O passamento do sr. Luiz de Campos Ribeiro, que ocupava atualmente o cargo de diretor-tesoureiro do Jockey Club de São Paulo, deixa um claro déficit de ser preenchido no corpo diretivo da nossa Sociedade de corridas. Como sinal de pesar, o Jockey Club de São Paulo cobriu-se de luto e fez-se representar na derradeira viagem do ilustre turista. Em conseqüência do encerramento do expediente do Jockey Club de S. Paulo, às 15 horas, só hoje, pela manhã, serão confeccionados os programas das corridas da semana e reunirão-se a Comissão de Corridas.

CIA. ALIANÇA IMPORTADORA E EXPORTADORA

Senhores acionistas: Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, temos a satisfação de submeter à apreciação de Vv. Ss. o Balanço Geral demonstrando da conta de Lucros e Perdas e o Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercício de 1950. Fica esta Diretoria à disposição dos senhores Acionistas para quaisquer outras informações que julgarem necessárias.

São Paulo, 27 de fevereiro de 1951

FLAMINIO LEVY Presidente LUIZ G. DUTRA Superintendente FLAMINIO FREITAS LEVY Secretário

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1950

ATIVO	PASSIVO
REALIZAVEL	NAO EXIGIVEL
Mercadorias existentes	Capital
CONTAS CORRENTES	Fundo de reserva legal
Dobros diversos	
Dev. p. Duplicatas	
IMOBILIZADO	EXIGIVEL
Móveis e Utensílios	Contas a pagar
NAO EXIGIVEL	Contas correntes
Lucros e Perdas	
DISPONIBILIDADES	CONTAS COMPENSADAS
Caixa	Caução da Diretoria
Bancos	
CONTAS COMPENSADAS	
Ações caucionadas	

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS

DEBITO	CREDITO
Honorários da Diretoria	MERCADORIAS
Despesas gerais	Lucro bruto verificado
Impostos, Aluguéis, Fretes, Carretos, Despesas	JUROS & DESCONTOS
Bancárias, comissões, Selos & Estampilhas	Saldo desta conta
Impressos	LUCROS & PERDAS
Lucros e Perdas	Saldo do presente exercício

FLAMINIO LEVY Presidente LUIZ G. DUTRA Superintendente FLAMINIO FREITAS LEVY Secretário FLAVIO G. LEONI Contador CRC 2.280

PARER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da Cia. Aliança Importadora e Exportadora, usando das suas atribuições, examinando o Balanço e demais contas relativas ao exercício de 1950, que acharam em perfeita ordem, são de aprovação.

São Paulo, 9 de janeiro de 1951

JOSE ALVES DO AMARAL MURILLO VEIGA DE OLIVEIRA OSWALDO FERREIRA DA SILVA

BONS PAREOS DE TROTE HOJE

OITO NUMEROS INTERESSANTES INTEGRAM O PROGRAMA — INFORMES E PROG-

NOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO"

de trote desta tarde, em Vila Guilherme:

1.º Pareo — A's 13.30 horas — 1.609 metros. Mts.

1 Rose Mary, A. Petta 20

(2) Zonzo, A. S. Maças —

(3) Herédia, não corre —

(4) Zorro, O. Silva 20

(5) Rita, R. Manzi —

(6) Fortuna, A. Oliveira 20

(7) Tico, J. F. Gonçalves —

2.º Pareo — A's 14.00 horas — 2.200 metros. Mts.

1 Rual, V. Papaleo 20

2 Marujo, A. Carbonari 40

3 Sereia, R. Manzi —

(4) Ruhl, J. Carpinelli —

(5) Cabano, B. Impalea —

3.º Pareo — A's 14.30 horas — 2.200 metros. Mts.

1 Troika, J. Lorenzini 20

(2) Indiana, S. Mendonça 20

(3) Noble, P. Santoni 40

(4) Vera, L. Rotia 69

(5) Antico, Arão —

(6) Joni, A. Carpinelli 20

(7) Fustiga, S. Aranha —

<

COMPANHIA BANDEIRANTE DE SEGUROS GERAIS

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 30 DE DEZEMBRO DE 1950**RELATORIO DA DIRETORIA**

Senhores Acionistas:

Apresentamos à vossa apreciação o Relatório e Contas referentes ao exercício de 1950.

A produção da Companhia tem se desenvolvido num ritmo absolutamente satisfatório, como se vê do seguinte quadro:

1947	1948	1949	1950
Cr\$ 13.005.247,30	Cr\$ 17.071.357,60	Cr\$ 21.558.162,70	Cr\$ 25.703.825,50

A receita geral acima corresponde a um aumento de 19,23 % sobre o ano anterior. Sobre a produção líquida, como se vê de nosso balanço também seguiu o mesmo ritmo de crescimento do ano anterior, isto é, um aumento de 25,35 %.

Mantivemos a mesma política de pagamento rápido dos sinistros reclamados, cuja cifra atingiu em todos os ramos e desde o início de nossas operações o valor de Cr\$ 23.265.822,50, dos quais — Cr\$ 5.606.191,70 do exercício, sendo Cr\$ 4.389.502,20 a nosso exclusivo cargo.

Apraz-nos comunicar-vos que, tanto a Sursurral do Rio de Janeiro como a fillal de Recife tiveram o mais completo êxito, tendo a produção aumentado de 69,68 % e 134,85 % respectivamente sobre a do ano anterior.

O saldo positivo do exercício foi de Cr\$ 2.735.282,30, dos quais Cr\$ 1.195.187,10 destinados a aumento das reservas, e, para os restantes Cr\$ 1.540.095,20, propomos de acordo com os Estatutos, a aplicação seguinte:

a) — 5 % — Reserva Legal	77.004,80
b) — 5 % — Fundo Garantia Retrocessões	77.004,80
c) — 9 % — S/ Capital para Dividendos	1.080.000,00
d) — 14 % — Gratificação da Diretoria e Membros do Conselho Consultivo	215.613,20
e) — 5 % — Reserva de Previdência	77.004,80
Lucros em Suspense	13.467,60
	<u>1.540.095,20</u>

As nossas Reservas Técnicas têm sido as seguintes:

1947	1948	1949	1950
Cr\$ 2.114.432,90	Cr\$ 2.689.279,50	Cr\$ 3.914.638,80	Cr\$ 5.101.175,90

Estamos inteiramente à disposição dos Senhores Acionistas, para quaisquer outros esclarecimentos.

Aos nossos Segurados, Agentes, Corretores e Colaboradores os nossos agradecimentos pela valiosa cooperação.

São Paulo, Fevereiro de 1951

A DIRETORIA

ATIVO		PASSIVO	
IMOBILIZADO		NAO EXIGIVEL	
Imoveis	4.908.750,00	Capital	12.000.000,00
Movels, Maquinas e Utensilios	832.598,30	Reserva para Oscilação de Títulos	43.000,00
Almoxarifado	147.707,40	Fundo para Depreciação de Movels	419.403,00
Depositos Contratuais	13.290,00	Diversos	1.269.319,00
Diversos	50.535,90		<u>13.731.722,00</u>
	<u>5.952.941,30</u>		
REALIZAVEL		RESERVAS TECNICAS	
Títulos da Dívida Pública Interna Federal	175.000,00	Reserva de Riscos não Expirados Elementares	3.107.407,90
Ações de Sociedades	3.407.399,70	Reserva de Sinistros a Liquidar Elementares	1.074.391,70
Ações do I.R.B.	269.297,50	Reserva de Contingências Elementares	919.276,30
Empréstimos Hipotecarios	3.045.493,70	Fundo de Garantia de Retrocessões	142.969,00
I.R.B. — Conta de Retenção de Reservas	149.815,90		<u>5.244.044,90</u>
Sociedades Congeneres	704.207,60		
Agencias e Sucursais	871.633,70	EXIGIVEL	
Contas Correntes	935.009,70	Empréstimos Hipotecarios	3.360.044,90
Apolices em Cobrança	698.630,40	I.R.B. — Conta de Movimento	551.793,60
Juros a Receber	15.000,00	Sociedades Congeneres	1.386,20
Dividendos a Receber	126.880,00	Contas Correntes	1.502.309,70
Diversos	2.415.774,50	Imposto Sobre Premios a Recolher	534.059,10
	<u>12.816.142,70</u>	Selo por Verba e Educação a Recolher	193.136,10
		Imposto de Bombeiros a Recolher	170,90
		Diversos	1.302.885,40
			<u>7.445.785,90</u>
DISPONIVEL		CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
Depositos Bancarios	6.769.772,20	Títulos Depositados	200.000,00
Valores em Caixa	882.696,60	Diretoria Conta Caução	80.000,00
	<u>7.652.468,80</u>	Sinistros a Liquidar	1.362.074,40
		Diversos	762.950,40
			<u>2.405.024,80</u>
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			<u>28.826.577,60</u>
Tesouro Nacional — Conta Deposito de Títulos	200.000,00		
Ações em Caução	80.000,00		
Sinistros Avisados	1.362.074,40		
Diversos	762.950,40		
	<u>2.405.024,80</u>		
	<u>28.826.577,60</u>		

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS

SALDOS DEVEDORES		SALDOS CREDITORES	
DESPESAS INDUSTRIAIS		RECEITAS INDUSTRIAIS	
Premios Cancelados de Seguros	471.482,30	Premios de Seguros	19.215.301,70
Premios Cancelados de Retrocessão	19.636,80	Premios de Resseguros Aceitos	81.323,10
Premios de Resseguros em Congeneres	1.823,90	Premios de Retrocessão	1.083.112,50
Premios de Resseguros no I.R.B.	6.054.527,00	Premios Cancelados de Resseguros no I.R.B.	900.086,80
Comissões de Seguros	2.674.264,30	Comissões de Resseguros em Congeneres	481,90
Comissões de Retrocessão	342.212,80	Comissões de Resseguros no I.R.B.	1.565.430,80
Inspecões de Riscos	2.402.064,00	Recuperações de Consorcios	4.365,90
Contribuições a Consorcios	37.341,70	Receitas Industriais Diversas	352.645,50
Despesas Industriais Diversas	241.997,90	Salvados e Ressarcimentos	17.237,00
Sinistros de Seguros	5.322.508,90	Recuperações de Sinistros de Resseguros em Congeneres	3.200,00
Sinistros de Resseguros Aceitos	1.398,00	Recuperações de Sinistros de Resseguros no I.R.B.	1.213.489,50
Sinistros de Retrocessão	282.284,80	Reserva de Riscos não Expirados de Seguros	1.972.709,30
Despesas com Sinistros de Seguros	12.458,30	Reserva de Riscos não Expirados de Resseguros Aceitos	28.793,10
Despesas com Sinistros de Retrocessão	7.366,40	Reserva de Riscos não Expirados de Resseguros Aceitos	384.929,30
Reserva de Riscos não Expirados de Seguros	2.839.444,30	Reserva de Sinistros a Liquidar de Seguros	557.523,40
Reserva de Riscos não Expirados de Resseguros Aceitos	20.132,20	Reserva de Sinistros a Liquidar de Resseguros Aceitos	43.749,90
Reserva de Riscos não Expirados de Retrocessão	247.831,40	Reserva de Sinistros a Liquidar de Retrocessão	282.964,20
Reserva de Sinistros a Liquidar de Seguros	774.124,00		<u>27.712.343,00</u>
Reserva de Sinistros a Liquidar de Resseguros Aceitos	25.000,00		
Reserva de Sinistros a Liquidar de Retrocessão	275.267,70		
Reserva de Contingencia de Seguros	252.004,00		
Reserva de Contingencia de Resseguros Aceitos	1.626,50		
Reserva de Contingencia de Retrocessão	21.616,20		
	<u>22.328.473,90</u>		
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	<u>4.417.620,80</u>		
DESPESAS DE INVERSOES	<u>454.021,40</u>		
DESPESAS DIVERSAS	<u>234.283,40</u>		
EXCEDENTE	<u>1.540.095,20</u>	RECEITA DE INVERSOES	<u>1.054.329,70</u>
	<u>28.974.494,70</u>	RECEITAS DIVERSAS	<u>207.821,10</u>
			<u>28.974.494,70</u>

DR. ARMANDO DE ARRUDA PEREIRA
PresidenteDR. EDUARDO BENJAMIM JAFET
Vice-PresidenteDR. JOSE DE PAULA E SILVA
SuperintendenteANTONIO DEVISATE
SecretarioJAIR GUANAIS SIMÕES
Contador — C.R.C. — 2.215**PARECER DO CONSELHO FISCAL**

Os abaixo assinados, membros efetivos do Conselho Fiscal da COMPANHIA BANDEIRANTE DE SEGUROS GERAIS, tendo examinado o Relatório da Diretoria, a escrituração, Balanço e Conta de Lucros e Perdas inclusive a distribuição do excedente proposta pela Diretoria no Relatório, todos do exercício encerrado em 30 de dezembro de 1950, e tendo encontrado tudo em perfeita ordem, são de parecer que devem merecer a aprovação dos senhores Acionistas, em Assembléia a se realizar oportunamente.

São Paulo, 19 de Fevereiro de 1951

DANTE DE GREGORIO

BERNARDO BENEDITO FIGUEIREDO

FRANCISCO LETIERE

CERTIFICADO DOS AUDITORES

A SOCIEDADE TECNICA DE CONTABILIDADE E ADMINISTRAÇÃO — "SOTÊCA", pelos seus diretores infra-assinados, contadores legalmente habilitados, certifica a exatidão do presente Balanço da COMPANHIA BANDEIRANTE DE SEGUROS GERAIS, levantado em 30 de dezembro de 1950, o qual, corresponde a situação nessa data conforme os livros e documentos examinados (Reg. C.R.C. 2).

São Paulo, 21 de Fevereiro de 1951

PAULINO BAPTISTA CONTI
Superintendente
Contador — C.R.C. — 1.998FRANCISCO CATALANO JUNIOR
Diretor de Revisões e Pericias
Contador — C.R.C. — 4.488

"Companhia Usina Varjão de Açúcar e Alcool"

TABELIONATO VEIGA. — Rua São Bento, 41. — República dos Estados Unidos do Brasil. — Estado de São Paulo. — Cidade de São Paulo. — Cartório dr. A. Gabriel da Veiga. 11-A Tabelionato. — Dr. Otávio Uchoa da Veiga. — Tabelião. — Antonio Gonçalves de Souza Junior. — Oficial Maior. Rua São Bento, n.º 41. — Tel. 2-5158 (com ramais). — São Paulo. — Brasil. — "ESCRITURA DE CONSTITUIÇÃO DE SOCIEDADE ANÔNIMA E OUTROS FACTOS." — Data: 15 de janeiro de 1951. — Valor: — Cr\$ 6.000.000,00. — Livro de Notas n.º 1216 Fis. 43-v. — Tabelionato Veiga.

SALBAM QUANTOS esta virem, que no ano do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Cristo de mil novecentos e cinquenta e um (1951), aos quinze (15) dias do mês de janeiro, nesta cidade de São Paulo, em meu cartório, perante mim tabelião, compareceram partes entre si justas e contratadas, como outorgantes e reciprocamente outorgados, a saber: — Dr. MARIO ACHILLES PEREIRA DE BARROS, brasileiro, casado, proprietário e industrial, e sua mulher dona MARIA JOSE DE SALLES E SILVA BARROS, brasileira, proprietária, ambos domiciliados nesta Capital, onde residem à rua Paulo Rêr, n.º 601; — Dr. VICTOR LUIZ PEREIRA DE SOUZA, brasileiro, solteiro, advogado, domiciliado nesta Capital, onde reside à rua Hodcock Lobo n.º 1307; — Dr. JOAO PAULO BITTENCOURT, brasileiro, casado, advogado, domiciliado nesta Capital, onde reside à rua Brasil Machado n.º 229, 3.º andar, apartamento 8-A; — Dr. VICTOR AMARAL FREIRE, brasileiro, casado, advogado, residente à rua Chacara do Carvalho n.º 181 e domiciliado nesta Capital; — Dr. PAULO DRUMOND MURGEL, brasileiro, casado, advogado, domiciliado nesta Capital, onde reside à rua Henrique Martins n.º 109; e Dr. LUIZ TEIXEIRA DE CARVALHO, brasileiro, casado, advogado, domiciliado nesta Capital, onde reside à rua Fernando Borges n.º 474; — os presentes meus conhecidos e das testemunhas adiante nomeadas e assinadas, como os próprios de que trato, do que dou fé. — E, em presença dessas mesmas testemunhas, pelos outorgantes e reciprocamente outorgados me foi dito o seguinte: — PRIMEIRO — que eles, outorgantes e reciprocamente outorgados, contrataram entre si a constituição de uma sociedade anônima, com o capital de Cr\$ 6.000.000,00 (seis milhões de cruzeiros), dividido em 30.000 (trinta mil) ações ordinárias, nominativas ou ao portador, do valor nominal de Cr\$ 200,00 (duzentos cruzeiros) cada uma, e com a finalidade da exploração da indústria do açúcar e álcool, no município de Brotas, com o mesmo nome, neste Estado, sociedade que se denominará "COMPANHIA USINA VARJÃO DE AÇÚCAR E ALCOOL." — SEGUNDO, que todo o capital social foi subscrito por eles outorgantes e reciprocamente outorgados, da seguinte forma: — o Dr. MARIO ACHILLES PEREIRA DE BARROS, 14.975 (quatorze mil novecentas e setenta e cinco) ações, no valor de Cr\$ 2.995.000,00 (dois milhões novecentos e noventa e cinco mil cruzeiros); — o Dr. ANTONIO CARLOS DE SALLES FILHO, 14.975 (quatorze mil novecentas e setenta e cinco) ações, no valor de Cr\$ 2.995.000,00 (dois milhões novecentos e noventa e cinco mil cruzeiros); — os Drs. VICTOR LUIZ PEREIRA DE SOUZA, JOAO PAULO BITTENCOURT, VICTOR AMARAL FREIRE, PAULO DRUMOND MURGEL, e LUIZ TEIXEIRA DE CARVALHO, 5 (cinco) ações cada um, no valor de, respectivamente, Cr\$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) para cada um, perfazendo o total de Cr\$ 6.000.000,00 (seis milhões de cruzeiros), conforme consta da lista de subscrição constante da ata, que adiante se transcreve; — TERCEIRO — que tendo os outorgantes e reciprocamente outorgados Drs. Mario Achilles Pereira de Barros e Antonio Carlos de Salles Filho subscrito, cada um, sua parte do capital social, para ser integralizada, totalmente, com bens móveis (corpóreos e incorpóreos) de sua propriedade e aplicados em sua usina de açúcar e álcool, situada na "Fazenda Palmeiras", município e Comarca de Brotas, deste Estado, foram realizadas, de acordo com o que prescreve o parágrafo 4.º, do artigo 45, do Decreto-Lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940, as seguintes

ações, no valor de Cr\$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros); — os Drs. VICTOR LUIZ PEREIRA DE SOUZA, JOAO PAULO BITTENCOURT, VICTOR AMARAL FREIRE, PAULO DRUMOND MURGEL, e LUIZ TEIXEIRA DE CARVALHO, 5 (cinco) ações cada um, no valor de, respectivamente, Cr\$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) para cada um, perfazendo o total de Cr\$ 6.000.000,00 (seis milhões de cruzeiros), conforme consta da lista de subscrição constante da ata, que adiante se transcreve; — TERCEIRO — que tendo os outorgantes e reciprocamente outorgados Drs. Mario Achilles Pereira de Barros e Antonio Carlos de Salles Filho subscrito, cada um, sua parte do capital social, para ser integralizada, totalmente, com bens móveis (corpóreos e incorpóreos) de sua propriedade e aplicados em sua usina de açúcar e álcool, situada na "Fazenda Palmeiras", município e Comarca de Brotas, deste Estado, foram realizadas, de acordo com o que prescreve o parágrafo 4.º, do artigo 45, do Decreto-Lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940, as seguintes

ações, no valor de Cr\$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros); — os Drs. VICTOR LUIZ PEREIRA DE SOUZA, JOAO PAULO BITTENCOURT, VICTOR AMARAL FREIRE, PAULO DRUMOND MURGEL, e LUIZ TEIXEIRA DE CARVALHO, 5 (cinco) ações cada um, no valor de, respectivamente, Cr\$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) para cada um, perfazendo o total de Cr\$ 6.000.000,00 (seis milhões de cruzeiros), conforme consta da lista de subscrição constante da ata, que adiante se transcreve; — TERCEIRO — que tendo os outorgantes e reciprocamente outorgados Drs. Mario Achilles Pereira de Barros e Antonio Carlos de Salles Filho subscrito, cada um, sua parte do capital social, para ser integralizada, totalmente, com bens móveis (corpóreos e incorpóreos) de sua propriedade e aplicados em sua usina de açúcar e álcool, situada na "Fazenda Palmeiras", município e Comarca de Brotas, deste Estado, foram realizadas, de acordo com o que prescreve o parágrafo 4.º, do artigo 45, do Decreto-Lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940, as seguintes

ações, no valor de Cr\$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros); — os Drs. VICTOR LUIZ PEREIRA DE SOUZA, JOAO PAULO BITTENCOURT, VICTOR AMARAL FREIRE, PAULO DRUMOND MURGEL, e LUIZ TEIXEIRA DE CARVALHO, 5 (cinco) ações cada um, no valor de, respectivamente, Cr\$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) para cada um, perfazendo o total de Cr\$ 6.000.000,00 (seis milhões de cruzeiros), conforme consta da lista de subscrição constante da ata, que adiante se transcreve; — TERCEIRO — que tendo os outorgantes e reciprocamente outorgados Drs. Mario Achilles Pereira de Barros e Antonio Carlos de Salles Filho subscrito, cada um, sua parte do capital social, para ser integralizada, totalmente, com bens móveis (corpóreos e incorpóreos) de sua propriedade e aplicados em sua usina de açúcar e álcool, situada na "Fazenda Palmeiras", município e Comarca de Brotas, deste Estado, foram realizadas, de acordo com o que prescreve o parágrafo 4.º, do artigo 45, do Decreto-Lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940, as seguintes

ações, no valor de Cr\$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros); — os Drs. VICTOR LUIZ PEREIRA DE SOUZA, JOAO PAULO BITTENCOURT, VICTOR AMARAL FREIRE, PAULO DRUMOND MURGEL, e LUIZ TEIXEIRA DE CARVALHO, 5 (cinco) ações cada um, no valor de, respectivamente, Cr\$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) para cada um, perfazendo o total de Cr\$ 6.000.000,00 (seis milhões de cruzeiros), conforme consta da lista de subscrição constante da ata, que adiante se transcreve; — TERCEIRO — que tendo os outorgantes e reciprocamente outorgados Drs. Mario Achilles Pereira de Barros e Antonio Carlos de Salles Filho subscrito, cada um, sua parte do capital social, para ser integralizada, totalmente, com bens móveis (corpóreos e incorpóreos) de sua propriedade e aplicados em sua usina de açúcar e álcool, situada na "Fazenda Palmeiras", município e Comarca de Brotas, deste Estado, foram realizadas, de acordo com o que prescreve o parágrafo 4.º, do artigo 45, do Decreto-Lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940, as seguintes

ações, no valor de Cr\$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros); — os Drs. VICTOR LUIZ PEREIRA DE SOUZA, JOAO PAULO BITTENCOURT, VICTOR AMARAL FREIRE, PAULO DRUMOND MURGEL, e LUIZ TEIXEIRA DE CARVALHO, 5 (cinco) ações cada um, no valor de, respectivamente, Cr\$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) para cada um, perfazendo o total de Cr\$ 6.000.000,00 (seis milhões de cruzeiros), conforme consta da lista de subscrição constante da ata, que adiante se transcreve; — TERCEIRO — que tendo os outorgantes e reciprocamente outorgados Drs. Mario Achilles Pereira de Barros e Antonio Carlos de Salles Filho subscrito, cada um, sua parte do capital social, para ser integralizada, totalmente, com bens móveis (corpóreos e incorpóreos) de sua propriedade e aplicados em sua usina de açúcar e álcool, situada na "Fazenda Palmeiras", município e Comarca de Brotas, deste Estado, foram realizadas, de acordo com o que prescreve o parágrafo 4.º, do artigo 45, do Decreto-Lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940, as seguintes

ações, no valor de Cr\$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros); — os Drs. VICTOR LUIZ PEREIRA DE SOUZA, JOAO PAULO BITTENCOURT, VICTOR AMARAL FREIRE, PAULO DRUMOND MURGEL, e LUIZ TEIXEIRA DE CARVALHO, 5 (cinco) ações cada um, no valor de, respectivamente, Cr\$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) para cada um, perfazendo o total de Cr\$ 6.000.000,00 (seis milhões de cruzeiros), conforme consta da lista de subscrição constante da ata, que adiante se transcreve; — TERCEIRO — que tendo os outorgantes e reciprocamente outorgados Drs. Mario Achilles Pereira de Barros e Antonio Carlos de Salles Filho subscrito, cada um, sua parte do capital social, para ser integralizada, totalmente, com bens móveis (corpóreos e incorpóreos) de sua propriedade e aplicados em sua usina de açúcar e álcool, situada na "Fazenda Palmeiras", município e Comarca de Brotas, deste Estado, foram realizadas, de acordo com o que prescreve o parágrafo 4.º, do artigo 45, do Decreto-Lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940, as seguintes

ações, no valor de Cr\$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros); — os Drs. VICTOR LUIZ PEREIRA DE SOUZA, JOAO PAULO BITTENCOURT, VICTOR AMARAL FREIRE, PAULO DRUMOND MURGEL, e LUIZ TEIXEIRA DE CARVALHO, 5 (cinco) ações cada um, no valor de, respectivamente, Cr\$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) para cada um, perfazendo o total de Cr\$ 6.000.000,00 (seis milhões de cruzeiros), conforme consta da lista de subscrição constante da ata, que adiante se transcreve; — TERCEIRO — que tendo os outorgantes e reciprocamente outorgados Drs. Mario Achilles Pereira de Barros e Antonio Carlos de Salles Filho subscrito, cada um, sua parte do capital social, para ser integralizada, totalmente, com bens móveis (corpóreos e incorpóreos) de sua propriedade e aplicados em sua usina de açúcar e álcool, situada na "Fazenda Palmeiras", município e Comarca de Brotas, deste Estado, foram realizadas, de acordo com o que prescreve o parágrafo 4.º, do artigo 45, do Decreto-Lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940, as seguintes

Não foi descoberta a causa do envenenamento de Taubaté

CONCLUÍDAS AS ANÁLISES DO INSTITUTO ADOLFO LUTZ — ENTROSAMENTO PARA A FISCALIZAÇÃO

O Departamento de Saúde do Estado recebeu, do Instituto Adolfo Lutz, resultado das análises realizadas em alimentos apreendidos a bordo do carro restaurante ligado ao trem da Central do Brasil de 4 do corrente.

Não foi revelada a existência de metais ou dióxido de carbono, e a semelhança para verificação de germes patogênicos deu resultado negativo.

NADA REVELADO
Proseguindo, afirmou o dr. Morato Pimenta: "como vemos, a análise não explicou o ocorrido. Naturalmente a causa da intoxicação estava em outro alimento, ou mesmo na água".

ENTROSAMENTO
— "Tão logo teve conhecimento do fato a Secretaria da Saúde Pública e Assistência Social telegrafou ao Ministério da Viação e ao Ministério da Educação e Saúde, solicitando fosse estabelecida fiscalização nos carros-restaurante, a saída da Estação D. Pedro.

Aqui em São Paulo, esta fiscalização será feita pelo nosso Departamento de Saúde. Evitar-se-á, desse modo, a repetição de desagradáveis ocorrências.

— "Irei ao Rio de Janeiro amanhã, e conto resolver de vez o problema da fiscalização a bordo de vagões-restaurante que circulam em estradas de ferro de propriedade federal", concluiu o sr. Morato Pimenta.

NO PALACETE PRATES

QUANTO CUSTOU, AFINAL, O SANATORIO ESPERANÇA?

SOLICITA O SR. CID FRANCO ESCLARECIMENTOS SOBRE A MISTERIOSA TRANSAÇÃO — OUTRAS ATIVIDADES DA GESTÃO LINEU PRESTES ALVO DE INTERPELAÇÕES

Sob a presidência do sr. Assunção Ladeira, a sessão de Câmara Municipal teve início às 14.20 horas, figurando como primeiro orador do expediente o sr. Janio Quadros, que justificou projeto de lei autorizando a Prefeitura a instituir o "Plano noturno", integrado por três fiscalis, destinados a constatar, a pedido dos frequentadores, excesso de lotação nos estabelecimentos de diversão.

Esse plano dispõe de veículos para o rápido atendimento das diligências que se tornarem necessárias.

A LEI ESTÁ SENDO BURLADA
Justificando o projeto de lei de sua autoria, o sr. Janio Quadros afirmou que a lei que disciplina a lotação nos cinemas e casas de diversão em geral está sendo aciosamente burlada, o que exige providências repressivas da Prefeitura.

COMPRA DE CINCO AVIOES PELA VASP
A seguir, o sr. Janio Quadros encaminhou pedido de informações, que logrou aprovação na ordem do dia e que tem o seguinte texto:

1.º — Acompanhou o Executivo, na qualidade de assessor da Vasp, o sr. Janio Quadros, como assessor, a compra de cinco aviões para o transporte de passageiros.

2.º — Quanto ao custo, o sr. Janio Quadros afirmou que a compra dos aviões foi feita por meio de uma linha de ônibus que ligava a Cidade Ademar de Barros à cidade.

3.º — Disse que atualmente os ônibus que servem aquele bairro fazem ponto final no aeroporto. O sr. Cunha Matos falou sobre a necessidade do bairro de Vila Anastácio, assinalando que requer urgência a construção de galeria de águas pluviais naquele bairro.

4.º — O sr. Janio Quadros mencionou melhoramentos para o bairro da Lapa.

QUANTO CUSTOU O SANATORIO ESPERANÇA?
Justificando ainda o sr. Janio Quadros, o sr. Janio Quadros mencionou melhoramentos para o bairro da Lapa.

5.º — Quanto custou ou vai custar os cofres municipais a compra do Sanatório Esperança?

6.º — Como e quando se realizou a avaliação? Quem a fez?

7.º — Por que verba foi adquirida o sanatório?

8.º — Quanto custou ou vai custar os cofres municipais a compra do Sanatório Esperança?

9.º — Como e quando se realizou a avaliação? Quem a fez?

10.º — Por que verba foi adquirida o sanatório?

11.º — Quanto custou ou vai custar os cofres municipais a compra do Sanatório Esperança?

12.º — Como e quando se realizou a avaliação? Quem a fez?

13.º — Por que verba foi adquirida o sanatório?

14.º — Quanto custou ou vai custar os cofres municipais a compra do Sanatório Esperança?

15.º — Como e quando se realizou a avaliação? Quem a fez?

COMBATE AO "CAMBIO NEGRO" NOS CEMITERIOS DA CAPITAL

PUNIÇÃO PARA OS IMPLICADOS — PROVIDENCIAS DO PREFEITO

O eng. Armando de Arruda Pereira, prefeito da capital, determinou energicas providencias visando coibir o cambio negro que, desde há muito, vem grassando nos cemiterios da cidade.

Inumeras vezes os jornais e os vereadores focalizaram o assunto, sem que os prefeitos anteriores cuidassem de colocar um ponto final nessa verdadeira mancha da administração municipal.

O chefe do departamento incumbido das necrópoles, sr. Teodoro Serra, em palestra com o prefeito, relatou-lhes as irregularidades existentes, salientando que a situação é mais critica nos cemiterios do Aracá, São Paulo e Braz.

Segundo essa denúncia, funcionarios municipais, alguns ocupando posições de relevo, estariam envolvidos nas negociações.

INQUÉRITO
Diante da gravidade dos fatos, o sr. Armando de Arruda Pereira determinou a abertura de rigorosos inqueritos, nos quais, além dos funcionarios envolvidos, serão ouvidas também pessoas que pagaram importancias acima das estipuladas para conseguir terrenos nos cemiterios da Municipalidade.

CONCURSO PARA FISCAIS DE RENDAS E EXATORES

Conforme noticiamos, estão abertas as inscrições, até 8 de março próximo, para os concursos para provimento das vagas de fiscais de rendas e exatores, existentes na Secretaria da Fazenda. Os interessados poderão se dirigir à Secretaria, nesta capital, ou nas Delegacias Regionais.

São as seguintes as provas exigidas:

PARA FISCAL DE RENDAS
1.º) Português, grau ginasial;
2.º) Aritmética, grau ginasial e Contabilidade Mercantil, noções;
3.º) Dactilografia.

PARA EXATOR
1.º) Português, grau ginasial;
2.º) Aritmética, grau ginasial e Contabilidade Mercantil, noções;
3.º) Dactilografia.

As provas serão realizadas: dia 11, para o cargo de fiscal de rendas; dias 12 e 13, para exatores, e dia 15, para auxiliares de fiscal de rendas.

Horario dos Bancos

Hoje, amanhã e no próximo dia 1.º de março os bancos desta capital executarão todos os serviços, inclusive pagamentos e recebimentos, das 10 às 16.15 horas, sem interrupção.

Tende a reavivar-se o "caso" do Clube Militar

RIO, 26 (Asapress) — Tende a reavivar-se a crise no Clube Militar com o requerimento feito há dias por um oficial em sessão do Clube, pedindo a volta dos oficiais que saíram em missão de guerra.

O sr. Canaberto P. da Costa, no tempo em que este ainda era ministro da Guerra, nesta sessão estava presente o general Estilac Leal o qual, porém, evitou pronunciar-se sobre o assunto.

Ja agora outro oficial escreveu uma carta à direção do Clube contrapondo-se ao requerimento do seu colega, dizendo que aqueles oficiais deviam voltar mas para responder a um inquerito policial militar a que deviam estar sujeitos em virtude de suas atitudes antipatrióticas.

Outra fase da crise do Clube reside no movimento promovido por alguns oficiais no sentido de serem realizadas novas eleições por julgamento incompatível o exercício da presidência dessa agremiação com a ocupação do cargo de ministro da Guerra.

O general Estilac opôs-se a realização de novas eleições tendo dito ao presidente Getúlio Vargas, a uma sua pergunta sobre o assunto, que novo pleito viria acarretar agitações prejudiciais ao bom funcionamento do regime e capaz de agravar a situação de descontentamento por acaso reinante no seio das forças militares.

Garantido pelas autoridades federais o suprimento de enxofre para as indústrias

Ampla entendiamentos dos industriais com o ministro da Fazenda e o representante da embaixada norte-americana no Rio — Transporte da quota do primeiro trimestre — Licenciamento do produto

Uma comissão de industriais e consumidores de enxofre esteve no Rio de Janeiro, a fim de tratar da importação desse produto, para o que esteve credenciada pela Federação e Centro das Indústrias. Essa comissão esteve constituída pelos industriais srs. Péricles Lochi, Americo Marques, Alberto Moutara e Galdimenn.

Ontem, na sede da FIESP a comissão prestou, pela palavra do sr. Lochi, contas dos trabalhos que levou a efeito. Primeiramente a comissão avisou-se com o sr.

Envaldo Lodi, presidente da Confederação Nacional da Indústria, que prometeu tratar pessoalmente do caso com o sr. Miller, subsecretário do Estado norte-americano de comércio exterior.

Formando mais que já solicitara ao Hamarati uma quota de 100 mil toneladas para o Brasil. Logo após, a comissão visitou o sr. Lodi, funcionário da embaixada norte-americana no Rio, encarregado do problema do abastecimento de materiais estratégicos e essenciais, que adiantou que já estudara a fundo o problema e

que enviara um relatório a Washington recomendando para o Brasil, como quota para 1951, o montante de 150.000 toneladas (ou sejam, 70.500 toneladas).

No dia seguinte, a comissão foi recebida pelo ministro da Fazenda, sr. Horacio Lafer, que demonstrou estar bem a par do assunto, adiantando que do mesmo tinha tratado na véspera com o presidente da República, que o autorizara a tomar as providências que se fizessem necessárias, bem como se avisara com o sr. Miller, expondo-lhe a gravidade da situação.

O sr. Miller informou que iria telegrafar imediatamente a Washington solicitando autorização imediata do embarque da quota do primeiro trimestre.

OBTENÇÃO DE PRAÇAS
Foi, ainda, tratado com o ministro da Fazenda das dificuldades na obtenção de transporte do enxofre dos Estados Unidos para o Brasil, tendo sido autorizado pelo sr. Horacio Lafer, a título excepcional, o pagamento antecipado do frete em dólares, somente para um navio, para aquele transporte imediato.

O chefe da comissão fez ver, então, que um navio só iria provocar dificuldades na distribuição das quotas dos diversos interessados, sendo oportuno que a autorização abrangesse a quota total do 1.º trimestre.

O ministro respondeu que iria estudar o assunto e informou que p.d.ira também o aumento das quotas para o 1.º trimestre e (Conclui na 3.ª página)

CORREIO PAULISTANO

ANO XXVII | SÃO PAULO — TERÇA-FEIRA, 27 DE FEVEREIRO DE 1951 | N.º 29.106



SILVANA MANGANO ENCONTRA-SE EM S. PAULO

Silvana Mangano, "estrela" do cinema italiano, chegou antontem a esta capital, sendo recebida por grande numero de admiradores no aeroporto de Congonhas, onde desembarcou cerca das 16.30 horas, acompanhada de seu esposo, o produtor De Laurentis. Silvana Mangano, que participou por alguns dias, do Festival Cinematográfico de Punta del Este, que ora se realiza no Uruguai aproveitou a oportunidade da ocasião para conhecer São Paulo e vir prestigiar, com sua presença, o lançamento de "Arroz Amargo".

A 17 horas, Silvana Mangano foi recepcionada pela imprensa paulistana, em um "cock-tail" realizado no Hotel Excelsior. Presenças grande numero de pessoas ligadas ao ramo cinematográfico e considerável contingente de jornalistas, fotógrafos, locutores de rádio e cinematografistas de atualidades e da televisão. Silvana Mangano, logo ao chegar ao salão de festas do Excelsior, foi cercada pelas pessoas ali reunidas, conseguindo-se a muito custo organizar um serviço de perguntas que possibilitasse a composição de uma entrevista com a famosa "estrela".

Silvana Mangano impressiona pela simplicidade da presença, afável e acolhedora, conquistando desde logo a admiração geral. Esbelta, dona de um físico verdadeiramente escultural, cabelos vermelhos e olhos queimados pelo sol, a estrela de "Arroz Amargo" é extremamente simpática. Pronunciou-se a responder a todas as perguntas dos reporters, inclusive algumas indiscretas, visando esclarecer afirmativas da imprensa carioca, que disse estar Silvana em estado interessante e calçar sapatos 40. Ambas as afirmativas foram categoricamente desmentidas por Silvana.

Pelos presentes, foi-lhe oferecido um prato de arroz doce, iguaria tipicamente brasileira, que a artista apreciou bastante. As solicitações de autógrafos tomavam todos os momentos de Silvana, ao mesmo tempo que os locutores radiofônicos, de sorte que a imprensa mesmo só a custo conseguia obter oportunidade para suas perguntas.

Assim mesmo, conseguimos saber de Silvana que tem contrato para filmar na Itália, até 1952, não tendo recebido, contrariamente ao que se propalou, convite para filmar no Brasil. Mostrou-se entusiasmada com o Festival do Uruguai, elogiando a iniciativa do certame.

De São Paulo pouco tinha a dizer, uma vez que havia chegado a algumas horas, e só havia tido tempo para visitar o Butantã, que lhe deixou, aliás, magnífica impressão. Falando de Giuseppe De Santis, o diretor de "Arroz Amargo", disse tratar-se de um elemento de grande visão e que, dentro de alguns anos, será um dos maiores diretores de cinema italiano.

Silvana Mangano permanecerá em São Paulo até amanhã, quando regressará ao Rio.

ACONTECE CADA UMA...

NOVA YORK, 26 (U.P.) — Informam de La Crosse, Estado do Wisconsin, que Gerald Hemphre, de 22 anos, confessou ter fabricado duas bombas que mandou a um amigo.

Todavia, disse que tudo fora apenas brincadeira. Gerald deixou as bombas em duas igrejas, cuidadosamente embrulhadas como presentes a endereçadas a Charles Clark. Uma delas foi mesmo entregue. Felizmente, os petardos não tinham detonadores de tempo e o destinatário conseguiu se salvar.

NUMANK, COREIA, 26 (U.P.) — Uma menina coreana indicou as tropas aliadas o local em que os comunistas sepultaram dois coreanos por eles friamente assassinados.

As vítimas incluem uma mãe e duas crianças de cerca de dois ou três anos — que foram mortos com um tiro na nuca depois de terem sido seus pais amarrados às costas e dois anos de cerca de 60 anos de idade.

BRUXELAS, 26 (AFP) — Um jogador de futebol escapou por pouco de morrer sufocado ao engulir parcialmente sua língua "cortada". Este acidente verificou-se ontem em Hal, no decorrer de um jogo entre o clube de Ruppel. Ocorre uma colisão entre dois jogadores, e em consequência da violência do choque, Jean Vanderschueren, centro-vante de Clube de Hal, teve seccionada a membrana que liga a língua ao maxilar inferior. Um medico que assistia ao encontro, pôde, graças a uma rápida intervenção, salvar o futebolista de uma morte por asfixia.

WELLINGTON, NOVA ZELANDIA, 26 (U.P.) — O navio mercante "Voti Philip" entrou neste porto procedente de Kingston, Jamaica, com uma carga adicional em sua cabana frigorífica: o ativador Ivan Dun-kley, que decidiu tirar uma soneca ao terminar seu trabalho. Ao acordar, viu-se tido e por mais que gritasse ninguém conseguiu ouvi-lo. Felizmente, encontrou na cabana frigorífica uma garrafa de rum, que friccionou pelo corpo para esquentar-se, e frutas para aliviar-se, até que um oficial resolveu inspecionar a cabana e o encontrou quase morto de fome e falta de ar.

BARI, 26 (AFP) — Quando "brincar" de carrasco, como nos romances de aventura um menino de 7 anos amarrava sua irmã de cinco anos a uma árvore e enfiava um prego em seu ouvido. Quanto mais a garota gritava mais ele aprofundava o prego. Os pais, alertados pelos gritos, libertaram a menina. Os médicos, examinando-a, constataram que o timpano não fora atingido.

Chocaram-se os navios "Herval" e "Arari"

Oito tripulantes feridos e um devorado pelos tubarões

RIO, 26 (Asapress) — A altura de Cabo Frio, às 24 horas de ontem, abalroaram-se o navio "Herval", da Companhia Comercio e Navegação, e o cargueiro "Arari".

A tripulação de ambos os navios foi acordada com o tremendo estrondo. O "Herval" havia batido contra a proa do cargueiro. Em consequência, ficaram feridos 8 tripulantes do "Arari", sendo transportados para terra, a fim de serem medicados.

Do "Herval" não se registrou nenhuma vítima, tendo ficado completamente danificado o "Arari".

A Polícia Marítima abriu inquerito para apurar a causa do choque.

DEVORADO
RIO, 26 (Asapress) — O cargueiro "Arari", que se chocou a meia noite de sábado com o navio "Herval", a altura de Cabo Frio, chegou hoje ao Rio, com oito tripulantes feridos.

Os tripulantes do cargueiro contaram que o "Arari" já havia sofrido um acidente a altura de Caravelas. Nessa ocasião, o tripulante José de Oliveira, que fazia sondagem de fundo, pendurado num gancho, caiu ao mar, sendo devorado pelos tubarões, que existem em grande quantidade naquelas águas.

FOI ADIADA PARA QUINTA-FEIRA A SOLUÇÃO DO PROBLEMA DO PESCAÇO

Necessarios estudos preliminares sobre a questão — Novo horario nas reuniões da C.E.P.

A Comissão Estadual de Preços realizou ontem uma reunião extraordinária, a primeira depois da remodelação do organismo controlador. A sessão não teve resultados práticos, uma vez que a maior parte do tempo foi gasto em organização das subcomissões, distribuição dos trabalhos afetos à C.E.P.

O PESCAÇO
Após a organização das subcomissões, entrou em discussão o problema do pescado, um dos motivos da convocação da reunião extraordinária. Foi constatado que os produtores não se encontravam perfeitamente a par do

SEJA CURIOSO!



A rainha Vitória casou-se com o príncipe Alberto de Saxe-Coburgo — Gotha em 1844, ano em que nasceram Tchekoslováquia, Zola e Thomas Hardy, e morreu Fanny Burney.

Emerson, filósofo norte-americano, escreveu que "muitas vezes a leitura de um livro faz a fortuna de um homem, decidindo o curso de sua vida".

Segundo Maz Fleuss, editava-se no Brasil em 1921, em 6 cidades, 17 jornais.

O inseto que estraga os livros chama-se bibliófago.

A antiga moeda aegre, o obolo, era de prata, pesava 75 granas e valia mais ou menos 29 centavos.

Os japoneses consideram a cegonha símbolo de felicidade e longa vida.

A primeira estampilha argentina, criada em 1821, tinha a efigie de "Ceres", deusa da agricultura.

O vocabulário "ônibus" em latim (onibus) quer dizer para todos.

Bibliotecografia é o estudo e descrição das bibliotecas.

Costuma-se atribuir, a hereditariedade, a desobediência, a rebeldia e os "desajustes" de certas crianças. É comum, diante de tais manifestações, cruzarem-se os braços, e dizer-se: "fulano é assim mesmo". "Sato ao avô", "é do temperamento...". Dejetos de formação da personalidade estão por trás disso tudo. A higiene mental ensina como evitar casos como esses, e ajustar a criança à situação normal em que deve viver.